Anno XIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 25 de Outubro de 1923 — N.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26°6; minima, 20°1.

A NOITE

HOJE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A VOZ DA IMPRENSA

Contemos com ella, confiemos nella — lembra o presidente de Portugal

Adeuses a jornalistas na sala dourada do Palacio de Belem

Antes de deixar o governo, agora, a 2 de outubro do corrente, o presidente de Portugal, Sr. Dr. Antonio José d'Almeida, reuniu no salão dourado do palacio de Belém os jornalistas de sua patria e do estrangeiro, afim de, na presença de todos os seus ministros, dizer o muito que devia á imprensa, tanto á que o elogiára como áquella que o censurara violentamente, e agradecer a todos, realçando na saudação a missão da que se procura suffocar em nosso paiz. Realmente, quando a lei de imprensa, porém, nos recebe a sancção presidencial, tem alto de balsamo, na sua força intima e consoladora, o discurso do Sr. Antonio José d'Almeida, tão cheio de carinhos para com os jornalistas do Brasil, tão embebido desse conforto que nos vem da doçura de sermos tratados fóra da patria com a justiça que dentro della é discutida.

O exordio do grande tribuno

Senhores jornalistas. — No começo da minha magistratura, pedi-vos o favor de vir-

Sr. Antonio José d'Almeida

des aqui, porque quiz saudar-vos, e, ao mesmo tempo, pedir-vos para a minha ardua missão, que ia começar, não o amparo da vossa solidariedade, mas o conselho do vosso saber e o estimulo da vossa experiencia. Hoje, terminado o meu mandato, cumpre-me agradecer-vos a intelligencia e a firmeza com que haveis correspondido ao meu pedido. De facto, haveis apreciado a minha acção, não digo largamente, porque as praxes constitucionaes, como ellas são comprehendidas em Portugal, o não permittiam, mas com desprendimento de formulas vãs, e até, por vezes, com forte, senão rude intensidade.

Agradeço-vos sinceramente, e, se é certo que nunca contribui directa ou indirectamente, por determinações, conselhos, suggestões ou pedidos, para que se coarctasse a alguem o direito de critica aos meus actos, jamais, ás claras ou por vias escusas, intercedi junto da nobre instituição que dignamente representaes, para que se creassem correntes de opinião que fossem favoraveis aos meus pontos de vista politicos, e muito menos ao meu prestigio pessoal. Quando tive alguma cousa que dizer ao meu paiz, disse-o ás claras em discursos publicos e não tive até, um dia, duvida, rompendo com escrupulos tradicionaes, de pegar na minha penna de jornalista, e, com ella, do alto da imprensa, prevenir os meus concidadãos de perigos tenebrosos que os ameaçavam.

Nunca me considerei irresponsavel neste logar que ainda occupo. Nem irresponsavel sob o ponto de vista politico, nem sob o ponto de vista moral, nem perante a lei, nem perante a moral. Sem duvida que houve para mim uma especie de irresponsabilidade, e essa por vezes bem chocante, em virtude da qual eu puz o meu nome sob diplomas dos quaes ao ministro respectivo competia a exclusiva responsabilidade. Mas o facto provinha daquella especie de assexualidade imposta ao chefe do Estado pela nossa constituição, da qual, se me fosse licito aprecial-a, neste momento, em que ainda sou presidente da Republica, diria que não é melhor nem peor do que tantas outras, algumas das quaes lhe serviram de modelo, e estão todas inteiramente fóra das necessidades e do espirito da nova época que se abriu durante a grande guerra.

"Reconheço, com espontanea justiça, que muito devo á imprensa portugueza"

E' certo que não me era permittido entrar na arena das discussões, pleiteando as minhas causas e defendendo-me de apreciações mais ou menos injustas. Tive de me conter dentro de certos limites que as conveniencias politicas estatuiam, havendo assim da minha parte, perante os julgamentos da opinião, uma notavel inferioridade, que me punha a descoberto perante os ataques e não me abroquelava nas vicissitudes da defesa. Mas a imprensa portugueza tudo comprehendeu com notavel espirito de justiça e claras intenções de lealdade, porque, sabendo-me impossibilitado para os movimentos de uma larga e desenvolvida defesa, circumspectamente se manteve numa commedida, embora, por vezes, severa apreciação dos meus actos. E é isso que eu tenho sinceramente de lhes agradecer. E, ao fazel-o, devo declarar-lhes que não sei bem sob que aspecto vos devo ser mais obrigado, se, olhando-vos quando os vossos jornaes, alguma vez benevolamente ergueram o meu nome, fazendo delle estandarte do ideal patriotico; ou se, quando, ao censurarem as attitudes que tomei, procuraram diminuir a minha força ou abater o meu prestigio.

No primeiro caso os vossos jornaes deram-me alento e conforto nas graves conjunturas, porque as tive, ou fortaleceu o meu animo para as grandes lutas, porque as tive tambem. No segundo, os seus commentarios foram uma prevenção que duplicou em mim aquelle sangue frio cauteloso e precavido que não póde faltar a quem occupa este logar e me avisou da falta de receptividade que não póde faltar por parte da opinião publica para certas medidas que, sem esse aviso, teriam, porventura, o meu assentimento; ou me preveniam das reclamações que a opinião publica tantas vezes discreta, ou com ruido, mas avidamente, solicitava de mim. Reconheço, pois, sem qualquer especie de cumprimento, antes com espontanea justiça, que muito devo á imprensa portugueza.

Mas, ella, prestando-me esses serviços, deu aza a que eu, reconhecendo-lh'os, lhe renda a maior das homenagens, legitimada demais por outros tantos factos decorridos durante estes quatro annos da minha magistratura.

Em verdade, pelo que se passou commigo e do que inferi pelo que se passou com a sociedade portugueza em geral, pude colher a verificação de que a imprensa do meu paiz bem merece a fama de honesta que de maneira larga e abundante sempre lhe tem sido attribuida; e de que ella, como é proprio do nosso temperamento, poderá por vezes ser injusta, exaggerando os erros dos outros ou louvando hyperbolicamente supostas virtudes, mas jamais deixando-se macular pela concussão, ou perverter pela maldade.

A missão da imprensa na transformação politica e social que se está operando no nosso paiz

Ainda bem. O mundo está passando por uma transformação prodigiosa, e vae levado por um grande vento de incerteza e de revolta. Mais do que nunca, se póde dizer que quem tentar resistir aos seus movimentos, que trazem em si a força dos cataclismos, será derrubado ou pelo menos brutalmente envolvido por elles.

Portugal não póde fugir a esse impulso vertiginoso e fatal. A sua transformação, ou, melhor dizendo, a transfiguração do seu modo de ser politico e social, que já se está fazendo bem perceptivelmente, entrará, porventura, dentro em pouco na sua phase decisiva.

Qual será a intensidade e a extensão dessa crise formidavel? Ninguem o póde saber. Só se póde saber que ha ainda, entre nós, pedaços do velho mundo que hão de cair e grandes pedaços delle que é preciso, a todo o transe, salvar e fortalecer, para que sirvam de base e de amparo ao ideal nacionalista, que, visivelmente e a valer, está illuminando as nossas consciencias e incitando os nossos corações. Calculo que a nossa crise nacional, á semelhança das crises dos outros povos, vae ter o seu quê de tormentoso e dramatico, embora tenha a certeza de que, no fim, ha de resultar benefica para a causa da Liberdade e da Ordem. Mas nas perturbações que essa crise ha de trazer e no fragor que vae desencadear, se é preciso que pulsos de bronze a domem e conduzam, é necessario tambem que uma voz forte, de assento bem patriotico e de timbre bem insuspeito, se faça ouvir, orientando os espiritos e moderando as paixões, para que ellas se não transformem em desvario e estimulando as tibiezas para que ellas se não transmudem em covardia.

Essa voz é a da imprensa. Contemos com ella. Confiemos nella.

Por minha parte tambem contribuirei com o meu pequeno quinhão de esforço para tão formidavel cruzada. Fui jornalista e tive honra em exercer, embora modestamente, esse mister, e, do proximo dia 5 de outubro em deante, tornarei a sel-o. Entro de novo nesse admiravel gremio de homens intelligentes e simples e não é sem commoção que o faço. Não volto á casa paterna como o filho prodigo em quem os remorsos eram ainda mais numerosos do que os andrajos. Volto como um filho, que porventura foi esquecido, mas que nunca, por sua parte, olvidou os penates acolhedores em que fui creado e educado, e que lhe fizeram sempre saudade, mesmo neste alto logar em que o poderio é mais falaz do que verdadeiro, mas de cujas alturas, no emtanto, a gente se apercebe da paizagem moral de uma nação inteira, o que não deixa, no fundo, de ser um trabalho da nossa profissão, visto que o jornalista, hoje, no caderno dos seus encargos, tem o de fazer a geodésia moral do mundo.

Os agradecimentos á imprensa brasileira e á imprensa estrangeira

Senhores jornalistas! Agradeço a amabilidade da vossa comparencia nesta casa, acedendo ao meu appello, e só me resta significar-vos que, todas ás vezes que na minha curta allocução falei na imprensa portugueza, em verdade podeis comprehender que vos falei na imprensa luso-brasileira, porque o jornalismo brasileiro interessa-se tanto pelas nossas cousas, vive tanto os nossos anseios, sente tanto as nossas vicissitudes, é tão nosso amigo, ajusta-se-lhe, emfim, tanto e tão bem tudo o que disse da intelligencia, da lealdade e honradez dos jornalistas de Portugal, que falar nuns é falar nos outros, sobretudo, quando, como neste caso, quem fala não sabe a quem deve maior sympathia e maior somma de gratas recordações. Se os separei, é porque a acção da imprensa portugueza esteve mais perto de mim, sentia-a mais, e ella mais experimentou a minha acção e os meus processos, e porque, emfim, não ignoram, apezar da amizade que as liga, Brasil e Portugal são duas patrias separadas.

Egualmente, e por motivos identicos, separei a imprensa européa, aqui brilhantemente representada. Peço-lhe que acceite da mesma fórma os meus sinceros agradecimentos. Representando as grandes correntes da opinião européa, creando tantas vezes os juizos que lá fóra formam a nosso respeito, sendo, em Portugal, por intermedio dos seus representantes, delegada de paizes cujo criterio politico e cuja consciencia social são frequentemente diversos dos nossos, todavia, os jornalistas estrangeiros que entre nós vivem não são hospedes na nossa casa, onde toda a gente os trata com o carinho e a distincção que elles merecem.

E por isso a imprensa estrangeira, que tambem teve a amabilidade de vir aqui, não podia deixar de merecer-me referencia especial e juntamente a minha saudação amiga, que faço especialmente nos seus delegados aqui presentes, quasi todos meus conhecidos e todos merecendo-me a consideração que é devida a profissionaes muito distinctos."

O jubileu medico do professor Miguel Couto

As cerimonias realisadas na manhã de hoje — Na egreja da Immaculada Conceição e na Santa Casa de Misericordia

Palavras do mestre aos discipulos

Em torno á figura do Dr. Miguel Couto, as classes representativas da mentalidade e do sentimento brasileiro, ligadas pela harmonia do mesmo pensamento, congregam-se hoje, realisando a festa commum do espirito e do coração.

A celebração do jubileu no magisterio medico, do illustre professor, assume, assim, o caracter de consagração de uma individualidade. Não deixa de envolver um ensinamento consolador, no desconforto destes dias sem horizontes, essa espontanea manifestação da intelligencia e da alma nacionaes a um cidadão que apenas se eleva e paira em altas espheras, pelas suas virtudes moraes, pelos seus predicados intellectuaes, pelo seu culto á sciencia e ás letras, e pelos dons de sua bondade.

Bondade realmente admiravel, a do Dr. Miguel Couto, revestida, tambem, de modestia, e que se compraz em repartir com os auxiliares do clinico os louros conquistados pelo medico, como se viu hontem, no almoço do Gloria Hotel, em que o Mestre, antecipando o seu agradecimento ás homenagens de hoje, rendeu o tributo de sua estima e de sua admiração aos seus discipulos e collaboradores da 7ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Accrescidas do esplendor de sentimento que lhes emprestou a festa de hontem, as celebrações jubilares do professor Miguel Couto começaram hoje e proseguem de conformidade com as linhas do programma traçado.

Aspecto das homenagens prestadas pela manhã, na Santa Casa ao professor Miguel Couto

Uma carta do professor Miguel Couto

A NOITE solicitára ao Dr. Miguel Couto a fineza de recordar, numa entrevista ou numa pagina de seu punho, a sua carreira de medico, mas o illustre professor, evitando traçar, ainda em resumo, a sua autobiographia, mandou-nos uma carta que, dada venia, reproduzimos sob duas formas, e que é um curioso documento de sua psychologia:

Meu caro Snr. Redactor

Reproducção da carta que o professor Miguel Couto dirigiu á A NOITE

"Meu caro Sr. Redactor:

Que lhe posso eu dizer de mim mesmo? Que sou o homem mais feliz, porque a convivencia do soffrimento me ensinou a receber com animo egual a boa e a má fortuna, e sou o mais feliz porque o bom coração dos meus e de todos assim me faz.

Miguel Couto".

A missa em acção de graças

Os actos celebrativos do jubileu do Dr. Miguel Couto tiveram inicio hoje, ás 8 1|2 da manhã, com a missa em acção de graças de que foi officiante, na egreja da Immaculada Conceição, o vigario geral, monsenhor Carlos Duarte da Costa, tendo pregado ao evangelho o padre Dr. Gualberto do Amaral. Uma assistencia enorme encheu a egreja, sendo, sobretudo, notavel o numero de senhoras e senhoritas. Transbordando para o jardim que enfrenta o Templo, e demandando-se, depois, pela avenida Beira Mar, esse turbilhão de vestes femininas, emprestou um aspecto festivo e pittoresco á praia de Botafogo.

Inauguração de placas de bronze na Santa Casa

As ceremonias jubilares, na Santa Casa, constaram, na manhã de hoje, de duas partes, tendo sido iniciada a primeira, ás dez e meia, perante o Dr. Miguel Couto e sua familia, com a inauguração, na 7ª Enfermaria, de uma placa de bronze com os seguintes dizeres, sob a ephigie do illustre professor: "Commemoração do 25° anniversario do magisterio medico do professor Miguel Couto. 25 de outubro de 1923. Rio de Janeiro. Ao eminente Mestre, seus discipulos, collegas e amigos."

Ao descobrir a placa, que estava sob um véo, o Dr. Moreira Fonseca, em breve discurso, falou sobre o valor significativo dessa homenagem, em que se resumiam tres coisas: admiração, reconhecimento e amisade. Disse, ainda o Dr. Moreira Fonseca que, em cada canto daquella enfermaria resôa a voz do Mestre, expondo as suas lições.

Ao terminar, saúdou com enthusiasmo o Dr. Miguel Couto.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Henrique Dioguo, para recordar, num discurso rapido, a carreira medica do Dr. Miguel Couto. Orou, em seguida, o director da Santa Casa, Dr. Arthur Rocha, cuja voz pouco se percebia.

Então, o Dr. Miguel Couto, agradecendo, discorreu sobre a 7ª enfermaria, a primeira em que pisou, ainda como estudante. Referindo-se a irmã Catharina, daquella enfermaria, comparou-a a uma santa e recordou um dia em que a viu, á cabeceira de uma creança pobre que acabava de fallecer. Estava a fechar-lhe as palpebras, chorando como se fosse a mãe dessa innocentinha que cerrava os olhos para o mundo, antes de conhecer os desenganos da vida. Grandes applausos soaram ao fim dessa oração.

Iniciou-se, em seguida, a segunda parte da ceremonia, com a inauguração, no pavilhão Miguel Couto, cujo amphitheatro estava repleto, de uma placa offerecida pelos estudantes de Medicina. O doutorando Helion Povoa, offertando essa homenagem, disse, com emoção, ser ella a minima que podiam prestar os academicos ao Mestre, para que ficasse ali, no bronze inapagavel, a lembrança de sua sabedoria e dedicação para com elles, pois o Dr. Couto, accrescentou, dá aos estudantes não só lições de Mestre, como conselhos de pae.

Resposta do Dr. Miguel Couto á saudação de seus discipulos

Respondendo ao discurso pronunciado pelo Dr. Helion Povôa, em nome dos estudantes, o Dr. Miguel Couto leu o seguinte:

"Meus discipulos:

Deus concedeu-me a fortuna de não me envelhecer tambem a alma e de me permittir que entre os moços sempre me sentisse bem para os trabalhos da intelligencia, naturalmente cada um com as virtudes da sua edade, e dellas se servindo para a harmonia da vida na obra commum.

Não quero me jactar de uma verde velhice, como o carvalho — *semper vivens semper virens* — nem, muito menos, disputar as primazias que vos cabem, senão dizer que o vosso enthusiasmo ainda me estimula, que a vossa alacridade não me molesta e até tambem me alegra, que a saude e a robustez do vosso espirito contagia e accende novas energias no meu, e que me é sempre grato contemplar a alma confiante, superior e incorruptivel da mocidade.

A minha consciencia não me accusa, mas eu me vejo sempre accusado quasi de corromper a mocidade, por esta invencivel tendencia de vos considerar irmãos mais moços, em todo o caso antes companheiros de trabalho do que discipulos á maneira antiga, chamados aos bolos das sabbatinas e dos exames, quando aliás já vos encontro todos os annos em serie adeantada do vosso curso e sereis no dia seguinte meus collegas.

Facil é a quem já tem o saber estratificado pelo tempo esquecer aquella phase, que todos a nosso turno recapitulamos, em que as noções á medida que penetram pelos sentidos se diluem no cerebro e só aos poucos se sedimentam; se então a pedirmos reduzidas a crystaes perfeitos pedimos o impossivel em face das leis da physico-chimica transportadas para a psychophysiologia, porque quaesquer estes phenomenos precisam que o areometro marcasse o grão de densidade necessario. E no fim deste longo e doloroso processo de acquisição, numa vasta sciencia como a biologia, em phase ainda premathematica e de fundo inconsistente e movediço, quem sabe, incluctavelmente só sabe um trecho reduzidissimo.

Eu me sinto bem ao vosso lado ensinando e aprendendo porque desde a adolescencia foi esse o meu maior goso, e ainda hoje, no fim de 40 annos, posso repetir como o maior pensador da Roma antiga — se me derem a sabedoria com a condição de não a transmittir eu a rejeitarei.

E' verdade que acontece alguma ou outra vez não saberdes no fim do anno o que vos ensinei no começo, e eu digo de mim para mim: é que não caiu num crystal já formado, e passo a outro e a outro ponto, e que alegria que é o ver, ao redor de um insignificante grão atirado para nucleo nascer e crescer um grupo dos mais puros!

Meus discipulos: E' como amigos que havemos de supportar as tremendas provações do nosso officio. Deus creou o homem para o soffrimento e a medicina para allivial-o; nesta missão nunca ha excesso de bondade e nisto reside toda a sua belleza.

Em qualquer fortuna o medico é feliz se a sua consciencia é pura. Sobrevieram proventos? Muito bem! Não sobrevieram? Ainda muito bem!

Se amaes os classicos da antiguidade e ainda não lestes "o sonho ou o gallo" de Luciano, aproveitae as vossas férias para, descansando de uma leitura noutra leitura, deliciar o vosso espirito. O remendão Mycyla é despertado em sobresalto pelo canto do seu gallo, no momento em que se via, em sonho, nadando em ouro.

Exprobava-o violentamente quando de repente o gallo começa a falar, e deante da sorpresa do remendão em ouvil-o, lembra-lhe que Xantho, o cavallo de Achilles, parou no mais acceso de um combate, para declamar, como um verdadeiro raphsodo, bellos versos epicos. O gallo não era senão o philosopho Pytagoras, em metempsychose. Saem os dois a convite do gallo e percorrem os palacios dos "novos ricos" daquelle tempo, Simon, tambem antigo alfaiate, Gniphon, Eucrates, e a todos encontram presos de insomnia e anciedade na guarda e emprego das suas riquezas. Então o gallo, isto é, Pytagoras aproveita a lição para ensinar que mais vale a pobreza tranquilla do que a opulencia tormentosa.

Meus queridos discipulos: Acabo de assistir á inauguração deste bronze magnifico e agradeço de todo o coração a idéa gentil que lhe associastes; mas na sua perennidade elle dirá aos vindouros que houve nesta terra, uma geração de moços exageradamente magnanimos."

O grande cataclysma do Japão

Começam a chegar, nas illustrações estrangeiras, aspectos da grande catastrophe que enlutou o Japão e o mundo provocada pelo terremoto de 1 de setembro. São panoramas que confrangem, aspectos de tristeza e de desolação e que mostram, em toda a sua crueldade, a extensão que tomou o cataclysma e os prejuizos que causou. A gravura que acompanha estas linhas representa o estado a que ficou reduzida a parte central da pequena cidade de Ito, na peninsula de Izu, a pouca distancia de Tokio. Palacios e outros edificios importantes, como as pequenas casas, tudo foi reduzido a um montão informe de ruinas, vendo-se sobre os escombros, por entre armarios de espelho e barricas de oleos, homens e mulheres que procuram salvar um pouco do que lhes pertenceu.

Algumas bombas explodiram prematuramente

O Sr. Mussolini nada soffreu e seis militares sairam feridos

PARIS, 25 (Havas) — Telegrapham de Roma:

"Um despacho de Turim, recebido pelo "Messaggero", informa que por occasião do torneio hippico militar, a que assistia o presidente Mussolini, algumas bombas explodiram prematuramente.

Em consequencia do accidente seis militares ficaram gravemente feridos.

TURIM, 25 (Havas) — Os jornaes informam que hontem, no Stadium, quando se realisavam exercicios simulando actos de guerra, seis "arditi" ficaram feridos, na occasião em que lançavam bombas de mão. Um "ardito", que foi submettido á amputação de uma das mãos, durante o decurso da dolorosa operação, dava vivas ao Sr. Mussolini, presidente do Conselho.

O desapparecimento de um antigo professor jubilado da Faculdade de Medicina

Ligeiras notas da vida e da morte do Dr. Hilario de Gouvêa

Extinguiu-se hoje, cerca das tres horas da madrugada, a vida de um dos mais antigos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Dr. Hilario de Gouvêa.

Nascido a 23 de setembro de 1844, em Minas Geraes, matriculou-se em 1861 na Faculdade de Medicina desta capital, onde se formou em 1868, recebendo grão em 3 de dezembro desse mesmo anno. Em 7 de março de 1883, passou a fazer parte do corpo docente daquelle estabelecimento de ensino superior, de que foi cathedratico da cadeira de oto-rhino-laryngologia e jubilou-se em 6 de novembro de 1918, tendo

Professor Dr. Hilario de Gouvêa

a sua these, sobre "Glaucoma", logrado approvação plena. Occupou o cargo de director interino da Faculdade, no periodo de 22 de novembro de 1910 a 4 de maio de 1911, quando ministro da Justiça o Dr. Rivadavia Corrêa.

O professor D. Hilario de Gouvêa era casado, e entre os seus filhos, conta-se o Dr. Nabuco de Gouvêa, deputado federal pelo Rio Grande do Sul e professor substituto da nossa Faculdade de Medicina.

O professor Hilario de Gouvêa, que contava 79 annos de edade, achava-se de ha muito tempo soffrendo de uma doença commum, e que não foi a causadora da sua morte. O que lhe ceifou a vida foi uma dessas occurrencias infelizes a que todos nós mortaes estamos sujeitos, e contra as quaes os recursos da sciencia e o desvello da familia se tornam impotentes. Sobreviera, ha dias, ao Dr. Hilario, a augmentar-lhe os soffrimentos, uma gangrena no pé esquerdo, pelo que recorreu elle a uma intervenção cirurgica, recolhendo-se á Casa de Saude S. Sebastião, onde lhe foi amputada a perna. Não melhorou, ao contrario, peorou o seu estado de saude. E de tal fórma os seus padecimentos se aggravaram, que elle mesmo, hontem, á noite, vendo que a morte se lhe avizinhava, solicitou á familia que o transportassem para sua residencia, á praia do Flamengo, onde effectivamente, horas depois de chegar exhalou o ultimo suspiro.

O seu enterro realisou-se ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, e foi feito de accordo com as ultimas vontades daquelle venerando ancião, que pedira fosse o seu enterramento revestido de toda a modestia, sem flores, necrologio, ou outra qualquer ostentação do funeral.

A Faculdade de Medicina fez-se representar no enterro por uma commissão composta dos Drs. Aloysio de Castro, João Marinho e Francisco Eiras.

A ultima vontade do Dr. Hilario de Gouvêa

A ultima vontade do Sr. Dr. Hilario de Gouvêa, manifestada em familia, consistia em que se occultasse o mais possivel a noticia de sua morte, principalmente aos jornaes. Não queria que se fizessem funeraes solemnes, tampouco convites para o acompanhamento do feretro. Por fim, exigia, com o direito de chefe dos seus parentes e amigos, que não collocassem flores nem inscripções sobre seu ataúde, nem, ainda, mandassem suffragar sua alma com preces publicas ou missas.

EXPEDIENTE

A partir do proximo mez de novembro acceitaremos apenas assignaturas por 12 e 6 mezes, ao preço de 36$000 e 18$000, respectivamente.

Écos e Novidades

Quanto mais se prolonga o silencio do governo em relação aos pormenores dos ultimos emprestimos, operações de cambio e valorisações do café, mais corpo vae tomando no espirito publico a impressão de que podemos estar continuando a respirar uma atmosphera de falta de sinceridade. Não ha como se soffrer que em assumpto de tão carregada gravidade a opinião do paiz fique privada de elementos seguros de julgamento, nem se apresse o governo a vir dizer as cousas como as cousas são, sem biocos nem velaturas, falando claramente, assumindo as responsabilidades de seus actos, e não tendo a preoccupação de salvaguardar escrupulos de gratidão partidaria ou politica, para com o ex-presidente da Republica. A belleza moral que acaso se deriva de multas demonstrações de reconhecimento politico é apenas edificante quando estão em jogo interesses pessoaes, e não os cofres da Nação... A opinião publica não quer saber quaes os mysterios de uma solidariedade já esfrangalhada que une ainda porventura o actual chefe de Estado ao que em boa hora se foi, senão qual o destino e a orientação dos nossos creditos, quaes as operações que os comprometteram e o caminho que teve o respectivo ouro. As explicações a retalho, como as objecções do ex-director da Carteira Cambial, é que de maneira alguma podem satisfazer. Em toda essa onda de escandalos, que não nos sorprehendeu, porque ha muito possuimos a psychologia equivoca do ex-presidente da Republica, o bom senso só vê dous rumos ao governo actual: o de destruir, de vez, não com palavras, que o governo passado já mostrou o que valem as expressões officiaes, mas com citação de provas e documentos, as allegações dos amigos do Sr. Epitacio, ou, então, o que é devéras lamentavel, o de manter o silencio reinante autorisando a opinião publica a concluir que entre a situação actual e a que passou perduram vinculos menos comprehensiveis. E a collisão é tanto mais delicada quanto é certo que, no caso, não se trata de interpretações, nem de phraseios de rhetorica, mas de simples factos, cuja verificação não está em mãos da opinião publica, por isso que a respectiva prova cabe exclusivamente ao governo, que é senhor dos mysterios de sua administração e da passada.

Nessas condições, emquanto não surgirem os debates amplos e documentados, não houver "pulverisações" de verdade, é licito a toda gente admittir que não ha solução de continuidade entre o governo-terremoto e o que actualmente, de quando em quando, critica os actos de seu antecessor, sem o fazer, todavia, de modo limpido, definitivo e satisfatorio.

***

Vencendo a resistencia formidavel dos Srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin e dominando todos os esforços da moralidade, a lei de imprensa está quasi a caminho da sancção.

Elaborada no armisticio de uma luta politica, escripta nos segredos do poder, ainda sob os tremores da explosão militar de julho, remendada por quem não teve calma para conter inclinações, a lei de imprensa saiu estupida, porque visa apenas prejudicar as empresas jornalisticas. As emendas que o Sr. Paulo de Frontin apresentou á sua redacção final constituem um documento notavel. Como aquillo se encontra, cheio de disparterios! As criticas do Sr. Irineu Machado puzeram de manifesto os intuitos occultos daquelle codigo. Durante a sua marcha lenta, pelos canaes parlamentares, não faltou bicho-careta que ali não mettesse o nariz, para prever o seu caso. Ao mesmo tempo, relatores e maiorias, de uma e de outra casa do Congresso, na preoccupação subalterna de afagar os odios dos inventores da lei, se collocaram sempre no ponto de vista estreito, de embaraçar, por todos os modos a prosperidade dos jornaes adversos á politica profissional, que nos exhaure. Um exemplo claro se encerra no artigo 6°, que se immiscue na pagina de annuncios, nestes termos:

"E' prohibida, sob pena de multa de 100$ a 1:000$, a publicação de annuncios ou noticias relativas a medicamentos não approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, ou a tratamentos ou curas não confirmados por profissionaes."

Quando os annuncios apparecerem em jornaes, estes ficam sujeitos á multa. Quando apparecerem em pedaços avulsos de papel, nos muros da cidade, nos bondes, por toda a parte, nada acontece. Disparate? Mas a lei foi feita apenas para embaraçar os jornaes. Como este, abundam outros exemplos. Acontece, porém, que a ordem é votar, de qualquer modo e quanto antes. O poder legislativo, no nosso regimen, é apenas um enfeite.

***

A Prefeitura vae realisar mais um emprestimo. Na sua exposição de domingo, o Sr. presidente da Republica escreveu o seguinte, a proposito do transe das finanças municipaes:

"E' publico e notorio que o orçamento da Prefeitura vive com uma despesa superior, em muito, á sua receita, que não póde bastar á satisfação dos seus encargos. Em mensagem dirigida ao Conselho, já o prefeito chamou sua attenção para o caso, mas nenhuma providencia foi tomada até hoje. E, como, só agora, foi de 11.000:000$000 o sacrificio do Thesouro, devemos realçar o facto e lembrar ás commissões a conveniencia de uma medida que integre a Prefeitura na possibilidade de satisfazer por si seus encargos financeiros e liberte o Thesouro Nacional de outros sacrificios, talvez insustentaveis para o futuro."

Na sua mensagem, agora, o Sr. Alaor Prata, depois de falar da capacidade esgotada dos contribuintes, accrescentou que, em vez de tributos novos e levando em conta as majorações do orçamento actual e as penosas condições da vida da cidade, preferiu "pedir a autorisação contida no artigo 364". Esse artigo 364 diz o seguinte:

"Fica o prefeito autorisado a realisar as operações de credito necessarias a supprir as deficiencias da receita, caso esta não baste para custear as despesas orçadas."

Vae, pois, a Prefeitura recorrer, mais uma vez, ás economias estrangeiras. Em novembro do anno passado encalhou, na ordem do dia, da Camara, a autorisação para o Sr. Carlos Sampaio realisar o seu ultimo emprestimo de 30 milhões. Será exhumada a autorisação? Melhorará o cambio? Eis o que vamos ver...

Contas assignadas

Todas as decisões da Recebedoria e do Thesouro, com indice, — compiladas por Tito Rezende, escripturario da Recebedoria. A' venda nas principaes livrarias.

Partiu para Bucarest o secretario da Liga das Nações

GENEBRA, 25 (Havas) — O Sr. Eric Drummond, secretario da Liga das Nações, partiu para Bucarest.

Depois de visitar a capital Rumena o Sr. Drummond irá a Budapest.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO SEPARATISTA NA RHENANIA SEPTENTRIONAL

O Palatinato proclamou sua independencia

Spira adhere á nova Republica

BERLIM, 25 (Havas) — Os socialistas do Palatinato acabam de distribuir um manifesto em que declaram que o estabelecimento da Republica no Palatinato significa a separação daquelle territorio do resto do Reich.

Os chefes do movimento affirmam, porém, que o Palatinato embora independente nunca deixaria de demonstrar por todos os meios o seu devotamento ao Reich.

PARIS, 25 (Havas) — O movimento separatista continúa a alastrar-se pela Rhenania septentrional, mas na Rhenania sul está inteiramente paralysado.

PARIS, 25 (Havas) — Telegrapham de Spira, na Allemanha.

"Ficou resolvida, em principio, a adhesão desta cidade á nova Republica Rhenana."

BERLIM, 25 (Havas) — Hontem, á noite, alguns milhares de operarios penetraram em Francfort e travaram luta com a policia, resultando algumas mortes e feridos.

LONDRES, 25 (Havas) — Telegramma de Colonia informa que em consequencia das desordens de que foi theatro hontem aquella cidade, morreram duas pessoas e seis ficaram gravemente feridas.

O presidente Massaryck de regresso ao seu paiz

LONDRES, 25 (Havas) — O presidente Masaryck, da Polonia, acaba de partir de regresso ao seu paiz.

O ministro de Estrangeiros, Lord Curzon e numerosas outras personalidades compareceram ao embarque do chefe do Estado Polaco.

O REI FERNANDO DE REGRESSO Á RUMANIA

BELGRADO, 25 (Havas) — O rei Fernando, da Rumania, que veiu a esta capital afim de assistir ao baptisado do principe-herdeiro Yugo-Slavo, acaba de embarcar de regresso ao seu paiz.

MIGUEL COUTO

Não é fabula que apenas corra em raconto, mas verdade que se fará patente a quem a queira verificar o que se diz das casas abandonadas, que se desfazem aos poucos.

E' a humidade que ee lhes infiltra nas paredes amerujando-as e amollecendo as juntas das pedras e dos tijollos, cobrindo de bolor a madeira, que logo apodrece, corroendo com o mugre o ferro, que se esfolia em escaras e reduz-se a poeira, abrindo frinchas por onde o vento penetra e, deslocado um dos blócos da argamassa que os aggrega, outros se vão desarticulando e o que, pouco antes, era talisca ou fenda esguia, é já escancarada brecha e, em breve, todo o edificio desmantellado começa a esboroar-se e tomba.

E porque resiste o predio habitado, se o uso, em vez de o conservar, devera precipitar-lhe a ruina? Resiste porque quanto mais o morador se agita mais vida infunde ao ardito em que se move, attendendo a tudo que nelle possa ser principio de destruição e animando-o com a propria actividade.

Mal acorda, abre-o todo ao sol, cerra-o á noite e aos temporaes, se o assaltam; se descobre um veio mádido incontinenti trata de enxugá-lo; eiva que encontre corrige; falha que se lhe depare, é logo recomposta e, assim, com vigilancia activa e cuidados opportunos, vai-se o predio mantendo e sempre formoso e solido.

Uma cabana de pobre escrupuloso resistirá mais tempo do que um palacio, cujo dono o descure, deixando-o aberto á intemperie.

O corpo é casa e, se não ha nelle cuidado de conservação, energia, coragem e fé, tres forças que se resumem em uma potencia — animo, vai-se depressa e se tal animo, ainda que exista, esmorece acabrunhado, como morador que, por desidia ou fraqueza, se deixa ficar deitado, indifferente aos estragos que lhe vão, aos poucos, destruindo o lar, mais dia, menos dia, succumbirá sob os escombros do seu proprio agasalho.

O que importa na casa é o habitante solicito e zeloso, como o que garante o corpo é o espirito sempre alerta.

Não é com rebocos ou remendos de adobe e fasquias que se dá segurança ao edificio, mas com a manutenção de todas as suas pedras e a conservação de todas as suas vigas.

Onde não ha cuidado o tempo e os gusanos fazem o seu officio. Onde não ha reacção de energia as enfermidades e todos os males entram como as hervas damninhas e os insectos venenosos nas taperas.

A medicina do corpo (e já assim entendiam os asclepiades, que nos herdaram a arte magica de curar, transposta á Sciencia) deve começar pelo levantamento d'alma, o que só se consegue com a suggestão, e os milagres não se explicam senão por influencia de tal prestigio.

Se assim é, como penso, esse homem, do qual hoje a Cidade commemóra, em festa, o jubileu scientifico, o Dr. Miguel Couto, é, verdadeiramente, um thaumaturgo.

O que elle vale como sabio apregoam-no, em louvores, as vozes dos seus pares e hontem soou em coro no sodalicio dos seus alumnos. O genio teve a merecida apotheose com as laureas e os hymnos, cabe-me a vez de falar e falarei, como se tivesse mandato da Pobreza, do coração do santo.

Quem vê esse homem, culminando no acume da gloria, mestre consagrado pelos que, com elle, cultivam a flora benefica de Hygia, pensará, de certo, como aquella mãe que, solicitada pelo filho enfermo, que desejava a presença de Jesus, que não descerá aos baixos da miseria quem assiste nas alturas. Engano.

Como os rios que, nascendo nos pincaros, descem precipitadamente e ageis para abeberar as terras rasas e nellas se fazem brandos, fertilisando leiras e dessetando rusticos e rebanhos, elle baixa a todos os reclamos.

A' maneira dos deuses e da luz aonde o invocam acode, onde encontra sombra dissipa-a: desce a escaleira do palacio, onde esteve á cabeceira de leito nobre e entra no tugurio abeirando-se do estrame.

Se ao cliente rico, ao qual não falta conforto, fala como amigo, ao pobresinho dirige-se como pai e, quanta vez, na indigencia de um lar, ao retirar-se, como a... deixa o calor, á receita que faz ajunta o custo do aviamento e ainda sobras que dêm para a dieta.

Quanta vez, na tristeza de uma pobre mãi, que chora, deixa elle ficar uma lagrima do seu coração piedoso, bolsa da caridade!

Quando elle entra no casebre humilde os corações levantam-se: elle é o *Sursum corda!* dos desventurados.

A historia desse homem está toda contida no final do conto, ao qual, acima, me referi, perola evangelica trazida á tona por Eça de Queiroz: *O suave milagre*.

Os appellos dos que soffrem, antes que se reproduzam em echos, são respondidos por elle, com a mesma doçura com que Jesus respondeu á creança que o chamava:

— Aqui estou.

Tornando, porém, ao começo desta benção. Porque inspira tanta fé ás almas esse homem de bondade, que luta com a Morte á beira dos tumulos como Jacob lutou com o anjo á margem do poço de Bethel? porque elle, quando se approxima do enfermo, antes de cuidar do corpo combalido trata de levantar a alma e desperta-a no coração com o carmen da sua palavra meiga. E, assim, animando o morador caido, faz delle seu auxiliar e, com a esperança que lhe infunde, tira-o do abatimento e eis a alma a acudir ao corpo, eis o morador de pé, encorajado, abrindo a casa ao sol, alegremente.

Tal é a medicina que exerce esse homem. E, assim, além da Sciencia da terra tem elle esse prestigio do Céo, a Bondade, que foi a Força de Jesus entre os homens e ainda o acredita como o maior dos medicos, ao qual recorrem os enfermos nas horas de afflicção.

Gloria ao sabio a que hoje todos rendemos justas homenagens, bemdito seja o alumno de Jesus, o piedoso que considera e pratica a sua sciencia como uma obra de misericordia.

COELHO NETTO
(Da Academia Brasileira.)

JOCKEY CLUB

Socios temporarios

Achando-se em organisação o quadro definitivo de socios temporarios pede-se aos que estiverem em atraso a gentileza de procurarem o quanto antes os respectivos recibos, que se acham na séde social em poder do gerente.

ALVARO DE SOUZA MACEDO
1° secretario

As eleições fluminenses do dia 2 do corrente

Serão disputadas pelo Partido Republicano do E. do Rio 30 cadeiras das 45 de que se compõe a Assembléa

Se bem que o Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro não concorra ás urnas nas proximas eleições do dia 28, sabemos, todavia, que alguns antigos presidentes de Camaras Municipaes e alguns antigos deputados á Assembléa Legislativa, corporações estas ultimamente dissolvidas pelo governo, se apresentam candidatos a deputados.

Estes candidatos, contrarios todos á intervenção, estão trabalhando em varios municipios e disputam pelo voto cumulativo trinta cadeiras das quarenta e cinco de que se compõe a Assembléa.

E' gravissima a situação da Allemanha!

Um recurso extremo

BERLIM, 25 — Corre nas rodas financeiras que o governo, premido pela situação gravissima em que se encontra o paiz, resolveu telegraphar aos bancos germanicos, estabelecidos no Rio de Janeiro, autorisando-os a adquirir um terço dos bilhetes da Cruz Vermelha, de duzentos e mil contos, a serem sorteadas em quatorze de novembro e vinte sete de dezembro.

O SEGUNDO E ULTIMO RECITAL DE CELESTE DE CERQUEIRA

Essa audição, amanhã, será consagrada aos compositores brasileiros

Realisa-se amanhã, no Instituto Nacional de Musica, o segundo e ultimo recital de Celeste de Cerqueira. O que foi a primeira audição, os nossos melhores criticos já o disseram. Nessa esplendida noite de arte, a gloriosa cantora patricia conseguiu mais do que uma definitiva consagração ao seu grande talento; teve uma verdadeira apotheose. Se a sua voz maravilhosa já por si mesma encanta e deslumbra, como um privilegiado attributo natural, a sua technica revela que todos os segredos das escolas modernas lhe são familiares. A vocalisação é perfeita e lidima; a emissão dos sons se faz sem esforço nem exageros; a phrase lhe sae purissima, exprimindo admiravelmente o pensamento que a ditou, em todas as mais delicadas modalidades dalma. Perante um numeroso e selecto publico, Celeste de Cerqueira interpretou seguidamente a musica franceza e a musica allemã. Nesta não se lhe perdeu uma só palavra; é que ella diz com tal correcção que, no seu canto, se acompanham, syllaba por syllaba, os versos. Mostrando-nos ao mesmo tempo como conhece e comprehende a escola franceza, ella se fez ouvir em alguns trechos de grandes difficuldades, enthusiasmando o auditorio, em que se destacavam os mais finos apreciadores do nosso meio artistico, todos unanimes em proclamar os seus excepcionaes dotes de cantora excelsa e consumada.

Amanhã, á noite, no Instituto, Celeste de Cerqueira destina o seu recital exclusivamente aos autores nacionaes. E' uma gentil e captivante homenagem á Arte Brasileira. Na primeira parte do programma, começará, como gratidão ao mestre inspirado, que lhe guiou os primeiros passos e tanto a animou a seguir a carreira artistica, por cantar tres lindas composições de S. D. Fróes, que escreveu especialmente para ella essa soberba e emocionante pagina "Lenda de D. Sancha", que é um verdadeiro primor no genero. Em seguida, far-se-á ouvir em trechos escolhidos de Henrique Oswald, J. Octaviano, Alberto Nepomuceno, Francisco Braga e Barroso Netto.

Vamos ter, assim, mais uma reunião de fino gosto esthetico e uma vez mais Celeste de Cerqueira será sagrada a nossa grande artista.

SAUDE PUBLICA

Escreve-nos o Sr. Euclydes Villaça, commerciante de café:

A entrevista do Sr. director do Laboratorio Bromatologico da A NOITE de hontem é de uma gravidade a chamar a attenção dos governos estaduaes e federal. A Saude Publica officialisando os succedaneos e fazendo a propaganda scientifica contra o consumo do café, indicando o matte e o guaraná! Os governos empenhados no combate aos succedaneos no estrangeiro e a Repartição Federal combatendo a acção do governo!

No actual regulamento approvado pelo governo paulista do Instituto Agronomico de Campinas, lê-se na Secção de Café: o) "aproveitamento dos differentes productos e RESIDUOS que o café póde fornecer: p) alargamento do consumo, succedaneos e falsificações, MEIOS PARA COMBATEL-OS". O governo de São Paulo tirou os 5 francos dos cafés baixos para os portos nacionaes, juntamente para favorecer o alargamento do consumo e combater os succedaneos. Esses cafés sempre foram preferidos neste mercado pela sua qualidade e aroma inconfundiveis, em essencia e cafeina. A Saude Publica combate a classificação official do café crú em todas as partes do mundo, exigindo de impurezas 3 % quando o typo 7 dá de 10 a 12 %! Os torradores terão que comprar os typos 4 e 5 para venderem o pó a 4$500 e 5$00 o kilo! E o governo na valorisação não poderá negociar mais o typo 7 porque a Saude Publica o condemna para o consumo!

Para ter o nome de café exige 3 % de impurezas em 100 grammas ou 5 grammas de humidade e de cinzas, nem menos de 750 milligrammas de cafeina e 20 grs. de extracto aquoso. E com o nome de pó de escolha de café, 15 grs. de impurezas e... as mesmas percentagens chimicas do café de 3 %! Nesse caso não ha differença de um para outro na dosagem chimica, sendo qualquer um o café de 1ª qualidade. No emtanto, com as classificações officiaes do café crú, do typo 1 a 9 e das escolhas, póde-se fazer o pó de 1ª e 2ª qualidade com grande proveito para o consumidor.

As exigencias da Saude Publica virão encarecer mais o preço do pó sem beneficio nenhum para a população. O pó de escolha como café de 2ª com menos dosagem chimica não é mais preferivel do que os succedaneos imitações, fantasias, etc.? E não é mais patriotico o reclame do seu consumo do que o reclame da Saude Publica dos productos pulverulentos: milho, feijão, etc., com as sementes do café?"

A prosperidade economica do Norte

Mais duas adhesões á iniciativa do coronel Leite Ribeiro

A proposito da sua patriotica iniciativa o Sr. coronel Leite Ribeiro recebeu mais as seguintes cartas:

"Rio, 3 de outubro de 1923. Meu illustre amigo, affectuosas saudações. Li com muita attenção a sua carta e fiquei, como nortista, enthusiasmado por sua idéas.

E' necessario que o poder legislativo e o executivo tomem conta de tão sympathico projecto de propaganda e valorisação do Norte do Brasil.

Estou ao seu inteiro dispor para qualquer acção no sentido de tornar effectivo, tão util e patriotico movimento.

Aguardo as suas ordens.

Do amigo e sincero ador. — *Austregesilo*.

"Rio, 8 de outubro de 1923. Exmo. Sr. coronel Leite Ribeiro. Rio — Acabo de ler a exposição de idéas que V. Ex. patrioticamente fez em carta impressa enviada á A NOITE, sobre o norte. O que ali está escripto é um velho sonho da minha alma de nortista, que vive embalado pela fagueira esperança de uma realidade.

V. Ex. disse perfeitamente o que em constantes e sinceros artigos, como propaganda util, venho reaffirmando na imprensa da minha querida terra, um pedaço esquecido do grande Brasil: a colossal e exhuberante Amazonia.

Assim, basteando a mesma bandeira de programma "do que o sul absolutamente não conhece o norte" e precisa que se lhe diga "dos seus varios aspectos-physico, intellectual e moral", me encontrará V. Ex. ao seu inteiro dispor, para auxilial-o em qualquer terreno da minha actividade, sem outra remuneração que não o desejo de alguma coisa fazer pela minha terra e consequentemente pelo Brasil, que afinal não é senão esse conjunto de actividades que são os Estados, uma immensa porção de terra que sabe ser rica de aspectos e de vitalidade.

E' este tambem o programma da nossa Associação de Imprensa do Pará, da qual sou humilde secretario, e este será, de certo, o pensar dos que se reunem no Gremio Paraense.

Poderá V. Ex. me encontrar na Avenida Rio Branco, 245, 2° andar, escriptorio do Dr. Emmanuel Sodré ou em logar que previamente designar, para trocarmos idéas sobre o assumpto.

Com elevada estima e consideração apresento a V. Ex. os meus protestos. Crdo. atto. obro. — *Martins Silva*".

Pode uma estrada de ferro valer ao mesmo tempo 15.600 e 45.550 contos?

O caso da S. Paulo Northern Railroad

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho p. p., pelo Dr. Washington Luis, ao Congresso de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de 2.100 contos em 1922, e de 2.450 contos em 1921.

Todas as concessões ferroviarias que reconhecem, seja á União, seja ao Estado de S. Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço pagavel seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

As rendas annuaes acima indicadas correspondem a um valor em apolices 5 o|o de 45.550 contos.

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á companhia para cobrança do imposto de transmissão devido na occasião da compra da estrada, o valor da mesma foi arbitrado pela Justiça paulista em mais de 34.000 contos.

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da *mesma* estrada foi arbitrado pela *mesma* Justiça em... 15.600 contos!!

Embora desapossada da estrada ha perto de *quatro annos*, a Northern não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnisação assim arbitrada, seja, á taxa de juros de 8 o|o, um novo prejuizo de mais de 5.000 contos, ao passo que durante esse intervallo o Estado retirou da estrada uma renda liquida de 8.000 contos.

O Supremo Tribunal Federal não permittirá, com certeza, que a reputação internacional deste paiz, sempre escrupuloso respeitador dos direitos da propriedade estrangeira, seja manchada pela perpetuação de semelhante espoliação.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, firme, mas sem animação, porque os compradores permaneciam retraidos. Os mascavinhos cotaram-se de 62$ a 66$ cif, saccas de 60 kilos e as outras qualidades inalteradas.

Entraram 8.520 saccos e sairam 3.997, sendo o stock de 210.826 ditos.

QUEM DUVIDA DAS REINCARNAÇÕES?

Uma famosa revelação espirita

O depoimento que nos Estados Unidos fez a senhora Rockefeller acerca da morte de lord Carnavon e sobre o rei Tutankamon, está publicado no interessante Romance da Semana, a edição que além das curiosidades mundiaes publica o lindo romance "Os Tres Mosqueteiros". O primeiro numero já está á venda em todos os pontos de jornaes.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou firme, mas inalterado, apesar de não ter havido entradas e de terem sido mais animadas as entregas. As suas tendencias, porém, eram ainda de alta.

Sairam dos trapiches 627 fardos e ficaram em deposito 12.028 ditos.

Beberam, brigaram e foram para o xadrez

Fomos procurados hoje pelo Sr. Eduardo Siqueira Junior, antigo empregado da Companhia Cervejaria Brahma e capitão da 2ª linha do Exercito, o qual, a proposito de uma nota subordinada á epigraphe supra, nos declarou haver coincidencia entre o seu e o nome de um dos implicados na referida nota.

Essa coincidencia é ainda aggravada pela circumstancia de residirem ambos á mesma avenida Mem de Sá, sendo que o nosso informante no n. 61.

SEM SOLUÇÃO, AINDA, O PROBLEMA DO RUHR!

Fracassaram as negociações entaboladas entre os industriaes e as autoridades de occupação

Está em estudos o pedido de moratoria feito pela Allemanha aos alliados

LONDRES, 25 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Berlim transmittiu o boato, procedente de Essen, de que os proprietarios das minas da Rhenania e Westphalia tinham resolvido fechar os seus estabelecimentos, a partir de segunda-feira proxima, em consequencia do fracasso das negociações entaboladas com as autoridades de occupação.

BRUXELLAS, 25 (Havas) — O gabinete esteve hontem reunido e estudou longamente o pedido de moratoria apresentado pelo governo da Allemanha aos alliados.

PARIS, 24 (Havas) — Na nota hoje entregue á commissão de reparações a Allemanha reconhece a obrigação de pagar as reparações mas continúa a affirmar que a situação financeira não lhe permitte cumprir essa obrigação. O Reich attribue a situação á occupação do Ruhr.

Os jornaes contestam essa affirmação e demonstram com algarismos que a Allemanha gastou com a resistencia passiva muito mais do que a somma dos pagamentos que devia effectuar durante esse tempo.

Agora, terminam os jornaes, compete ao Reich entrar em negociações directas com os nacionaes emquanto as autoridades franco-belgas continuarão a concluir com os industriaes allemães accordos directos.

VIOLENTO FURACÃO SOBRE MANÁOS

Ruiram casas, innumeras arvores foram abatidas verificando-se sinistros maritimos e panico em toda a cidade

MANAOS, 25 (A. A.) — Ante-hontem, violenta ventania soprou sobre esta cidade, jogando ao chão pequenas casas de logares afastados, causando tambem avarias em varios predios do centro da cidade.

No Rio Negro, a ventania levantou as ondas, occasionando uma verdadeira tempestade, que poz a pique algumas lanchas e batelões, garrando alguns vapores, surtos no porto.

As casas situadas no littoral soffreram sérios damnos, sendo grande o numero de arvores abatidas pelo furacão. Em varios pontos, ruiram casas.

Manifestou-se um principio de incendio, logo abafado pelos bombeiros que occorreram com presteza ao local.

Um fluctuador da "Manáos Harbour" garrou, tendo sido logo sustido e rebocado novamente para o seu logar primitivo.

A ventania, que soprou com grande violencia, alarmou a população.

CONTINÚA ENFERMO O JUIZ OCTAVIO KELLY

Continúa ainda enfermo o Dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara, sendo que por isso não compareceu á audiencia de hoje, despachando o expediente em sua residencia.

Exposição de trabalhos de um pintor mineiro

JUIZ DE FORA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Realisará, brevemente, nesta cidade, uma grande exposição de seus trabalhos o pintor mineiro Sr. Annibal Mattos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, entre instavel e ameaçador; chuvas.

Temperatura — em declinio; maxima entre 22°0 e 24°0.

Ventos — predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo, entre instavel e ameaçador; chuvas.

Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo, após as 6 horas da tarde do dia 25 — Perturbado.

Estados do sul — Tempo, melhorará no Rio Grande e Santa Catharina; continuará perturbado com chuvas, em S. Paulo e Paraná.

Temperatura — estavel no Rio Grande e Santa Catharina; em declinio nos outros Estados.

Ventos — de sul a leste, frescos.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até as 3 horas do dia 25) — O tempo, de accôrdo com a previsão feita, foi instavel com chuvas fracas, hontem, á noite. A temperatura elevou-se á noite e foi estavel de dia; a média das temperaturas extremas registadas hoje, nos postos do D. Federal foi: maxima 26°2 e minima 19°2. Os ventos foram variaveis, frescos.

Em todo o paiz (até as 9 horas do dia 25) — Zona norte — Tempo, instavel na Bahia e bom nos demais Estados. Choviscou esta manhã em Ondina e choveu hontem em Ilhéos. Zona centro — Tempo, bom em parte de Goyaz e Matto Grosso e instavel nos demais Estados. A temperatura foi estavel em Matto Grosso e elevou-se nos demais Estados. Choveu e choviscou esta manhã em alguns pontos e hontem em grande parte desta zona. Zona sul — Tempo, instavel. A temperatura elevou-se em S. Paulo, foi estavel no Paraná e declinou nos demais Estados. Choviscou esta manhã em Santos, Iguape e Rio Negro. Choveu e choviscou hontem em muitos pontos desta zona.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Consequencias ruinosas do governo-terremoto

Volta-se a discutir, na Camara, a operação dos 9.000.000 de libras

A Camara discutiu, hoje, novamente, as consequencias ruinosas do governo-terremoto. Deu causa a essa discussão o requerimento do Sr. Octavio Rocha, pedindo cópia do contrato de valorisação do café.

Rompeu os debates o "leader" parahybano, que pretendeu justificar os actos do ex-presidente. Não obstante, declarou dar seu voto ao pedido do representante gaúcho, para que todo o paiz pudesse conhecer, em suas minucias, a operação que tanta celeuma está levantando.

Em seguida, o Sr. Octavio Rocha voltou a responder á nota do Sr. Custodio Coelho.

Começou agradecendo a gentileza com que tratou do caso o "leader" parahybano, o que aliás era de esperar da sua fina educação parlamentar. Disse que não collocou em jogo o ex-presidente, para provocar os elogios feitos pelos seus amigos, que o querem por força ligar ao caso em debate, quando estamos discutindo uma questão sobre o modo de financear a operação da valorisação do café. Não quer discutir desde já o caso. Mas vae precisar suas affirmações. Reuniu-as nos seis itens seguintes:

"1º — Declara o Sr. Custodio Coelho que o pagamento dos 13.000.000 libras não foi uma das causas da baixa cambial. O governo diz que foi. Eu affirmei tambem que foi uma das principaes. Argumenta o audacioso banqueiro que não constitue "deficit" cambial porque o producto das vendas do café representado por 4.535.000 de saccas devem resgatar totalmente aquellas 13.000.000 libras. Dissemos e confirmamos mais uma vez que o Sr. Custodio Coelho sacou, no anno passado, os 9.000.000 de libras, e o pagamento está sendo feito directamente, indo as cambiaes tambem directamente ás mãos dos banqueiros, subtraidas assim ao mercado de cambio.

Quanto aos 4.000.000 de libras são tambem elemento de "deficit" cambial, porque o governo teve de pagar a importancia da letra ouro, que o Sr. Custodio Coelho havia sacado por conta dos lucros do café, com que não se podia contar. Era bom explicar por que se fez uma operação de uma letra em ouro para fazer compras de café em papel. Até agora eu não entendi o alcance dessa operação.

2º — Diz o Sr. Custodio Coelho que o governo podia pagar a letra de 4.000.000 £ com os lucros do café. Não podia, porque, vencendo-se esse documento em 28|2|923, seria impossivel liquidar o stock de café em quatro mezes. E ainda o saldo do café só podia ser verificado depois de pagos os 9.000.000 de £ do emprestimo da "Warrantagem".

3º — Accrescenta o banqueiro archi-millionario que era facil, no caso de não ser ser possivel o pagamento, obter uma reforma do titulo. Não era possivel, pois, pelo contrato a venda ia ser feita durante alguns annos, podendo ser até 10. Como reformar a letra se era um "titulo em ouro", sobre a base do qual o Banco do Brasil havia feito diversos saques? Aliás o proprio ex-director da Carteira Cambial declara que entre as disponibilidades de cambio comprado, incluiu a letra de 1.000.000 £. Como podia o governo reformar um titulo que representava fundos para pagamento de saques do Banco do Brasil?

4º — Diz o Sr. Custodio Coelho que é inexacto ter o governo a obrigação de conservar em mão dos banqueiros, com o juro de 3 %, os saldos que apurar de vendas effectuadas, porque pode comprar titulos que rendem 7.1|2|%, ou comprar tambem novo café. O argumento é capcioso. O governo pode comprar titulos, mas não pode compellir quem os tem a cedel-os. O governo tambem não podia comprar café a seu talante. Logo a obrigação real está no facto que o governo aponta na sua exposição. O Brasil continuaria a pagar 7.1|2á|° e receber apenas 3 %. Partilha do leão.

5º — Declara que não é exacto que o governo se tenha obrigado a não fazer outra valorisação. E' exacto o que affirmou a exposição e a copia do contrato vae demonstrar, dentro de poucas horas, se a Camara assim entender, que as clausulas são leoninas, e que a reforma se impunha a qualquer preço, em honra do credito brasileiro, da economia de São Paulo e do Brasil.

6º — Affirma o Sr. Custodio Coelho que o ministro da Fazenda, e a Carteira de Cambio do Brasil, para produzir elevação de cambio, fizeram saques com a base da referida letra. Não é verdade que o governo ou a Carteira Cambial tenha feito qualquer operação. Ao Sr. Custodio Coelho cabe dar a prova, uma vez que affirmou tão categoricamente. Peça ao feliz ex-director da Carteira que me dê a prova.

Se m'a dér, eu mesmo tral-a-ei á Camara desde que seja positiva e inconteste."

Terminou o orador declarando que não havia sido movido senão pelo interesse de esclarecer tão importante questão. Não quer admittir, como representante da Nação, que a palavra do chefe do Estado seja posta em duvida. Para elle é um evangelho enquanto não se prove o contrario, e muito menos por um homem como o Sr. Custodio Coelho, cuja audacia não se justifica, taes as accusações que pesam sobre esse millionario. Quer as informações para que, disso o seu patriotismo lhe dá a certeza, saia incolume a palavra do chefe do Estado. Não lhe move sentimento algum de solidariedade com o governo, de que é adversario. Mas a Nação Brasileira está acima destas miserias. Não é possivel que o Sr. presidente da Republica possa ser desmentido pelo Sr. Custodio Coelho.

E encerrou-se a discussão do requerimento.

O problema social no Brasil

A duração do trabalho commercial e industrial

Foi lido no expediente de hoje, da Camara, um telegramma do Centro Industrial do Algodão pedindo tambem o adiamento da discussão do projecto que regula a duração do trabalho, até que o Centro Industrial do Brasil apresente suas suggestões a respeito.

A EXPLORAÇÃO DE FIBRAS TEXTIS NO BRASIL

O que fez a C. de A. da Camara

Esteve reunida, hoje, a commissão de agricultura da Camara, que, tendo em vista a reclamação dos interessados, apresentou uma emenda ao projecto, que manda contratar com o engenheiro civil Antonio Coutinho Vasconcells, ou empresa que o mesmo organisar, a exploração de fibras textis dentro do territorio nacional, emenda que está assim redigida:

"Accrescente-se após a palavra Vasconcellos: "ou com quem maiores vantagens offerecer, por si ou empresa ou companhia que organisar."

O intercambio commercial com a Inglaterra

Pelo seu representante o Brasil formula uma reclamação sobre tarifas

A attitude dos sul-americanos

GENEBRA, 25 (Radio-Havas) — A Conferencia Internacional Aduaneira, aqui reunida, acaba de tomar conhecimento de uma questão que interessa directamente a vida economica das principaes Republicas sul-americanas.

Com effeito, os representantes do Brasil, Uruguay e Argentina manifestaram a surpresa e o pezar que lhes causou a intenção já annunciada pela Inglaterra de crear uma sobre-taxa para a entrada de quaesquer productos alimenticios estrangeiros, como medida proteccionista em favor dos Dominios.

Os representantes sul-americanos, aproveitando a discussão de um artigo do projecto de convenção aduaneira internacional, encaminharam os debates para o projecto inglez. O artigo alludido determina a prohibição de descriminações injustas entre nações, e o Sr. Barbosa Carneiro, delegado do Brasil, baseou-se na legitimidade deste principio para expôr o ponto de vista brasileiro, contrario ao projecto inglez. Por sua vez, o delegado do Uruguay secundou as palavras do representante do Brasil, fazendo a critica do que chamou "o exclusivismo britannico", oppondo-lhe a communidade de interesse existente entre o Uruguay e a Argentina.

Depois dos representantes da America do Sul, o delegado inglez fez algumas considerações tranquillisadoras, assegurando que o governo inglez evitaria as descriminações injustas.

VAE SER EXECUTADO O REGULAMENTO DA PESCA

O Sr. presidente da Republica assignou decretos na pasta da Marinha, approvando e mandando executar o regulamento da Directoria de Pesca e Saneamento do Litoral, annexa e subordinada á Inspectoria de Portos e Costas, e approvando e mandando executar o regulamento da pesca.

Classificação de officiaes veterinarios do Exercito

O Sr. ministro da Guerra interino mandou servir nas regiões, quarteis generaes, estabelecimentos e unidades abaixo mencionados os seguintes officiaes veterinarios: 3ª região militar, capitão Idalino Saraiva; 4º regimento de cavallaria divisionario (Tres Corações), 1º tenente Mario Corrêa Cardoso; 3º grupo de artilharia pesada (margem do Taquary), 1º tenente João Telles Villas Boas; 5ª região militar, 1º tenente Perminio Jatobá Junior e 2º tenente Cicero José Corrêa Fiozini; 1º regimento de artilharia montada (Villa Militar), 1º tenente Sylvio Romero Ribeiro Tacques; Inspectoria do Serviço de Veterinaria, primeiros-tenentes Durval Carlos dos Reis, Edgard Brugger e Vital Costa; 3º regimento de artilharia (Pouso Alegre), 1º tenente Aggripino Ayres Coelho; 1º regimento de cavallaria divisionario (Capital Federal), 1º tenente Alfredo Ferreira; Coudelaria de Sayean, 1º tenente Acacio Rodrigues Praxedes; 2º regimento de artilharia (Curato de Santa Cruz), 1º tenente Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho; 1º grupo de artilharia a cavallo (Itaquy), 1º tenente Adolpho Pereira de Mello; 6ª região militar (Bahia), 1º tenente João de Castro Pereira de Campos; 7ª região militar (Recife), 1º tenente Pedro Quintino de Lemos; Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, 2º tenente José de Aquino Oliveira; Deposito de Remonta de São Simão, 2º tenente Vital Costa Filho; 2ª brigada de infantaria, 1º tenente Victor Hugo Theodoro de Jesus.

DISPENSA DE REVALIDAÇÃO DE SELLO

O Sr. ministro da Fazenda deferiu, por equidade, o requerimento em que Jovino José dos Santos pediu dispensa de revalidação do sello de um documento de venda na importancia de 10:000$, não obstante haver uma emenda na data da respectiva estampilha de 20$000.

NÃO SÃO INDISPENSAVEIS OS SEUS SERVIÇOS

O Sr. ministro da Guerra, interino, communicou ao seu collega da Fazenda que o Ministerio da Guerra póde prescindir dos serviços do 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Paraná, 1º tenente de 2ª linha, Isauro Sotto Maior Ramos, requisitado para exercer o cargo de delegado do serviço de recrutamento do municipio de Imbituva.

A população de Juiz de Fóra e o problema da habitação

JUIZ DE FÓRA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em desaccordo com a lei do inquilinato, foram, durante este mez, requeridas, aqui, cerca de quinhentas notificações de despejo, lutando a maioria dos inquilinos com muitas difficuldades, pois é grande a crise de habitações, não havendo casas vasias. Além de tudo isto, exigem os proprietarios alugueis elevadissimos por suas casas, explorando, com sua ganancia exagerada, todas as classes, principalmente as pobres e o operariado.

Enforcou-se por amor...

Por questões de amor, o padeiro Melchisedeck de Souza Fraga, brasileiro, solteiro, empregado na padaria "Modelo" em Bomsuccesso, poz, hoje, termo á existencia, num capinzal, á estrada da Penha, entre as estações de Bomsuccesso e a parada do Amorim, enforcando-se num galho de mangueira.

Foi encontral-o, pendurado naquella arvore, o soldado do 3º regimento de infantaria, Maciano Pinheiro, que foi quem levou o facto ao conhecimento das autoridades do 22º districto.

O commissario Alberto Gomes Pereira arrecadou uma carta dirigida pelo suicida aos seus companheiros da padaria "Modelo", na qual pedia que communicassem a sua morte a uma sua irmã, moradora á rua Julia Ribeiro, 138.

Na carta declarava o suicida que assim procedia por questões de amores.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

UM SARGENTO INCLUIDO NO ASYLO DE I. DA PATRIA

Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria o 1º sargento reformado João Theodorico Paes Barreto.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

O prefeito ordena o encerramento do ponto na Prefeitura no proximo dia 30

Palavras de sympathia á memoria do marechal Bento Ribeiro

Deliberando ordenar o encerramento do ponto da Prefeitura ás 12 horas do dia 30, afim de que o funccionalismo e operariado possam participar da romaria que será feita pela União dos Empregados do Commercio ao tumulo do marechal Bento Ribeiro, o Sr. Alaor Prata enviou, hoje, á mesma instituição de classe, o seguinte officio:

"O Sr. prefeito, a quem foi presente o officio dessa sociedade n. 1.421, de 22 do corrente mez, communicando a deliberação tomada de commemorar no proximo dia 30 a instituição annual do "Dia do Empregado do Commercio" e, para tal fim, solicitando a presença do funccionalismo municipal á romaria que se pretende fazer ao tumulo do marechal Bento Ribeiro, que sanccionou a lei de 12 horas para o funccionamento do commercio desta cidade, manda, em resposta, declarar-vos que acolhe a idéa com o maior agrado e, a ella se associando, tem determinado que, na data escolhida para essa commemoração, seja o expediente da Prefeitura encerrado ás 2 horas da tarde. Saude e fraternidade. (Assignado) Francisco Jardim, secretario".

Desviou uma menor e foi condemnado a um anno de prisão

Pelo juizo da 4ª Vara Criminal foi condemnado a um anno de prisão Carlos Neves da Costa que, em 24 de agosto do anno passado, desviou uma menor. Pela mesma sentença, o réo é obrigado a dotar a offendida.

Mais uma concessão á Light

O Sr. ministro da Fazenda, reconsiderando um despacho anterior, deferiu os pedidos das empresas "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., The Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Co., Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, para pagamento da taxa de 5 % sobre o material importado, mandando que se aprecie, opportunamente, a incidencia que, no caso, couber.

Com uma facada no coração!

Um engenheiro americano assassinado na capital cearense

FORTALEZA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O operario de nome Cicero Rocha assassinou, com uma facada no coração, o subdito americano Ernest Werner Shelp, chefe do serviço de construcção do tunnel e do açude de Orós, por motivo de haver este engenheiro o dispensado dos trabalhos nas referidas obras.

Era a victima pessoa muito estimada, nesta capital, não só por causa de seu trato fino, como em virtude de seus conhecimentos technicos, causando sua morte profunda consternação.

O criminoso foi preso pela policia.

A obrigatoriedade da intervenção dos despachantes aduaneiros na retirada de mercadorias

Em solução ao officio em que a Associação Commercial do Rio de Janeiro encaminhou um telegramma de Hermogenes & C., de Paranaguá, reclamando contra a Alfandega daquelle porto em relação ao despacho de cargas e mercadorias, o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que nenhum volume poderá ser retirado dos armazens das Alfandegas sem prévia intervenção do despachante aduaneiro.

Pagamento de metade de uma multa a um particular

Pelo Sr. ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal em S. Paulo, reconhecendo ao particular Vicente Serpa, direito á metade da multa applicada a Luiz Masseto, de que foi autuante.

DOUS SORTEADOS EXCLUIDOS POR "HABEAS-CORPUS"

Foram mandados excluir do serviço do Exercito os sorteados militares José Joaquim de Araujo e Mario Borgerth Teixeira.

O Ministerio da Fazenda attende a uma reclamação sobre fiscalisação de loterias

Despachando um requerimento em que Raul C. Beirão & C., reclamam contra o serviço de fiscalisação, o Sr. ministro da Fazenda mandou recommendar providencias ao fiscal do governo junto á Companhia de Loterias Nacionaes, para que sejam fornecidas aos infractores copias authenticas dos autos que forem lavrados, quando isso fôr possivel, providenciando junto á mesma empresa para que proceda da mesma fórma.

FOI TRANSFERIDO PARA O ASYLO DE I. DA PATRIA

O Sr. ministro da Guerra, interino, mandou transferir para o Asylo de Invalidos da Patria o cabo corneteiro do 14º batalhão de caçadores Camillo Capitulino da Silva, julgado invalido e incapaz para o serviço do Exercito.

Para elevar Juiz de Fóra a bispado

JUIZ DE FORA, (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Deve chegar, hoje, a esta cidade o arcebispo D. Helvecio de Oliveira, que vem, aqui, tratar da creação do bispado de Juiz de Fóra.

OS ARCHIVOS DOS 2º E 6º BATALHÕES DE ARTILHARIA

O Sr. ministro da Guerra interino autorisou o recolhimento ao Departamento Central dos Archivos dos extinctos 2º e 6º batalhões de artilharia, que se acham no 2º grupo de artilharia de costa.

O juiz federal da 1ª Vara concedeu dous "habeas-corpus" a sorteados

O Sr. juiz federal da 1ª Vara, por despacho de hoje, concedeu habeas-corpus" ao sorteado José Ferreira Neves, que provou ser o unico arrimo de sua mãe, que nenhuma pensão percebe do Estado.

Pelo mesmo motivo foi concedida identica ordem ao sorteado Manoel dos Santos, da classe de 1902.

O que houve, hoje, no Conselho Municipal

HOMENAGENS AO PROF. MIGUEL COUTO

Está preenchida a vaga na commissão de orçamento

A' hora do expediente, hoje, no Conselho Municipal, prestaram-se homenagens ao professor Miguel Couto, pela commemoração de seu jubileu scientifico; lançou-se em acta um voto de congratulações e pediu-se ao prefeito fosse dado o nome desse eminente clinico a um logradouro publico da capital.

Da ordem do dia foram ultimadas as votações, della constando, entre projectos de interesse pessoal, como reintegração, contagens de tempo, matriculas na E. Normal, etc., o que dispõe sobre o imposto a que ficaram sujeitas as casas construidas para residencias particulares, nestes dous annos (2ª discussão), e o que cede á Liga de Auxilios Mutuos dos Cegos do Brasil uma area de terreno no suburbio. A este foi apresentada emenda entregando ao criterio do Sr. prefeito a cessão da dita area, emenda contra a qual o Sr. Bergamini se insurgiu, immediatamente, dizendo prevêr para tão humanitario projecto a sorte daquelles que o texto do celebre projecto 130 alcança em toda a sua extensão.

Por ultimo, em 3ª discussão, tratou-se do projecto n. 20, deste anno, regulando o provimento dos cargos de inspectores escolares. Foi-lhe apresentada, egualmente, emenda, razão por que voltou á commissão.

Procedeu-se á eleição para um membro da commissão de orçamento, tendo a escolha recaido, pela 3ª vez, com grande maioria de votos, no Sr. Lagnestra.

Os successos de julho do anno passado

A primeira defesa escripta entrada em cartorio

O advogado professor Esmeraldino Bandeira, patrono dos accusados de cumplicidade e autoria nos successos de 5 e 6 de julho do anno passado, general Adolpho de Araujo Familier, major Joaquim Antonio Pereira, capitão Luiz Philippe de Albuquerque, primeiros-tenentes Alcides Paulino da França Velloso, Odilio Dényz, Stenio Caio de Albuquerque Lima e ex-alumnos João Lindolpho Camara Filho, Alvaro de Sá Nogueira, Italo de Almeida e Ary Brasil, apresentou hoje a defesa escripta, ao Sr. juiz federal substituto da 1ª vara.

E' essa a primeira defesa que entra em cartorio, concernente aos accusados dos successos de julho do anno passado.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, começa sustentando a incompetencia do juizo, por quanto o crime é provadamente militar. Proseguindo demonstra a inexistencia do crime no caso concreto, e, tambem, no caso geral. A inexistencia de prova é amplamente arguida e provada pelo advogado.

Como os seus constituintes são accusados de terem tomado parte em movimentos differentes, elle trata cada um de per si: Matto-Grosso, Forte de Copacabana, Escola Militar do Realengo.

EM OBEDIENCIA AO CODIGO DE CONTABILIDADE

Vão ser relacionados os funccionarios que têm valores da União sob sua guarda

O Sr. ministro da Guerra interino, em circular ás regiões e estabelecimentos militares e delegacias fiscaes nos Estados, determinou a remessa á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, de relações dos funccionarios que tenham sob sua guarda valores da União, afim de serem feitos os asentamentos necessarios de accordo com o Codigo de Contabilidade Publica.

Firmas consideradas inidoneas para concorrerem aos fornecimentos do M. da Guerra

O Sr. ministro da Guerra interino mandou publicar edital considerando inidoneos por tres annos para concorrerem aos fornecimentos do respectivo Ministerio, os negociantes desta capital A. Silva Figueiredo & Coelho e Godinho & Coelho, os quaes se recusaram assignar o termo de contrato para o fornecimento de generos ao Hospital Central do Exercito.

VAE SER REFORMADO COMPULSORIAMENTE

Será reformado no proximo despacho presidencial o capitão da arma de cavallaria Antonio Prudencio de Lima, visto ter attingido á edade para a reforma compulsoria.

O CAMBIO FUNCCIONOU INDECISO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, indeciso, pendendo mais para a baixa do que para a alta. De facto, permanecia activa a procura do bancario para remessas, escasseando, no emtanto, os papeis de cobertura, cujos possuidores achavam-se retraidos, ou sem supprimentos desses papeis.

Em completo desequilibrio, pois, tivemos o nosso mercado de cambio, sendo assim muito precarias as suas condições.

O Banco do Brasil fornecia letras a 5 1|32 dinheiro e os estrangeiros a 5 d., dando um destes a 5 1|64 e outro a 4 31|32 d., irregularmente.

Cotavam-se os papeis de cobertura a 5 3|64 d., com raros vendedores. O mercado ficou frouxo.

Os soberanos regulavam a 51$ e a libra-papel a 49$000.

O dollar regulou á vista de 10$750 a 10$800 e a prazo de 10$700 a 10$770.

A corôa cotou-se a 180$ por um milhão.

O marco desceu a 38 por billião.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 4 59|64 a 5 61|64; Paris $631 a $635; Italia $485 a $488; Nova York 10$800 a 10$850; Suissa 1$940 a 1$925; Hespanha 1$440 a 1$447; Belgica $543 a $546; Hollanda 4$200 a 4$210; Suecia 2$850; Dinamarca 1$890; Buenos Aires, papel, 3$460; Montevidéo 7$850.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 4 63|64 a 5 1|32; Paris $623 a $629.

A' vista — Londres 4 15|16 a 5 d.; Paris $628 a $632; Italia $484 a $490; Portugal $435 a $450; Nova York 10$750 a 10$800; Hespanha 1$435 a 1$460; Suissa 1$930 a 1$935; Buenos Aires, papel, 3$450 a 3$497, e ouro, 7$810 a 7$910; Montevidéo 7$820 a 7$900; Japão 5$250 a 5$325; Suecia 2$840 a 2$850; Noruega 1$680; Hollanda 4$180 a 4$220; Syria $631; Belgica $540 a $550; Rumania $055 a $060; Slovaquia $323 a $330; Allemanha $003 por um milhão de marcos; Austria 180$ por mil corôas; café $630 por franco; soberanos 51$; libras papel 49$000.

O mercado de cambio regulou durante o dia sem maior actividade e assim muito estacionario. Fechou sem alteração, com o Banco do Brasil sacando a 5 1|32 e os outros a 5 d., contra o particular a 5 3|64.

A libra papel cotou-se, por ultimo, a 18$500.

A CAMARA EM FUNCÇÃO

Dous votos de pesar

Nada de votações ainda

Com a presença de diminuto numero de deputados, foram iniciados, hoje, os trabalhos na Camara. E, caso interessante: ao abrir-se a sessão, não havia na casa nenhum secretario, servindo, por isso, dous "ad-hoc".

O expediente não teve grande importancia, destacando-se, entre outros, os seguintes papeis:

Requerimento de D. Maria Eugenia de Magalhães Gesteira, filha do fallecido professor da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. João Victor de Magalhães Gomes, solicitando pagamento a que se julga com direito e officio do Ministerio da Guerra, remettendo as informações pedidas sobre o projecto que concede aos officiaes do extincto quadro de intendentes, que contam mais de 35 annos de serviço, o direito á reforma, com as vantagens do posto immediato. O Ministerio é de parecer que se deve elevar para 40 annos o limite exigido pela lei.

O primeiro orador foi uma estrêa, pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Olympio Oscar Vilhena Valladão, politico em Campanha, Minas Geraes.

O Sr. Octavio Rocha pediu egualmente um voto de profundo pezar pelo desapparecimento do professor Hilario de Gouvea, sendo ambos os requerimentos approvados.

Um deputado carioca criticou o regulamento dos arsenaes de Marinha, que, disse, prejudica enormemente os operarios. Findo o seu discurso, estava terminada a hora do expediente. Não havendo numero, foram encerradas as discussões constantes do avulso.

Discutiu-se, a seguir, o requerimento do Sr. Salles Filho pedindo copia do contrato de valorisação do café. Falou, em primeiro logar, por um deputado, que, embora pretendendo defender o governo passado, declarou dar seu voto a favor do pedido.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Octavio Rocha, que expendeu novas considerações em torno do governo-terremoto, criticando os actos que considera de consequencias desastrosas para o paiz.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$898 por 1$000 ouro. O dollar cotou-se nesse banco, á vista, 10$800 e a praso a 10$770.

Quer annullar a sua reforma porque não houve prova absoluta de incapacidade, e propoz acção em juizo

Na audiencia de hoje do juizo federal da 1ª Vara, o 1º tenente reformado do Exercito José Armando de Oliveira propoz contra a União Federal uma acção ordinaria, afim de annullar o acto do governo, que o reformou, visto não ter sido feita a prova da sua invalidez absoluta para o serviço activo, por quanto depois que completou a aggregação á sua arma, em julho de 1922, não foi novamente chamado a esta capital, para ser de novo inspeccionado pelo Conselho Superior de Saude.

O imposto sobre a renda nada tem que ver com o de industria e profissões

E a Companhia de S. Luso-Brasileira perdeu a acção na 1ª Vara Federal

A companhia de seguros Luso-Brasileira, com séde em Lisboa, em janeiro deste anno perante o juizo federal da 1ª Vara, propoz contra a União uma acção summaria, afim de annullar o decreto 15.589, de 29 de julho de 1922, que autorisa a cobrança do imposto da renda, allegando que já pagava o imposto de industria e profissões.

O juiz Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, por sentença de hoje, julgou improcedente a acção, por quanto o Supremo Tribunal Federal já decidiu que o imposto sobre dividendos não se confunde com o de industria e profissões.

São necessarios os seus serviços ás juntas de alistamento militar

O Sr. ministro da Guera, interino, solicitou do seu collega da Fazenda que sejam postos á disposição do commandante da 1ª região os funccionarios Marcial José Tavares do Couto, da Imprensa Nacional, e José de Senna e Silva, da Casa da Moeda, para servirem em juntas de alistamento militar.

Para pagamento do aluguel do predio da enfermaria-hospital de B. Horizonte

O Sr. ministro da Guerra interino solicitou do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 2:400$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Bello Horizonte, para pagamento de alugueis do predio occupado pela enfermaria-hospital da mesma cidade.

Os hospitaes regionaes de Pouso Alegre e do Crato

O director do Saneamento e Prophylaxia Rural autorisou a abertura de concorrencia para a conclusão das obras do hospital regional de Pouso Alegre, Minas Geraes, e pediu ao chefe da commissão sanitaria do Ceará informações sobre o orçamento relativo á construcção de um hospital no Crato.

O café esteve paralysado e frouxo

O mercado de café regulou, hoje, com os compradores completamente retraidos, não se registando negocios para exportação legitima senão por preço muito inferior ao que foi declarado pela commissão de estimativa.

Assim, declarou aquella commissão o limite de 33$800 por arroba do typo 7, mas, os compradores não pagavam senão 33$300, assim tendo os negocios declinado muito, em consequencia dessa divergencia de idéas. Comtudo foi declarado o mercado como em posição calma, tendo sido vendidos na abertura apenas 3.003 saccos. Ficou o mercado paralysado e, assim, com os compradores retraidos.

As ultimas entradas fram de 12.412 saccos, sendo 10.912 pela Leopoldina e 1.500 pela Central. Os embarques foram de 16.607 saccos, sendo 1.450 para os Estados Unidos e 15.157 para a Europa.

Havia em stock 495.876 saccos.

Em Nova York a bolsa accusou uma alta de 4 a 7 pontos e baixa parcial de 1 ponto nas opções do fechamento anterior.

Regulou o mercado de café durante a tarde sem maior actividade, registando-se mais 4.711 saccas de vendas, no total de 7.714 ditas.

Fechou fraco, com os compradores muito retraidos.

Passaram, hoje, por Jundiahy, com destino a Santos, 23.000 saccas.

ATÉ O DIA DE S. SILVESTRE...

Novamente prorogada a sessão legislativa

A commissão de justiça da Camara assignou, hoje, um projecto prorogando novamente a actual sessão legislativa até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

COMMUNICADOS

Dr. Arthur Camargo Carneiro

(TRIGESIMO DIA)

Sadi de Camargo Carneiro, João Baptista Carneiro de Mendonça, viuva general Corrêa de Mello, Adolpho Carneiro de Mendonça e senhora, commandante Raul San-Tiago Dantas e senhora, de novo convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de trigesimo dia do seu inesquecivel e pranteado irmão, sobrinho e primo ARTHUR DE CAMARGO CARNEIRO, que fazem celebrar sexta-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja da Gloria, no largo do Machado, e por este meio, devido á falta de muitos endereços, tambem se confessam gratos ás pessoas que os confortaram, enviando pezames, por cartas, cartões e telegrammas.

Dr. Francisco Pereira Novaes da Cunha

Isaura Vereza Novaes da Cunha e seu filho, Gilberto V. Novaes da Cunha, Joaquina Carlota Guimarães Novaes Côuto, Jayme Lopes do Couto, senhora e filhos, Joaquim José Novaes da Silva Guimarães e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que, por alma do seu pranteado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e parente FRANCISCO PEREIRA NOVAES DA CUNHA mandam rezar sabbado, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Alfredo Agapito da Veiga

Esther Agapito da Veiga e filhas, Francisco A. da Veiga e senhora, Eugenia A. da Veiga, Luiz A. da Veiga, Alvaro A. da Veiga e senhora, João Luiz Caminha da Silva, Enéas Cardoso de Castro agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu fallecido marido, pae, irmão, genro e cunhado, ALFREDO AGAPITO DA VEIGA e convidam a assistirem á missa de 7º dia, que se effectuará amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio José do Amaral

PORTO DAS FLORES

Caridade do Amaral e filhos, Marietta de Andrade Amaral e filhos, Daniel Amaral (ausente) e Sebastião Olegario Pereira, penhorados, agradecem a todos que assistiram na doença e acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado ANTONIO JOSÉ DO AMARAL, e convidam os amigos para assistir a missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar no sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas, na capella do Porto das Flores.

Lobelia Rocha Pardellas

Dr. Raphael G. Pardellas, Theodoro Martins da Rocha, senhora e filhos, Luiz M. Pardellas, senhora e filhos, participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua inesquecivel esposa, filha, nora, irmã e cunhada LOBELIA DA ROCHA PARDELLAS e convidam para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, amanhã, ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim n. 121.

Giuseppe Gelardi

(PINOT)

Augusto Cereja e familia, Miguel Gelardi, Sebastião Lafayette Coimbra e senhora, Manoel Almeida dos Santos e familia agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso tio e amigo GIUSEPPE GELARDI e convidam a assistirem a missa que mandam celebrar sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento. Antecipadamente agradecem.

Major Antonio R. do Rego Meirelles

A familia Meirelles convida os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, por alma de ANTONIO R. DO REGO MEIRELLES, a celebrar-se amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. José (rua Jardim Botanico).

Ralph Barroso Junior

Ralph Barroso, esposa e filhos convidam a todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu querido filho e irmão RALPHINHO, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral. Por esse acto se confessam eternamente gratos.

Albertina Leite Gallo e Georgina Leite Gallo

Em suffragio de suas almas será rezada uma missa, na egreja de São Francisco de Paula, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Agradecimento

Aos distinctos clinicos professor Dr. Figueiredo Baena, Dr. Heitor dos Santos e Rubens Farrula venho, por este meio, agradecer-lhes, sinceramente reconhecido, o bom acolhimento que me dispensaram na Santa Casa de Misericordia, onde estive internado, afim de me submetter a uma melindrosa intervenção cirurgica, aos quaes, estou convencido, devo o meu completo restabelecimento.

Rio de Janeiro, 23-10-923.

Domingos Lopes.

Gr.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Esperança de Nictheroy

Sexta-feira, 26, sess.·. de finanç.·. assumpto importante. Peço comparecimento de todos os Obreir.·. — Manoel C. Santos 7.·. Sec.·.

AGRADECIMENTO AO SR. SOUZA COSTA

Na noite de 16 do corrente, na estação do Rocha, ao descer de um trem, sem reparar que este já estava em movimento, perdi o equilibrio e fui atirada entre as rodas do mesmo e a plataforma da estação.

Estaria eu irremediavelmente perdida se nesse momento tragico não me tivesse amparado em seus braços o Sr. Souza Costa, despachante aduaneiro, com escriptorio á R. Theophilo Ottoni n. 1, arriscando-se assim a ser colhido pelas rodas do trem, sem se preoccupar do risco a que se expunha por causa de uma desconhecida. Venho, pois, em publico, manifestar a minha eterna gratidão a esse espirito humanitario e rogar ao céo que lhe conceda todas as venturas de que é digno. Capital Federal, 23 de outubro de 1923. R. D. Sophia, 16 Estação do Rocha. — **Faustina Elisa Pinazo da Silva.**

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

Numero	Premio
38493	20:000$000
18975	3:000$000
62685	2:000$000
35933	1:000$000
39608	1:000$000

PERDEU-SE

Um brinco em platina com 4 brilhantes, entre Maxwell, Alegre, Pereira Nunes, Major Avilla, e Santa Sophia. Roga-se a fineza de quem achou entregal-o nesta ultima rua, 37.

QUASI SOTERRADO

Numa barreira ora em exploração, situada na Estrada D. Castorina, nos fundos da fabrica Carioca, occorreu o seguinte desastre: o operario Peres Caetano de Carvalho, de 21 annos, quando ali trabalhava, foi apanhado por um grande blóco de terra, soffrendo ferimentos no thorax e na cabeça.

Uma ambulancia da Assistencia chamada em soccorro do ferido transportou-o para o posto central afim de medical-o. Feito isso Peres recolheu-se á sua residencia, um barracão da lagôa Rodrigo de Freitas.

EM HONRA DE MICHEL CORDAY

Um banquete de duzentos talheres no Club du Faubourg

PARIS, 25 (A. A.) — Realisou-se no Club du Faubourg, um grande banquete, de 200 talheres, em honra do conhecido escriptor Michel Corday, no qual tomaram parte numerosos homens de letras, jornalistas e personalidades da alta sociedade.

Falaram, a instancias das pessoas presentes, a senhora Sévérine e os escriptores Louis Bonnardi e Georges Gioch, que saudaram o homenageado.

O Dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil, que ha longos annos mantem relações de amizade com Michel Corday e com o illustre escriptor Anatole France, de que é intimo amigo, foi especialmente convidado para assistir a esse banquete, sendo-lhe reservado o logar de honra, entre as Sras. Michel Corday e Sévérine.

Querem encampar a S. Paulo Railway

S. PAULO, 25 (A. A.) — Na ultima sessão da Liga Agricola Brasileira, o Dr. Eugenio de Lacerda Franco apresentou e fundamentou uma indicação, lembrando a conveniencia do Estado encampar a S. Paulo Railway, cujo contrato termina em setembro de 1927, cedendo o Estado, depois da encampação, a referida estrada á Companhia Paulista.

Mussolini em Racconigi

Foi assignado o decreto amnistiando todos os condemnados por crimes de caracter politico

RACCONIGI, 25 (A. A.) — Chegou aqui, de automovel, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Benito Mussolini, que se dirigiu logo para o Castello Real, onde foi immediatamente recebido pelo rei Victor Manoel III, a que apresentou o decreto concedendo a amnistia geral aos condemnados por crimes de caracter politico. O soberano assignou logo esse decreto.

Em seguida o Sr. Benito Mussolini, foi recebido pelas princezas Mafalda e Giovanna, convalescentes, congratulando-se com as mesmas por terem recuperado a saude. As jovens princezas agradeceram ao presidente do Conselho o vivo interesse que demonstrou pelo estado de ambas durante toda a marcha da doença que as acommetteu, pondo-as em perigo de vida.

Predios em Bomsuccesso

Vendem-se amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas, na rua Bomsuccesso e Estrada da Penha 843, os 6 predios do espolio da finada Diserée Josephene Chamin, em leilão pelo leiloeiro Ernani, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz do espolio. Os predios são de negocio e moradia de familia, e acham-se livres e desembaraçados. O leilão será effectuado em frente aos mesmos predios.

Um desconhecido apanhado por bonde

E' grave o seu estado na Santa Casa

Hontem, á noite, deu entrada no Posto de Assistencia, um individuo desconhecido, de 30 annos approximadamente, victima, ao que se presume, de um desastre de bonde, na rua Senador Euzebio.

Em estado de schock e com ferimentos generalisados, o infeliz fôra apanhado no referido local, por uma ambulancia, e levado para o posto, ali recebendo os primeiros soccorros de urgencia.

Transportado depois para a Santa Casa, foi-lhe dada hospitalização numa das enfermarias, onde, até agora se acha sem que se lhe saiba a identidade.

O facto não chegou ao conhecimento das autoridades policiaes.

Um guarda civil atropelado

O guarda civil Bonifacio Catão de Oliveira, n. 495, quando pulava de um bonde na Avenida Men de Sá, esquina do largo da Lapa, foi colhido pelo auto do addido militar á Missão Naval Americana, soffrendo ligeiros ferimentos na perna esquerda e ficando com o fardamento rôto. Bonifacio, teve os soccorros da Assistencia e o chauffeur João Dias de Oliveira, que dirigia o auto, foi preso pela policia do 5º districto.

O ministro da Guerra no Rio Grande do Sul

A partida, hontem, de S. Ex. para Santo Angelo

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas procedentes de Cruz Alta e recebidos nesta capital dizem que o general Setembrino continua, ali, sendo alvo de muitas attenções e dizendo sempre, nos discursos que tem feito, que são seus desejos não deixar o Rio Grande do Sul sem que todo o Estado esteja completamente pacificado.

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Quando se achava, ainda, em Cruz Alta, recebeu o general ministro da Guerra os seguintes telegrammas enviados a S. Ex. pelo Sr. presidente da Republica e pelo Sr. ministro da Justiça:

"Agradecendo as saudações por V. Ex. enviadas, ao chegar ao Rio Grande, faço votos pelo exito de vossa missão technica, em prol do engrandecimento do Exercito Nacional, e espero, ao mesmo tempo, que consiga os desejados fructos da vossa interferencia pela paz e pela ordem desse glorioso Estado."

"Com os votos de feliz viagem e congratulações pelo merecido acolhimento e com patrioticos desejos pelo exito da elevada missão, envio saudosas visitas ao presado e eminente amigo."

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Cruz Alta que, entre as innumeras visitas de pessoas de todos os credos politicos, recebeu o ministro Setembrino, ali, a do general Firmino de Paula, com quem manteve amistosa e demorada palestra. Segundo a mesma communicação, aquelle general havia resolvido partir, hontem, ás 10 horas da noite, para Santo Angelo.

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Santa Maria, com data de 23, que o capitão Cacildo Krebs, no desempenho da missão que lhe dera o general Setembrino de Carvalho, alcançou o general Honorio Lemes, no municipio de S. Gabriel, tendo havido, entre ambos, longa conferencia, depois do que regressou aquelle official á Santa Maria, onde tomou um trem com destino a Cruz Alta.

Falta de luz e de policia

Uma rua onde se joga football de dia e se desrespeita a moral publica, á noite

Já não é a primeira reclamação que nos endereçam moradores da rua Carlos de Carvalho, na explanada do Senado, sobre a falta de illuminação ali e as scenas que dessa falta decorrem, na ausencia de qualquer policiamento, que é cousa que ali tambem não existe.

Quem nos escreve, desta vez, é uma mãe de familia, com filhas moças, impedidas de chegar á janella, á hora da aragem que corre de Santa Thereza, tão agradavel no fim de um dia de trabalheira e cansaço.

Mas, á falta de policiamento, e protegidos pela escuridão da noite, por ali vagueiam indecorosos pares, entre os quaes se vêem, diz a missivista, soldados do Exercito e da propria Policia.

Durante o dia o martyrio é outro, é o "football" jogado por uma molecada sem compostura e aggressiva, contra a qual ainda não houve medida de repressão.

E' para o socego commum que a referida moradora da rua Carlos de Carvalho appella para o Dr. delegado da circumscripção, certa de que, se quizer, essa autoridade fará cessar isso que lhes resulta, hoje em dia, um mortificante desassocego.

Homenagem ao docente de chimica industrial da E. P.

Os alumnos de chimica industrial da Escola Polytechnica realisam amanhã, ao meio-dia, uma manifestação de sympathia ao docente dessa cadeira, professor Henning, por motivo do seu anniversario natalicio. No transcurso da manifestação, que será assistida pela directoria e pelos alumnos da Escola, proceder-se-á, numa de suas salas, á inauguração do retrato do homenageado.

Vão tratar da Federação das Sociedades Pedagogicas

Domingo proximo, ás 8 horas da noite, reune-se, no Centro Paulista, a Liga Pedagogica para tratar da Federação das Sociedades Pedagogicas. Discutir-se-á o parecer do professor La-Fayette Cortes sobre o projecto do professor Heitor Lyra da Silva.

Um estudante fugido do Rio foi preso na Bahia

S. SALVADOR, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em vista de haver o delegado auxiliar Dr. Vieira Braga, dessa capital, avisado á policia local de que, a bordo do "Itaquatiá", embarcara ahi, fugido para esta cidade, o academico de engenharia Oswaldo Fernandes, de 19 annos, foram tomadas aqui as providencias necessarias, de modo que, ao chegar no porto o referido navio, a Policia Maritima deteve o fugitivo, trazendo-o para terra, onde se acha detido, aguardando o regresso ao seio de sua familia.

O destacamento de Porto Murtinho tem novo commandante

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu o commando do destacamento federal, nesta localidade, o Sr. Leopoldo de Arruda Victorio, que, de accordo com as instrucções recebidas da circumscripção, tem sabido manter a ordem publica.

Porque se estragam os navios do Lloyd, em Matto Grosso

PORTO MURTINHO (Matto Grosso), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Ha muito tempo gosa o Sr. José de Ledesma, proprietario do Saladeiro Matto Grosso, do privilegio de transportar couro salgado e salmoura nos navios do Lloyd Brasileiro, e, em virtude desse precedente, teve o "Ladario" que receber, ultimamente, uma parte do mesmo artigo, aqui, consignada a Monaco, Barros & C., estabelecidos em Corumbá.

Provavelmente, com semelhante resolução, estará, breve, o "Ladario" estragado, a julgar pelo que aconteceu com as chatas "Murtinho", "Caceres" e "Miranda", que tiveram de subir aos estaleiros para serem concertadas dos estragos feitos em seus cascos pelo sal que conduziam, sómente ao serviço do proprietario do Saladeiro Matto Grosso, que, á vontade, usa aqui dos navios do Lloyd Brasileiro.

Para explorar industrias varias, em S. Gonçalo

PARA' (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Organisou-se, no districto de S. Gonçalo, neste municipio, uma empresa com o capital de duzentos contos, com o fim de explorar a illuminação electrica ali e diversas outras industrias.

Formiga deseja novo edificio para o seu fôro

FORMIGA (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar das muitas promessas feitas pelo Dr. Mello Vianna, secretario do Interior, ainda não começaram as obras de adaptação do edificio do fôro local, esperando o povo que sejam dadas providencias nesse sentido, afim de evitar os muitos embaraços que tal falta acarreta tanto aos negocios forenses como aos administrativos.

NA REAL ASSOCIAÇÃO B. CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE

A commemoração de hoje, anniversario da morte de seus patronos

A Real Associação Beneficente Condes de Mattozinhos e S. Cosme do Valle, commemorando o anniversario do fallecimento de seus patronos, realisou uma festa, effectuada na manhã de hoje, em sua séde, á rua Buenos Aires n. 301.

Constou essa commemoração de uma missa resada, no altar de N. S. da Assumpção, erecto na séde da sociedade, pelo conego Benedicto Marinho, em intenção das almas daquelles dous bemfeitores da Associação, ceremonia essa seguida de distribuição de vestuarios e doces á quarenta e nove orphãs, filhas de associados.

A' festa, que começou ás nove horas, compareceram representantes de alguns jornaes cariocas, das diversas associações portuguezas desta capital, grande numero de socios da benemerita agremiação e muitas familias dos associados da velha agremiação.

PARA QUE SEJA EXPORTADO O CAFE' PRODUZIDO EM PERDÕES

Os commerciantes desse producto pedem providencias, por intermedio da A NOITE

Recebemos de Perdões, Estado de Minas Geraes, o telegramma seguinte, datado de hontem:

"Os abaixo-assignados, commerciantes de café nesta zona, asphyxiados pela falta de accommodações proprias, premidos pela falta de numerarios, situação decorrente do fechamento, por demais prolongado, dos despachos para Santos, vêm, respeitosamente, solicitar a interferencia da A NOITE, afim de que cesse esse estado de cousas, pois elle já se não justifica, uma vez que foi aberto para o Rio. Saudações. — Pereira & Comp.; Alvarenga Ananias Teixeira & Filho; A. Machado & Filho; José Galdino Pereira; Alvarenga & Alvarenga; Lasmar Alvarenga & C. e Francisco Teixeira."

OS PEQUENOS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Victimas de pequenos accidentes foram soccorridas, hoje, no posto central de Assistencia, as seguintes pessoas: o carpinteiro Domingos Loureiro Magalhães, de 31 annos, residente á rua General Polydoro 95, ferido na mão direita por uma serra circular, na rua do Cattete n. 81; o operario Agostinho Victorino Tavares, de 25 annos morador á praia de S. Christovão n. 12, o qual colhido por uma pilha de taboas na praça da Egrejinha, soffreu fractura da perna esquerda; Ponciano Bastos, operario, de 24 annos, domiciliado em Ubereby, ferido na mão direita, por uma peça de machina, no armazem da Leopoldina, do Cáes do Porto; João Guedes Coutinho, tambem operario, de 21 annos, morador á rua de S. Christovão 408, ferido no rosto, por um troly, na avenida Pedro Ivo; Dolores Ruy, de 50 annos, viuva, residente á rua Moura 17, Piedade, ferida no rosto, numa quéda que soffreu no largo de S. Domingos.

Nada resolvido sobre a futura representação federal cearense

FORTALEZA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude do grande numero de candidatos apresentados, nada ha, definitivamente, resolvido sobre a chapa para deputados federaes, por este Estado.

Dizem, todavia, que o Sr. João Thomé virá occupar a presidencia, indo para sua vaga, no Senado, o deputado Moreira da Rocha, ao que se oppõe o partido Accioly, devendo o Sr. Ildefonso Albano preencher o logar deixado por este ultimo, na Camara.

Brevemente, apparecerá, aqui, um jornal do partido Accioly, afim de combater, tenazmente, os rabellistas.

Cheirava mal todo o largo do Machado !

A proposito da local que publicámos hontem, sob o titulo acima, esteve em nossa redacção o proprietario de um dos estabulos da rua Machado de Assis, o de n. 67, dizendo-nos não se destinarem ao seu estabelecimento os repolhos pódres que empestaram, pela manhã, todo aquelle largo.

Promovendo o intercambio commercial entre o Brasil e a China

Uma circular de uma firma de Shangai á C. de C. I. do Brasil

Segundo affirma uma carta que á Camara do Commercio Internacional do Brasil dirigiu a firma de Shangai, A. Landau & Co. Inc., a China quer negociar com o Brasil. O interessante é que quem rema estas relações commerciaes é um brasileiro, que faz parte da citada firma e assigna o pedido dirigido á Camara Internacional. O missivista, Sr. C. Pereira, declara o seu intento de "implantar na China o prestigio brasileiro" e para isso traduz seu desejo na carta que se segue e no envio de innumeras circulares, que vão distribuidas, segundo o seu pedido, pela Camara de Commercio Internacional do Brasil ás casas de commercio desta cidade. E' esta a carta da firma A. Landau & Co. Inc.:

"Senhor secretario. — Tomamos a liberdade de enviar a V. S. a nossa carta circular e solicitamos a benevolencia de distribuil-a entre as mais importantes casas commerciaes de sua praça, porque queremos estabelecer o intercambio do commercio entre este paiz e a nossa querida patria e assim implantar aqui na China o prestigio brasileiro. Ficariamos summamente gratos se V. S. nos recommendasse algumas casas commerciaes importantes que desejam importar manufacturas da China, como sedas pongés, meias de seda, seda para vestuarios de senhoras, tecidos de algodão, camisas de algodão para senhoras, homens e creanças e outros muitos artigos que se manufacturam aqui por preços immensamente baratos comparados com outros paizes do mundo.

Nós exportamos productos da China como fumo em folhas, farinha de trigo, amendoim "Peanuts", ervilhas de differentes classes, fructas em conservas, mineraes de todas as classes, etc., e recebemos consignações por nossa propria conta ou por conta dos carregadores. Desejariamos communicar-nos com os productores de café, com o objecto de introduzir aqui na China este nosso producto nacional, que na nossa firme convicção terá um bom resultado, egualmente podemos introduzir aqui o cacáo. Agradecemos de antemão pela sua fineza. — (a.) A. Landau e Co."

Em desaggravo ao sentimento catholico offendido

ESPERANÇA (Parahyba), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o vigario desta localidade recebido communicação de que havia chegado em Campina Grande uma imagem do Senhor Morto, encommendada para a matriz local, dirigiu um convite aos habitantes para irem ali buscar a referida imagem, trazendo-a, em procissão, para esta villa.

Ao chegar, aqui, o prestito, composto de mais de tres mil pessoas, dous protestantes, affrontando a multidão, começaram a insultar o vigario e o povo, pretendendo, depois, falar á porta da egreja.

Os populares, repellindo, indignados, a affronta, quizeram lynchar os insultadores, só não o fazendo graças á energica e prudente attitude do delegado de policia, que, momentos depois do incidente, havia conseguido acalmar os animos da multidão.

Apanhada por um trem em Braz de Pinna

Na estação de Braz de Pinna, onde reside, á rua Suruhy, Julia de Souza, com 40 annos, casada, foi hoje apanhada por um trem, recebendo ferimentos na cabeça e outras parte do corpo.

Foi soccorrida pela Assistencia, e as autoridades do 22º districto ignoram o facto.

Aggredido não sabe por quem

Pelo Posto Central de Assistencia foi soccorrido o operario Agostinho Sardinha, que se disse victima de aggressão a socco, proximo á sua residencia, na rua Haddock Lobo n. 228, por um individuo desconhecido.

Sardinha, que apresentava uma echymose no rosto, depois de medicado, retirou-se para a sua casa, sem que a policia tenha tido conhecimento do occorrido.

Perdeu-se um rosario de ouro de estimação. Pede-se entregar á rua Conde de Bomfim, 504. Gratifica-se generosamente.

Aggredido em sua propria residencia

O Posto Central da Assistencia prestou soccorros ao nacional Marçal Pereira, copeiro, de 23 annos, que foi aggredido a lata, em sua propria residencia, á avenida Mem de Sá, n. 5, recebendo ferimento no cotovello e braço esquerdos. A policia do 5º districto não soube do facto.

O Trianon com uma peça de enorme successo

«Graças a Deus!..», a desopilante comedia de Armando Gonzaga, julgada pela critica carioca

"Graças a Deus!...", a engraçadissima comedia actualmente em scena no Trianon, mereceu da imprensa carioca os maiores elogios.

Tambem a sua montagem e a sua interpretação foram francamente louvadas. Damos a seguir trechos das criticas dos jornaes diarios.

Disse o "Jornal do Commercio", depois de dar um resumo do interessante enredo:

"Comedia superficial e alegre, com alguma observação e muito estouvamento, abundante em ditos felizes e sem nenhuma especie de grosseria, divertiu grandemente o publico do Trianon, que a todos os finaes de acto se manifestou com applausos estridentes e repetidas chamadas á scena."

E o "Correio da Manhã":

"Graças a Deus" é uma reproducção de varios factos da vida domestica carioca, expostos com espirito e sem exaggero. A habilidade do autor revelou-se justamente nisso: apanhou flagrantes e explorou-os sem carregar nas tintas.

A sala riu o bom rir, verdadeiramente deliciada e applaudiu os interpretes, reclamando com insistencia a presença do Sr. Armando Gonzaga em scena.

"O Paiz" inicia a sua chronica sobre a peça com as seguintes palavras:

"Graças a Deus!..." é uma comedia feita de bom humor. São duas horas de um espectaculo alegre em que o publico ri a bom rir, porque na peça do Sr. Armando Gonzaga ha graça a valer, e está escripta em linguagem sã, sem recorrer aos grossos e já estafados termos da gyria, a que tanto se têm agarrado, modernamente, autores e traductores.

Não se procure em "Graças a Deus!..." uma acção complicada ou um conflicto de caracteres e de sentimentos. E' apenas um assumpto, de que se fez uma comedia divertidissima e da qual se tira este conceito: — "não deve a mulher ter a pretensão de prender o marido em casa".

Assim se expressa "A Patria":

"Graças a Deus!" encanta e agrada, sobretudo pela simplicidade e normalidade com que está escripta e conduzida nos seus tres actos.

Lançando mão de episodios communs e quotidianos da vida burgueza, Armando Gonzaga escreveu uma peça que se ouve com prazer e que diverte fartamente.

E o publico deu boa prova de que pensa como nós, porque riu a valer e applaudiu com satisfação.

O "Jornal do Brasil" assim se manifestou:

De "Graças a Deus!..." é licito dizer que, feita para rir, conseguiu vantajosamente collimar o escopo desejado.

E quanto ao desempenho:

Os personagens principaes foram confiados aos Srs. Arthur de Oliveira e Jayme Costa, os quaes em Anacleto e Agostinho se portaram galhardamente, e as Sras. Natalina Serra, que em "D. Gracinda", tambem mereceu applausos, e Maria Grillo, em "D. Blandina" e Córa Costa, em "Sinhá", as quaes se esforçaram para não destoar do conjunto.

Os demais artistas, nos seus pequenos papeis não prejudicaram a representação.

Disse a "Gazeta de Noticias":

"Não poderia ser melhor o exito da nova peça de Armando Gonzaga, "Graças a Deus", hontem levada em primeira, com admiravel successo e sob applausos prolongados da grande assistencia, que encheu a platéa nas duas sessões da noite.

E outra cousa não era de esperar do esforçado e intelligente autor de "Ministro do Supremo", "O amigo da Paz" e tantas outras peças de que o publico muito gosta e aprecia."

São do "O Imparcial", as palavras que se seguem:

Em "Graças a Deus" o que sobresáe, justamente, é a verdade das observações da nossa vida burgueza. Ha typos bem focalisados e um desenrolar de scenas muito naturaes. Doutro lado, a empresa do Trianon e o autor do interessante original estreado tiveram a sorte de encontrar nos artistas que o desempenharam interpretes que não fugiram ao escopo principal do escriptor. Desses desempenhantes é justo salientarmos, no primeiro plano, Arthur de Oliveira, Jayme Costa, Nathalina Serra e Maria Grillo, que deram grande brilho á representação da "Graças a Deus".

O juizo da "Vanguarda":

"Armando Gonzaga é um dos poucos autores theatraes que têm o condão da graça, entre nós. Emquanto outros buscam, em motivos estafados e revelhos, forçar o riso á platéa, Gonzaga espontaneamente faz rebentar a hilaridade, no simples traçejar de uma scena. Vimos isso nas comedias varias que delle conhecemos. Entre ellas, "Graças a Deus!" subida á scena hontem, no Trianon".

A "Folha", depois de rasgados elogios ao autor, assim se refere ao desempenho de "Graças a Deus!...":

"E' de louvar a graça que Arthur de Oliveira deu ao papel de Anacleto. Jayme Costa fez um Agostinho "comme il faut". Os papeis de DD. Gracinda e Blandina, desempenhados, respectivamente, por Natalina Serra e Maria Grillo, estiveram a contento, além de Aristoteles Penna e Córa Costa, que ajudaram bastante o interessante enredo.

"Graças a Deus!..." está, pois, fadada a permanecer longo tempo no cartaz do Trianon porque é, realmente, uma comedia excellente, bem montada e bem representada".

"A Tribuna", entre outras cousas, diz o seguinte:

"Sem espaço que nos permitta descripção, do léve mas singular entrecho desses tres actos, diremos tão sómente que o Sr. Armando Gonzaga em "Graças a Deus!..." confirma, de modo evidente, todo seu grande e demonstrado merito de comediographo que, nem por sombras, "pensa em pensar nas tristezas da vida".

O seu theatro é uma alegria perenne e esta virtude sómente bastaria para que o autor nos inspirasse a maior admiração, pelo que tem de preciosa no meio de tantos milhões de pensativos e hypocondriacos..."

Palavras d'"A Nação":

"O Sr. Armando Gonzaga reproduziu no palco os aspectos da vida real e, diga-se a verdade, não procurou nos apresentar um trabalho como o "Ministro do Supremo", o "Amigo da Paz" ou, mesmo, qualquer outro de sua lavra.

O esforçado e intelligente autor, entretanto, viu e apreciou o quanto é querido e admirado pela nossa platéa.

Um trecho da chronica d'"A Noticia":

O Trianon mudando hontem o seu cartaz deu ao publico do Rio as primeiras representações da comedia de Armando Gonzaga, intitulada "Graças a Deus", que a contar-se pelos applausos recebidos e pelas boas risadas dadas pela platéa, obteve exito indiscutivel.

"Graças a Deus" é uma comedia ligeira e bem urdida, feita com o proposito de fazer rir. Tem um thema tambem leve e não traz em si o que se poderia chamar de uma these.

Escripta, assim, sem pretensão é toda leveza, primando por serem singular todas as suas scenas, que decorrem fóra de qualquer complicação, simples e sem grande jogo de sentimentos.

A opinião d'"A Rua":

"A comedia de Armando Gonzaga é, finalmente, observada, nos menores detalhes, embora se note algum exaggero em certos typos, como aquelle ultra-cynico Anacleto, cujos traços comicos foram de proposito muito carregados para forçar o riso constante da platéa.

Nem chegou a ser um principio de incendio

A's 2 1|2 da madrugada, saia muita fumaça pelas frestas da porta do botequim numero 39 da rua Vieira Fazenda, de propriedade de José Marques, residente á rua Torres Homem, e José da Silva Pereira, morador á rua Machado Coelho 328.

Como parecesse aquella fumaceira um começo de incendio, immediatamente deram aviso aos bombeiros e a policia do 5º districto. Em breve lá chegavam o proprio commandante do corpo com uma turma de bombeiros e o material necessario, e tambem o commissario Enrico Lemos, que estava de serviço.

Foram logo tomadas as providencias necessarias e, uma vez arrombada a porta do botequim, verificou-se que toda a fumarada era proveniente, não de um principio de incendio, mas sim de cousa mais simples e que consistia numa lata de banha com gorduras deixada sobre o fogareiro a gaz, ainda accesso, não se sabe ao certo se por esquecimento.

Um pouco de agua sobre a fumaça e estava tudo terminado, voltando a calma na referida rua.

O "Benjamin Constant" vem ahi

BAHIA, 25 (A. A.) — Zarpou com destino a esse porto o navio-escola "Benjamin Constant", que deverá tocar na ilha Grande e, provavelmente, em Cabo Frio.

DA PLATÉA

NOTICIAS

As duas reprises de hontem

As companhias Leopoldo Fróes e do Ba-ta-clan, no S. José e no Lyrico, tiveram hontem, renovados seus cartazes com a comedia "O sympathico Jeremias" e a revista "Marche á l'etoile", ambas já conhecidas do publico carioca, através do successo que alcançaram de outras representações.

Na rua Treze de Maio, como no Rocio houve, por isto, grande affluencia elegante, ficando as duas casas de espectaculos cheias. Tanto vale por dizer que os elementos que cercam o galã nacional Leopoldo Fróes e as figuras dirigidas por Mme. Rasimi alcançaram novos e effusivos applausos.

Um grande espectaculo de arte

Os actores Asdrubal Miranda e Eduardo Pereira promovem para o dia 1º de novembro proximo sua festa artistica, no Theatro S. José, da empresa Paschoal Segreto, em "matinée", o festival que, por gentileza captivante dos beneficiados, é dedicado ao nosso director, effectivar-se-á com o maior brilhantismo, pois os dous artistas vêm dispendendo grande esforço e muito criterio na confecção do programma. A companhia Leopoldo Fróes representará uma das melhores peças de seu variado repertorio, fazendo este actor patricio um dos muitos papeis de sua creação, attendendo á velha camaradagem que mantem com os beneficiados. Além da representação da peça, haverá tambem um excellente acto variado, pois, os collegas dos beneficiados desejam todos dispensar-lhe apoio, concorrendo assim para o maior brilhantismo do festival, sendo de notar desde já a parte saliente que tomará a companhia Otilia Amorim, que dará seu concurso ao espectaculo representando escolhido quadro de uma das revistas de seu repertorio. Asdrubal Miranda e Eduardo Pereira vêm procurando revestir a sua proxima festa de um verdadeiro cunho de arte, desejando com ella marcar um acontecimento theatral de vulto. O publico que tantas vezes tem applaudido a esses dous artistas concorrerá certamente com o seu valioso apoio para o verdadeiro successo desse festival. Poucas entradas restam para aquelle dia e essas mesmas, que estão com os dous actores, vão sendo disputadas por seus innumeros admiradores e amigos.

Mais duas homenagens á companhia Abigail Maia

Do emprezario da companhia Abigail Maia, e seu director artistico, Sr. Oduvaldo Vianna, recebemos o seguinte cabogramma:

"Montevidéo, 25. — A familia uruguaya Serralta offereceu, em sua residencia, um chá a todo o elenco da companhia Abigail Maia. Filha de brasileiros, a Sra. Serralta reuniu em sua elegante vivenda grande numero de brasileiros, denominando essa festa "Saudades do Brasil". Foram recitados pelos artistas Chaves, Machado, Durães, Palmeirim e Diniz versos de Olavo Bilac, Raymundo Corrêa, Goulart de Andrade, Hermes Fontes, Olegario Mariano, Martins Fontes, Bastos Tigre, Luiz Carlos, Catullo Cearense, Menotti del Pichia, e outros poetas brasileiros. A Sra. Abigail Maia cantou producções de Catullo e de Tupinambá. A familia Serralta, gentilissima, offereceu um brinde a cada artista, como "recuerdo" da elegante festa. Amanhã, ao meio-dia, no restaurante "Ombu", a colonia gaúcha, tendo á frente o Dr. Nestor Rodrigues, offerecerá á companhia um churrasco. — Oduvaldo Vianna."

O elenco artistico da companhia do São José

O Sr. Luiz Peixoto, director artistico da companhia effectiva do Theatro S. José, organisou, pela seguinte fórma, o seu elenco: Alfredo Silva, Pinto Filho, Augusto Costa, Franklin de Almeida, Francisco Alves, José Boscarino, Pepita de Abreu, Nair Alves, Maria Almada, Celia Zenatti, Marina de Souza, Marietta Field, Henriqueta Brieba, Elisa Campos, Fernanda Lucia e Mariska. Director de scena, Isidro Nunes; maestro, Paulino Sacramento. Dispõe a companhia de 21 coristas, mulheres e oito bailarinas. A estréa dar-se-á no dia 8, com "Sonho de opio", de Duque e Oscar Lopes.

VARIAS

Bem feito o numero de hoje da "Gazeta Theatral", semanario illustrado que se dedica com especial carinho aos assumptos da scena brasileira. Na capa, impressa a côres, vem o retrato da actriz Sra. Julia Abreu.

O actor Martins Veiga, do elenco artistico da companhia Leopoldo Fróes, não seguirá, em "tournée", com o applaudido galã nacional, porque, estando á frente das obras do Retiro dos Artistas, ora em via de conclusão, iria acarretar áquella instituição as maiores difficuldades. Leopoldo Fróes, presidente perpetuo da Casa dos Artistas, scientificado disso, concordou, immediatamente.

— Sóbe, amanhã, á scena, no Theatro S. José, representada pela companhia Leopoldo Fróes, a peça "Senhorita Talharim", sendo hoje a ultima da "Sympathico Jeremias".

ESPECTACULOS

O porto, pela manhã

Chegaram: de Liverpool, o paquete inglez "Desna", com passageiros; de Ponta d'Areia, o vapor nacional "Icarahy", com varios generos; de Laguna, o vapor nacional "Lucania", com varios generos, e de S. João da Barra, o rebocador nacional "Modelo", com varios generos.

Enthusiasticas, as festas de N. S. de Nazareth, no Pará

BELE'M, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Com muita concorrencia e enthusiasmo, proseguem as tradicionaes festas em honra de Nossa Senhora de Nazareth, nesta capital, as quaes devem encerrar-se no proximo domingo.

FERIDO A BALA

Em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 268, o funccionario publico Antenor Velloso Machado, de 24 annos, quando examinava um revólver, disparou-o casualmente, ferindo-se no braço direito. A Assistencia prestou-lhe soccorros e a policia do 8º districto não sabe do caso.

NOTICIAS DE CAÇAPAVA

Do nosso correspondente nessa cidade paulista, em data de 22 do corrente recebemos:

—Quasi repentinamente falleceu a Exma. Sra. D. Maria Amelia Marcondes, deixando numerosa prole. Era esposa do major Candido Marcondes, proprietario do "Hotel da Estação" e vereador municipal; mãe do Sr. Austrogildo Marcondes, agente da Central em Jacarehy e tia do monsenhor Felisberto Marcondes, vigario de Santa Cecilia, na Capital. Seu enterro teve desusado acompanhamento e com muitas corôas.

— Foi muito sentido nesta cidade o passamento em Botucatu', de monsenhor Lucio Antunes de Souza, bispo daquella diocese paulista, devendo realisar-se em Taubaté solemnes exequias por sua alma; na mesma cidade falleceu victima de accidente por arma de fogo, quando em caçada, o menor Alberto Martins dos Santos, filho do Sr. Lourenço Martins dos Santos, commerciante local.

— Com 18 processos, deve installar-se esta semana a ultima sessão periodica do Jury, do corrente anno, desta comarca.

— Deverá, ainda no corrente mez, nos salões do "Club Recreativo" organisar um festival de canto, o conhecido barytono Sr. Luiz de Freitas.

— Esteve nesta cidade, onde deu quatro espectaculos, tendo estreado já em S. Paulo, a companhia Maria Castro.

— Fazem annos amanhã; o Revmo. padre José Romão da Roza Góes, estimadissimo vigario e major José de Almeida Telles, presidente do directorio politico, da companhia Força e Luz e abastado capitalista.

— Publica o "Regional", folha local, estar assentada entre fortes elementos da capital, para a successão presidencial paulista a chapa Alvaro de Carvalho-Mario Tavares, senadores federal e estadual.

— Estiveram nesta cidade os Srs. Gama Rodrigues e Ignacio Romeiro, influentes politicos em Lorena e Pindamonhangaba, onde tambem são illustres e humanitarios clinicos.

— Sob o titulo "Pensão Familiar", installou-se á rua Marquez de Herval, n. 38, mais uma casa para commodos e refeições, sob a direcção do Sr. José Antonio de Almeida e sua senhora.

Estomago e intestinos

— Soffrendo ha muito do estomago, doença que me acarretou varios encommodos entre elles, azia, peso no estomago depois das refeições; e soffrendo constantemente horriveis colicas em virtude de ter os intestinos atacados de forte prisão de ventre, pois levava 4 ou mais dias sem evacuar, em summa, soffria de um insupportavel mal estar. A conselho de um amigo fiz uso das suas "PILULAS VIRTUOSAS" as quaes devo a volta da minha saude. Por um dever de gratidão dirijo-lhe a presente á qual póde dar o uso que melhor entender.

Rio, 15 de Agosto de 1923. — Ramiro de Vasconcellos. — Avenida Henrique Valladares 13, sob.

PILULAS VIRTUOSAS — Em todas as pharmacias e drogarias.

ALMEIDA MARTINS & COMPANHIA Rua do Rosario, 172 — VIDRO 2$000 pelo Correio 2$500. —

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Francis Fenwick, ás 9; D. Ercilia Trompowsky, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Julieta Montenegro de Aguiar Ribeiro, ás 8 1|2, no Mosteiro de S. Bento; D. Isaura Esteves, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim; D. Rosa Almeida de Jesus, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; Santiago Solé, ás 8 1|2, na matriz de Santa Cruz; Ralph Barroso Junior, ás 9; Manoel Guahyba, ás 9; Alfredo Agapito da Veiga, ás 9; D. Maria Isabel de Mattos Ferreira, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; Adhemar de Oliveira Pinto, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Balbina da Conceição Miranda, ás 9, na egreja do Rosario; marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ás 9, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Ayrette, filha de Constantino Fonchiel, travessa 11 de Maio n. 21; Ayr, filho de Maria Martins de Encarnação, rua de Santa Anna n. 60; Celestina Silva, Campo de São Christovão n. 118; Rita Candida de Menezes Pantojas, rua Gaspar n. 88; João, filho de José Antonio Machado, morro de S. Carlos s|n.; Anna Helena Gonçalves, ilha do Bom Jesus; Cecilia, filha de Americo Jacintho, de Souza, morro de S. Carlos s|n; Karl Malkos Johanson, necroterio da policia; Christelino Jeronymo, rua Gonçalves n. 35; Felippe Gomes Cruz, rua Tobias Barreto n. 59; Miguel Fernandes Leis, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Bapitsta: — Augusta Machado, travessa Fernandina n. 12; Hilario Soares de Gouveia, praia do Flamengo n. 140; Carlos Coelho, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto; Gertrudes Lemgruber de Andrade, rua Dr. Campos da Paz n. 70; Virgilio Candido da Costa Senna, rua Conde de Irajá n. 133; Antonio Francisco de Oliveira Reis, rua Voluntarios Patria n. 66; Idalina da Silva, rua Pedro Americo n. 359; Léa, filha de Juvenal Fernandes, praia do Pinto n. 90; João Pinto dos Santos, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: — Luiza Bancajari, rua Visconde de Abaeté n. 123.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Dino, filho de Manoel da Fonseca Meirelles, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Conselheiro Zacharias n. 50; e Judith, filha de Jacintho Francisco, realisando-se o saimento, ás mesmas horas, da rua Torres Homem n. 115.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Leonor Olinger, cujo feretro sairá, ás 11 horas, da praia do Flamengo n. 64.

SECÇÃO INEDITORIAL

Preito de gratidão

Movida de profunda gratidão venho prestar homenagens ao eminente cirurgião major Dr. Frederico Moraes de Niemeyer, pela alta competencia com que realisou a 17 de setembro deste anno, em meu querido filho Jarbas, a operação de restauração de urethra por urethronaphia circular. Só mesmo a sua rara competencia, sua extrema dedicação, poderiam alcançar tão grande exito, restituindo ao meu coração de mãe a alegria e a tranquillidade perdidas. Fica nestas pobres palavras todo o meu reconhecimento, que torno extensivo ao illustre auxiliar de operação, 1º tenente Dr. Eduardo Ferreira de Barros, bem como a todos os medicos dedicados e dedicados enfermeiros do Hospital da Policia Militar que todos justificam o orgulho do esplendido serviço daquella briosa, digna e patriotica corporação militar.

IUVA SOARES JUNIOR

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Helio de Lamare, filho do engenheiro-machinista Jeronymo Brito de Lamare e neto do almirante Jeronymo de Lamare; a Exma. Sra. D. Laura Costaño Ferreira, esposa do antigo negociante Sr. Joaquim Ferreira; a senhorita Marina Guimarães, filha do Sr. Raul Guimarães.

— Faz annos hoje a Sra. professora adjunta Elvira de Miranda, filha do Sr. Pedro de Alcantara Miranda, já fallecido.

— A data de amanhã é de jubilo para a Sra. D. Judith Fonseca de Albuquerque Mello, não só por ser a do anniversario natalicio do seu esposo, Sr. Frederico Augusto de Albuquerque Mello, funccionario da Companhia Sul-Mineira de Electricidade, e por completar tambem um anno de edade o travesso menino Newton Leibnitz, filhinho do mesmo casal.

— A interessante menina Nair, filha do Sr. Rego Barros, da empresa José Loureiro, completará amanhã o seu quarto anno de radiosa existencia.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar da Sra. D. Dina Motta Segadas e do Sr. José Segadas, negociante desta praça, por motivo do nascimento do seu robusto filhinho Levy. O casal Segadas tem recebido muitas felicitações.

— Acha-se cheio de alegria, desde o dia 23, o lar do Sr. Waldemar Gomes Pereira e D. Nadyr dos Santos Gomes Pereira, com o nascimento de sua filhinha Maria de Lourdes.

BODAS DE OURO

O casal coronel Dionysio José dos Santos-D. Oli[illegible] Amelia de Oliveira Santos, partiu hontem para Angra dos Reis, para festejar hoje as suas bodas de ouro.

Em Angra preparava-se uma recepção.

VIAJANTES

Partiu para Paraguassu, Minas, onde vae fixar residencia, o Sr. Dr. Pedro Quintino da Fonseca, ex-engenheiro technico da Light and Power.

— Acha-se nesta capital, em viagem de recreio, procedente de Manáos, o Dr. Aristides Leite, ex-presidente da Associação Amazonense de Cirurgiões-Dentistas.

CUMPRIMENTOS

Por motivo da passagem de sua data natalicia, recebeu, hontem, em sua residencia, á rua Sattamini, os cumprimentos das pessoas de suas relações, o Sr. general Ladisláo Telles Ferreira, que, com a sua Exma. esposa, a todos proporcionou algumas horas de agradavel convivio, graças aos numeros de dansa e de musica que animavam aquella recepção, e ás delicadezas de que foram rodeados seus convidados.

ENFERMOS

Continúa guardando o leito em sua residencia, no Sylvestre, o nosso collega de imprensa Luiz Bocayuva Bulcão, que tem recebido muitas visitas, entre outras as de Dom abbade geral Pedro Ezhedordt e D. Henrique, antigos professores do nosso collega, filho do Dr. Mario Bulcão.

LUTO

Falleceu em Cordovil o menino Ivan, filho do Sr. Mario Paiva Cavalcanti, funccionario da Leopoldina, e de D. Eulalia Estanisláo de Paiva.

MISSAS

Realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Salvador (Piedade), a missa de 7º dia em intenção á alma do Sr. Antonio Vieira de Araujo Vianna, 4º official do Arsenal de Guerra.

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo

D. Helvecio Gomes de Oliveira, sobre a "Manteiga Phosphatada Simões", diz:

... Experimentei-a: da experiencia passei ao uso e quasi... abuso de um precioso preparado de sua formula, tão saboroso achei-o e tão util.

Deus o recompense e lhe dê saude para triumpho completo de sua Manteiga Phosphatada Simões.

Marianna, 28 — 8 — 923.

Admirador, amigo,
Dom Helvecio Gomes de Oliveira
Arcebispo de Marianna.

MEDICOS de nomeada e professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro deram referencias elogiosas sobre a "Manteiga Phosphatada Simões". Centenas de observações de clinicos autorisados.

"ALIMENTA, NUTRE, TONIFICA"

Confeitarias, Armazens, Pharmacias e Drogarias de primeira ordem.

PROSPECTOS e informações, escrever ao fabricante — W. A. Simões — E. F. L. — Guarany — Minas Geraes.

Delfim Emilio Corrêa, chegado ha pouco de Portugal, precisa saber de sua afilhada Julia do Nascimento, orphã de Felismina do Nascimento, para se habilitar herdeira de sua mãe e de uma tia, recentemente fallecidas em Portugal. Pede-se informações della para a rua Santa Luzia n. 244, residencia do padrinho, que gratificará ao informante.

CONSULTORIO MEDICO

S. O. M. A. R. (Estado do Rio) — Essas manifestações podem não ser nada de grave, mas tambem podem significar o inicio de uma séria molestia da espinha, chamada tabes. Esta é devido á syphilis, e costuma apparecer muitos annos depois da primeira manifestação desta molestia venerea. De modo que o que o amigo deve fazer, quanto antes, é submetter-se a exame do systema nervoso, meio indispensavel mas sufficiente para que seja determinado se se trata ou não da molestia a que me refiro. Não deve perder tempo, porque é molestia cuja evolução só póde ser paralysada, quando se inicia o tratamento precocemente.

E. V. M. B. (Rio) — Isso póde ser uma infecção, minha senhora. Será necessario mandar fazer exame em laboratorio.

A. A. F. S. (Rio) — O tratamento sobre que me consulta não é irritante, desde que seja empregado em conveniente solução. E' therapeutica aconselhada nesses casos e indubitavelmente dá bons resultados. Quanto ás injecções a que se refere, têm effeito lento, mas parece que actuam realmente. Podem ser empregadas mesmo na vigencia do outro tratamento.

S. O. C. B. A. T. E. S. (Rio) — Só mantenho um consultorio, que é o desta columna, de modo que não posso ter o prazer de receber o amigo. Tambem não poderei ser-lhe util indicando-lhe remedios, porque a sua doença deve ser tratada directamente por medico. Quanto ás injecções sobre que me consulta, devo dizer-lhe que podem ser empregadas. A duração de um tratamento varia muito.

F. M. J. E. S. U. S. (Sylvestre Ferraz) — Depende da causa, minha senhora. A's vezes o tratamento anti-syphilitico, principalmente se feito com arsenicaes (novecentos e quatorze, por exemplo), é que é indicado. Um regimen alimentar lacto-vegetariano é preciso adjuvante.

DR. AGAPITO DE LIMA

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, os remedios necessarios e bem assim o leite.

Um simples aviso pelo telephone Norte 3930, nas horas do expediente (11 da manhã, ás 2 da tarde), basta para satisfação do pedido de assistencia.

Dous autos que se chocam na Avenida Rio Branco

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, o auto particular n. 36, da City Improvements, dirigido pelo chauffeur Frank Morgan, residente á Avenida Pedro Ivo 172, foi de encontro ao de n. 5.299, da Companhia de Navegação Costeira, conduzido pelo motorista Affonso Neumann.

Os dous vehiculos ficaram bastante avariados e não se registaram desastres pessoaes.

O "Desna" chegou de Liverpool com muitos passageiros

A Saude do Porto procedeu, esta manhã, á visita regulamentar ao paquete inglez "Desna", entrado de Liverpool e escalas do costume, encontrando-o em bom estado sanitario. A unidade mercante britannica transportou 293 passageiros para o Rio, sendo 32 em primeira classe, 19 em segunda e 2[illegible] em terceira, e conduz 622 em transito para o Rio da Prata.

PREENCHENDO OS CLAROS DAS FILEIRAS

Sorteados de Inhaúma chamados a apresentar-se

O capitão Victor Cordeiro, delegado militar do 19º districto do alistamento militar, Inhaúma, com séde á rua Elias da Silva 21, estação da Piedade, faz saber aos jovens abaixo mencionados, sorteados da classe de 1902, que devem comparecer á referida séde amanhã, 26, para que não incorram nas penas de insubmissão previstas na lei do sorteio militar:

[illegible], filho de Anna Corrêa da Silva; Abelardo, filho de José de Oliveira Andrade; Albino, filho de Manoel Antonio Gomes; Alfredo, filho de Jacintho de Souza Tavares; Alfredo, filho de Alfredo Vieira da Rocha; Alfredo, filho de Alfredo Basson de Miranda; Alfredo, filho de Margarida de Abreu Pereira; Alfredo, filho de Manoel Barbosa Maggioli; Almiro, filho de José Botelho Feijó; Amelino, filho de Jesuina Christina Senna; Alvaro, filho de Carlos Coutinho; Alvaro, filho de Joaquim de Lamare Pereira; Amancio, filho de Maria Rosa da Conceição; Anastacio, filho de Benedicta Maria da Conceição; Antenor, filho de Antenor Ferreira dos Santos; Antenor, filho de Victorino José de Carvalho Lima; Antenor, filho de Maria Augusta do Nascimento; Antonino, filho de Amancio Dias Baptista; Antonio, filho de Caetano Bonifacio; Antonio, filho de Abilio José Vieira da Silva; Antonio, filho de Albino Valente da Costa; Antonio Vaz Martins; Antonio, filho de Antonio Ferreira Gouvêa; Antonio, filho de Augusto Domingues Rodrigues; Antonio, filho de Joaquim Geraldo da Silva; Antonio, filho de José Lopes; Antonio, filho de Justino José de Azevedo; Arcilides, filho de João José de Oliveira; Arlindo, filho de Arlindo Rodrigues de Oliveira; Arlindo, filho de Julia Maria da Conceição; Armando, filho de João Mario Borges; Arnaldo, filho de Antonio Alves de Moura Pereira; Arnaldo, filho de Joaquim Gabriel Hack; Ary, filho de Mariano Rodrigues Nunes da Silva; Augusto, filho de Antonio de Freitas Gomes; Augusto, filho de Augusto Epaminondas de Assumpção; Augusto, filho de José Facio; Adalberto da Silva Campos; Adhemar Cotta Pereira; Agenor, filho de Agenor Quintana; Alberto Lopes Gonçalves; Albino Leite da Silva; Albino, filho de Antonio Rodrigues Campos; Alcebiades, filho de Mario Augusto Ortiz; Alfredo, filho de Alfredo Fernandes; Alfredo, filho de Antonio Rodrigues Marvins; Almiro Botelho Feijó; Alvaro dos Santos Ribeiro; Alvaro Procopio dos Santos; Alvaro, filho de Carmindo Guimarães; Americo Cardoso; Angelo Britto; Anisio Ludgero de Carvalho; Antenor Calmon; Antonio Dias Baptista; Antonio, filho de Emilia Candida de Novaes; Antonio Vaz Martins; Antonio Bonifacio; Antonio do Carmo Amaral; Antonio Guimarães Nogueira; Antonio Lucio Ribeiro; Antonio Rodrigues; Antonio Rodrigues de Mattos Gomes; Antonio de Souza Mendes; Antonio Severo dos Santos; Antonio, filho de Albino Valente da Costa; Antonio, filho de Antonio Ferreira Gouvêa; Antonio, filho de Augusto Domingues Rodrigues; Aristides, filho de Franklin de Andrade; Aristides, filho de João José da Costa; Armando Pinto Duarte, Arnaldo, filho de Marianna Felismina Conceição; Arthur Zamora Missias, Augusto Carvalho, Augusto, filho de Manoel Felippe de Oliveira; Benedicto Rodrigues da Silva Netto; Bertholet, filho de Antonio Sampaio; Braz, filho de Tiburcio Caetano da Silva; Camillo Theodoro de Souza, Candido, filho de Francisco Vieira da Costa; Carlos Borges Salgueiro, Carlos Gomes Amorim, Carlos Octavio de Carvalho, Carlos, filho de Antonio Ferreira Campos; Carlos, filho de José Maria da Silva; Carlos, filho de Romana Maria Tavares; Celestino Augusto, Celestino, filho de Domingos Martins Meira; Cesarino, filho de Eugenio Ribeiro Durão; Claudionor, filho de Antonio Ignacio Moreira; Custodio Casimiro da Costa, Dagoberto, filho de Antonia Monteiro Meirelles; Damião, filho de Thiago Leonel da Silva; Dario, filho de José Rodrigues Barbosa; David, filho de Athasio Ferreira dos Santos; Domingos, filho de Antonio Pereira Lima; Domingos, filho de Domingos Teixeira da Cunha; Dorvalino, filho de Clotildes Maria da Conceição; Dorvalinho, filho de Francisco Lucio Pacheco; Durval Pereira dos Santos, Durval, filho de Quirina Maria da Conceição, Edgard Boaventura, Edgard de Almeida Nepomuceno, Edgard, filho de Joaquim Ollis; Edmundo Marques da Silva, Eduardo, filho de Germana Maria dos Santos; Eduardo, filho de João Leandro da Silva; Eduardo, filho de José da Silva Cyntrão; Eduardo, filho de Margarida M. da Gloria; Eldemar, filho de João Valentino Mendes da Costa; Elio Pacheco da Rocha, Elpidio, filho de Alberto José Barbosa; Elpidio, filho de Theophilo S. José; Emanuel, filho de Candido José Ferreira; Ephigenio do Nascimento Jacques, Ernani, filho de Antonio Cavalcante Macedo; Ernario, filho de Joaquim da Costa Campos; Estevão, filho de Justino José da Conceição; Etelvino, filho de Felippe Nery da Costa Pinto; Euclydes, filho de Abigail Maria Carvalho; Euclydes, filho de Joanna de Almeida Rosa; Euclydes, filho de Maria Amelia de Souza; Euripedes Ataliba Barbosa, Felicissimo Petrola, Felippe, filho de João Antonio Borges; Felix, filho de Vicente Dalrochi; Flavio Meyer de Freitas, Floriano, filho de Manoel Ribeiro da Costa Maia, Francisco Anathalino Mendes, Francisco Antonio, Francisco Martins Borba Junior, Francisco, filho de Antonio Lopes de Oliveira; Francisco, filho de Francisco Lourenço Vicente; Francisco, filho de João Mario de Faria; Francisco, filho de José Antonio de Faria; Francisco, filho de José Francisco; Francisco, filho de José Rodrigues da Motta; Francisco, filho de Manoel Antonio de Souza; Gabriel, filho de José dos Santos Moura; Gabriel, filho de Pinto de Abreu Macedo; Gabriel, filho de Pedro Virós Lanôr; Gastão, filho de Alberto Sayão Velloso; Gentil Praxedes do Amaral; Gervasio, filho de Alberto Nunes Rocha; Gil, filho de Gil de Souza Fernandes; Gil, filho de Victorino Corrêa da Silva; Guilherme da Rosa Guinther, Guilherme Hobowe, Guilherme, filho de Manoel Rodrigues Cleto; Guilhermino, filho de Alfredo José Rodrigues; Gumercindo Rodrigues de Almeida, Hamlet, filho de Frederico Caetano; Henrique, filho de Antonio da Rocha e Silva; Henrique, filho de Arlindo Tinoco da Costa; Herculano, filho de Augusto Franco de Freitas; Hilario, filho de Hyppolito Corrêa Lopo; Homero, filho de Alexandre M. Sandiro Conix; Humberto Gambato, Irineu, filho de Antonio Ribeiro da Motta; Ismael Francisco Caldas, Ismar, filho de José Antonio dos Santos; Ivo Xavier de Barros, Isaias, filho de Benedicto José Lopes; Jacy Bergmano, Januario Benedicto Pereira, Jayme, filho de Raymundo dos Santos, João B. F. de Mello, João Climaco, João da Rocha Nogueira, João de Araujo Dias, João Francisco da Rocha Vieira, João Gualberto Carneiro, João, filho de Abilio de Carvalho; João, filho de Antonio Luiz Pereira; João, filho de Antonio Pacheco Barbosa; João, filho de Augusto da Costa Ramalho; João, filho de Balduino da Costa Ramos; João, filho de Francelina Maria de Jesus; João, filho de Francisco Barroso Pimentel; João, filho de João José Baptista; João, filho de Joaquim da Cunha Coelho; João, filho de José Ignacio Botelho; João, filho de João Lopes de Serqueira; João, filho de José Cardoso de Medeiros; João, filho de Lino Thomé ds Santos; João, filho de Manoel Augusto Ferreira; João, filho de Manoel de Souza Caceres; João, filho de Manoel João; João, filho de Olga Francisca de Carvalho; Joaquim, filho de Felismina da Conceição; Joaquim, filho de Albano Fernandes do Rego; Joaquim, filho de Antonio da Silva Oliveira; Joaquim, filho de João Bernardo Cardoso de Mello; Joaquim José, filho de Joaquim José Gonçalves; Joaquim Martins Carrijo, Joareis Dias Pinto, Jorge de Albuquerque Vasconcellos, José da Costa Braga, José Demarco, José de Castilho Guaracy, José Furtado Quieto, José Pinto de Souza Valle Filho, José Raymundo Soares, José Martins, José Rodrigues de Andrade, José, filho de Alfredo Barreto F. Pinto; José, filho de Antonio Costa Rodrigues Carvalho; José, filho de Antonio Joaquim Carlos; José, filho de Antonio Furtado Guieto; José, filho de Bartho Masca; José, filho de Candido Costa Palila; José, filho de Clara Jesus da Costa; José, filho de Francisco Alves de Carvalho; José, filho de Joaquim Assumpção S. Terra; José, filho de Joaquim Ferreira; José, filho de José da Costa Cabral; José, filho de José da Costa Guimarães; José, filho de José Roberto Marques da Silva; José, filho de José Soares Pereira; José, filho de Luiza Candida de Almeida; José, filho de Manoel Alves Gil; José, filho de Manoel Nunes; José, filho de Manoel Tavares Junior; José, filho de Maria Ferreira Alves; José, filho de Ulpiano Fuentes Carqueja; Joséé, ilho de Valentim de Souza Faria; José, filho de Jeronymo M. da Conceição; Julio Fernandes de Oliveira, Julio Ignacio da Silva, Justiniano, filho de Geraldo Justiniano; Justiniano, filho de José Pedro de Lima; Justino, filho de Eduardo Carneiro Almeida; Juvenal Ferreira Martins, Juvenal, filho de Henrique do Rego Medeiros; Laurindo, filho de Alexandre Soares; Leobá, filho de Floriano M. do Espirito Santo; Leonidas Albino Reis, Lino dos Santos, Lorenço, filho de Francisco Antonio Granado; Luciano, filho de Antonio da Fonseca; Luiz Antonio Rodrigues, Luiz Ramalhoso Medina, Luiz Correia Nunes, Luiz, filho de Antonio Pinto de Souza; Luiz, filho de Emiliano José de Oliveira; Luiz, filho de Florentino Luiz de Almeida; Luiz, filho de Primitivo Miguez Cavalheiro; Ruiz, filho de Serafim Ferreira; Manassé, filho de Jesuino José dos Santos; Manoel Alves Ferreira, Manoel de Almeida Baptista, Manoel Nicoláo de Oliveira, Manoel Vieira Maciel, Manoel, filho de Alberto Arthur Dias; Manoel, filho de Antonio Ferreira Pacheco; Manoel, filho de Antonio Vargas de Oliveira; Manoel, filho de Carolino Vicente Amorim; Manoel, filho de Diniz Barbosa de Almeida; Manoel, filho de Francisco de Almeida; Marinho Baptista da Silva, Maximiano Andrade Bastos, Manoel, filho de Francisco Maria da Silva; Manoel, filho de Ignacio de Souza; Manoel, filho de João da Cruz Costa; Manoel, filho de Joaquim de Pinho; Manoel, filho de Liborio Fernandes; Manoel, filho de José de Paixão; Manoel, filho de Luiz José da Silva; Manoel, filho de Manoel Carlos de Vilhena; Manoel, filho de Manoel Francisco; Manoel, filho de Maria Joaquina da Conceição; Manoel, filho de Pedro Luiz de França; Manoel, filho de Silvino Ferreira Serpa de Macedo; Mario, filho de Henrique da Costa Barcellos, Matheus, filho de Antonio da Cunha e Silva; Mauricio, filho de Innocencio Pacheco; Miguel, filho de Miguel da Silva Victorio; Miguel, filho de Miguel Augusto Sodré; Militão, filho de Matheus Gonçalves da Silva Netto; Moacyr, filho de Antonio Francisco Drummond; Moacyr, filho de Bejamin Franklin Ribeiro M.; Moacyr, filho de João da Cruz Vargas; Nelson, filho de Paulino Aberkes Fortes Bustamante; Nelson, filho de Paulino José de Souza; Nestor, filho de José Roque do Rego Bicudo; Newton, filho de Arthur Casanova; Nicanor, filho de Adolpho Augusto Duarte; Norival de Oliveira, Octacilio Pontes, Octacilio, filho de Antonio Carlos Cordeiro; Octaviano, filho de José Barbosa Lima; Octaviano, filho de Manoel de Sant'Anna; Octavio, filho de Antonio José Gomes; Octavio, filho de Antonio Martiniano da Rocha; Octavio, filho de Apollinario Martins Leite; Octavio, filho de Luiz Alcower; Olavo Cesar da Silva, Ondino, filho de Luiz Fernandes de Almeida; Onofre Maia, Ordzwardino, filho de Olympio Thompson; Orlando Isaias, Orlando, filho de Anna Pereira; Oscar José de Lima, Oscar, filho de João Alves dos Santos; Oswaldo Gomes da Silva, Oswaldo Luiz dos Santos, Oswaldo, filho de Antonio Candido de Carvalho; Oswaldo, filho de Elpidio Guedes G. Rodrigues; Oswaldo, filho de Joaquim Luiz dos Santos; Oswaldo, filho de José Bento Barbosa; Oswaldo, filho de Manoel Octacilio Wargeiler; Paulo Brasil Affonso, Paulino Bueno de Faria, Paulino Gonçalves Gomes, Paulino, filho de Paula Maria da Conceição; Pedro Lucas dos Santos, Pedro Soares da Silva, Pedro, filho de Manoel Elias Caldas; Pedro, filho de Manoel Joaquim Baptista; Pedro, filho de Rozendo Ferreira Lima; Porphirio Machado Paivão; Pretextato, filho de Delphim C. de Abreu; Raul Roméro da Silva; Raul, filho de João Baptista de Souza Moraes; Reasilvio, filho de Maria Alice da Conceição; Roberto, filho de José Moraes da Silva; Rodrigo, filho de Avelino José Soares; Rozendo Francisco de Lima; Rubens, filho de Lieurgo Gomes da Silva; Ruffio, filho de João Baptista M. Machado; Sabino, filho de Joaquim da Silva; Samuel, filho de Andrade Alves da Silva; Sebastião, filho de Florindo C. Coelho; Silvino, filho de Olympio da Conceição; Sylvio, filho de Antonio de Oliveira Rodrigues; Sizenando, filho de Antonio Gonçalves Fontes; Trajano Carlos; Franzaltino, filho de Domingos Fialho; Tyndano de Souza Meirelles; Ulpiano Norival Fernando de Carvalho; Vecio Gomes de Alvarenga; Virgilio, filho de Antonio Bezerra da Silva; Waldemar Bittencourt; Waldemar Borges Machado; Waldemar Ferreira; Waldemar, filho de Amalia Vargas Fagundes; Waldemar, filho de Carlos Vieira Cortez; Waldemar, filho de Francelina Maria da Conceição; Waldemar, filho de Herminia Maria Pires; Waldemar, filho de Antenor Lourenço Martins; Waldemar, filho de Joanna da Cruz; Waldemar, filho de Lucilia do Amor Divino; Waldemar, filho de Amancio Pereira de Oliveira; Waldemiro, filho de Josepha de Lima Negreiro, e Waltrudes, filho de Bertinazzi de Almeida.

Uma conferencia sob o raid pedestre Rio-S. Luiz

De volta do "raid" pedestre que fez entre esta capital e a cidade de S. Luiz do Maranhão, vae, no proximo mez de novembro, fazer uma conferencia sobre a sua empresa o escriptor maranhense Souza Bispo.

A conferencia, que terá por titulo "Raid" Rio-S. Luiz ou oito mezes de patriotismo pelo Brasil Central deverá realisar-se na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, expondo o conferencista todos os mappas que confeccionou durante a sua viagem através do Brasil desconhecido.

O Sr. Souza Bispo não só apresentará trechos da nossa patria inteiramente ignorados, como tambem confrontará os resultados cartographicos a que chegou pela impressão directa com os que têm sido publicados nestes ultimos tempos.

Desrespeito á moralidade publica, em S. Christovão

Não é possivel que o Sr. marechal chefe de policia tenha conhecimento do que se passa actualmente no bairro de S. Christovão e grande numero de ruas adjacentes, a partir da praça da Bandeira. Mal o sol declina no horizonte e as primeiras trevas da noite caem sobre a cidade, pouco a pouco vão chegando individuos de baixa condição aos recantos e sombras das vias publicas, entregando-se até altas horas, com mulheres de nenhuma responsabilidades, a expansões que repugnam. As ruas Ibituruna e General Canabarro, o viaducto da rua de S. Christovão e os campos proximos á estação deste nome, servem de preferencia a estas scenas, emquanto a policia local se exhibe em assumptos de mera exploração politica a favor de certo deputado.

Pouco interessa aos habitantes de São Christovão, uma zona urbana tradicionalmente honesta e pacata, que a delegacia local force a recondução do mandato deste ou daquelle congressista, desde que lhe seja concedida a suprema esmola de transitar sem ter de dar seu testemunho a episodios de bordel.

E' uma questão de querer o Sr. chefe de policia mandar verificar e ha de chegar á conclusão desta verdade, que, aliás, havia desapparecido da vida do Rio moderno...

Uns sobre os outros, sete torpedeiros americanos vão a pique

A causa real do sinistro ainda não é bem conhecida. O facto é que, a 9 do mez findo, sete torpedeiros americanos foram a pique, uns sobre os outros na costa da California, perto da bahia Honda. Pertenciam os sete navios a uma esquadrilha de torpedeiros que ia de S. Francisco para S. Diego. Em certa occasião, é recebido um radiogramma de soccorro, transmittido do vapor "Cuba", que dizia estar em perigo nas proximidades do Santa Barbara. Os sete torpedeiros desviaram-se do rumo e partiram naquella direcção. O nevoeiro era espesso, intensissimo. Parece que as informações radiographicas, pelas quaes se communicavam os navios, não eram perfeitas, nem sufficientes. Dahi, o desastre. E, como os sete navios corriam em linha de batalha, uns foram contra os outros, espatifando-se todos em poucas horas. Dos 500 homens que havia a bordo, apenas 25 morreram. Mas o sinistro custou ao Thesouro americano 12.600.000 dollares, ou cerca de 130.000 contos de réis. As gravuras representam, a do alto, seis dos sete navios já quasi submersos; e, a de baixo, dous torpedeiros, pouco depois do sinistro.

MUSICA

Um festival brasileiro, em Paris

PARIS — Outubro (A. A.) — Com grande successo, realisou-se o festival brasileiro, com o concurso das artistas Sra Vera Janacopulos, cantora, e Maria Antonia de Castro, a joven pianista.

Foi o seguinte o programma: O Guarany (ouverture), Carlos Gomes: Légende, Elpidio Pereira, violino e piano; Virgens Mortas, Francisco Braga; Trovas, A. Nepomuceno, canto; Caprice, F. Braga, flauta; a) Saudade, H. Oswald; b) La ronde qui passe, Barroso Netto; c) Le poulain du petit pierrot, Villa Lobo; d) Tango Brésilien, Alex. Levy, piano; Romance sans paroles, Elpidio Pereira, violoncello; a) Viola, Villa Lobos; b) A casinha pequenina, canções populares brasileiras harmonisadas por Ernani Braga e cantadas pela Sra. Vera Janacopulos; Calabas, selecção para orchestra, Elpidio Pereira.

Por occasião desse festival, exclusivamente consagrado á musica brasileira, S. Ex. o Sr. Luiz de Souza Dantas fez uma palestra sobre "O Brasil e a França".

Canções Brasileiras

A musica popular brasileira encontrará uma affirmação curiosa e brilhante na tarde de 31 do corrente, no Trianon, para deleite de seus apreciadores, que são todos os brasileiros amantes da boa musica e de sua terra.

O eximio violonista e trovador Sr. Amorim Bezerra, solicitado por um grupo de amigos, habituados a applaudil-o nos mais distinctos salões do Rio, consentiu em organisar o programma da festa, que está sob o patrocinio da Sra. Santos Lobo.

Leopoldo Fróes, amigo pessoal do organisador, offereceu-se a abrilhantar o festival com um numero tambem de musica nacional, e Belmira de Almeida, a conhecida e festejada actriz, prestará ainda o seu valioso concurso.

Recital do Instituto Nacional de Musica

Depois do exito alcançado no recital de domingo no Instituto Nacional de Musica, e devido á senhorita Milone Vaz, do 9º anno de piano, tem merecido o mais sympathico interesse das nossas rodas de arte o que hoje ali realisa, ás 9 horas da noite, a senhorita Wanda Carneiro Telles Ferreira, companheira da ultima recitalista, e, como ella, tambem laureada. O programma constará da Sonata 57 (Appassionata) de Beethowen, de 2 estudos, 2 valsas de Chopin e da ballada 38 e sonata 35 do mesmo expressivo compositor, além da Rhapsodia n. 2 de Liszt.

Ultimo concerto de Harry Farbman

O notavel violinista norte-americano que, com uma série de concertos acaba de deliciar a nossa roda mais fina de arte, vae despedir-se no domingo do publico que tanto o applaudiu e conservará do fino artista indelevel impressão, collocando-o no plano privilegiado dos tres ou quatro grandes violinistas que já têm vindo á America do Sul. O ultimo concerto, o dos adeuses do eximio interprete de Paganini, será realisado ás 3 1|2 da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, obedecendo ao seguinte programma:

Poéme — Chausson; Symphonia Espagñola — Lalo; Allegro non troppo — Andante — Rondo-Allegro; Hymno al Sol — Rimsky-Korsakow; Zefir — Hubay; Cancion de Cuna Hebrea — Achron-Auer; Moto Perpetuo — Ries.

Encerra o programma a fantasia Moire (sobre quarta corda), de Paganini.

Os acompanhamentos ao piano estão a cargo do professor Rivadavia Luz.

O lindo programma de um recital de canto

A Sra. Henriqueta Guerra Mandim, professora da Escola Figueiredo-Roxo, vae realisar no sabbado, no salão do Instituto Nacional de Musica, e ás 9 horas da noite, um magnifico recital de canto, a julgar-se não só pelas qualidades de sua vóz, como pela propria organisação do pogramma, dividido em tres partes (classicos, romanticos e contemporaneos), e com numeros respectivamente, de Lully, Marcello, Bach e Mozart, de Berlioz Chopin, Liszt, e Grieg, e, finalmente, de Boussion, Rachamaninoff, Fróes, Glauco, Saint-Saens e Strauss.

"O Guiso"

Com esse titulo, appareceu em Campo Bello, Minas, um jornal bihebdomadario destinado aos assumptos de literatura em geral, humorismo e critica, e com maior carinho aos interesses do municipio.

REUNIU-SE O CENTRO DE CULTURA BRASILEIRA

Varios e importantes assumptos foram discutidos

Com a presença de senhoras e senhoritas, além de elevado numero de associados, o Centro de Cultura Brasileira realisou a sua 26ª sessão. A mesa tomou conhecimento de convites para a festas do Instituto Benjamin Constant e de outras corporações desta capital; bem como de uma carta do Sr. Mello Vianna, secretario do Interior de Minas Geraes, communicando a proxima creação do Museu Historico daquelle Estado.

Resolveu, em seguida, o Centro, elogiar em acta o Sr. ministro da Justiça, por haver mandado dar preferencia a nacionaes em empregos da Saude Publica; Leite Ribeiro, promotor de uma exposição de productos do norte, nesta capital, e Adolpho Konder, que combateu, no Congresso Nacional, a lei de dupla nacionalidade.

Depois de referencias ao contrato da São Paulo Railway, prestes a expirar, e a proposito do qual foram formulados votos para que volte a mãos brasileiras essa estrada, obra desinteressada do grande Mauá, o Sr. Vicente Medeiros protestou contra o facto do Sr. Chaby Pinheiro ter sido convidado pela Sra. Nina Sanzi para dirigir a "Comedia Brasileira", dizendo ser sabido que aquelle artista portuguez nunca prestou serviços á arte brasileira.

O Sr. Lopes Rodrigues e a senhorita Lourdes Ribeiro falaram sobre o "Diccionario Biographico Contemporaneo".

Discutiu-se, por fim, o annunciado projecto de uma Federação de sociedades portuguezas no Brasil, deliberando o Centro esperar até que se revelem os intuitos dessa tentativa.

Só o Forum do Rio não tem séde condigna

Encerrou-se a sessão inaugural do edificio da justiça de Além Parahyba

Nosso correspondente em Além Parahyba nos manda a seguinte noticia que tambem vale por uma triste advertencia á capital do paiz. Aquella cidade tem seu Forum condignamente installado, emquanto o Rio, é aquillo que se vê, ali na rua dos Invalidos!

Eis a noticia

"Realisou-se aqui, a 4ª e ultima sessão ordinaria do Jury desta Comarca, no corrente anno.

Foram submettidos a julgamento tres processos, sendo um de réo preso e dous á revelia, o primeiro de crime capitulado no art. 304 e os outros dous no art. 303 do Codigo Penal. Todos os réos foram absolvidos. Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Joaquim Daniel Pereira de Mello, juiz de direito da Comarca, servindo de promotor de justiça o titular da cadeira Dr. Aristoteles Lobo, escrivão o Sr. Elysio Liborio de Pinho e official de justiça Antonio Alves Simões. Os trabalhos, como sempre, correram na melhor ordem. Foi esta a primeira sessão de jury realisada depois que o Forum local recebeu o novo mobiliario fornecido pelo governo estadual.

O salão de jury apresentava um bellissimo aspecto, com a linda imagem do Nazareno, ha pouco ali entronizada.

Os jurados que estrearam as carteiras, servindo no primeiro processo, foram os seguintes: Manoel Marques Duarte, Floriano de Oliveira, Francisco Antonio Bifano, Onofre de Souza Guerra, Affonso Theodoro Prata e Francisco Cardoso de Mello Filho. O banco dos réos foi estreado pelo accusado Hylario Francisco de Oliveira e a tribuna de defesa pelo advogado provisionado major Manoel Joaquim Pereira."

Uma rua no morro do Pinto vedada ao transito publico!

Pedem-nos chamar a attenção das autoridades municipaes para a anomalia que se vem verificando no morro do Pinto. Existe ahi uma rua com o nome de Deolinda, que, por iniciativa do proprietario de um terreno no final da mesma, foi vedado ao transito publico! Os moradores do logar têm reclamado, mas em pura perda. O proprietario não cede e, emquanto isso, a passagem por essa rua é prohibida, não sem causar innumeros contratempos aos que têm necessidade de subir o abandonado morro.

OS SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO DERBY-CLUB — Está definitivamente constituido o composto de oito pareos o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club. E' um bom programma de difficil solução e em que a força dos competidores está perfeitamente equilibrada. São estes os parelheiros em maior evidencia: pareo 6 de Março (1ª turma) — Bibelot, Heroe e Vigia; pareo Velocidade — Can Can, Kamakura e Independencia; pareo 6 de Março (2ª turma) — Perola, Rio Pardo e Trinta e Cinco; pareo Progresso — Niagara, Nympha e Norma; pareo Cosmos — No Se Sabe, Alsaciana e Estoril; pareo 17 de Setembro — Camorra, Estero e Moreno; Grande Premio Internacional — Mostrador, Leblon e Patricio; pareo Itamaraty — Wilson, Can Can e Kamakura.

Football

O SCRATCH CARIOCA — E' este o scratch carioca, officialmente escalado pela commissão technica de football da Liga Metropolitana, para enfrentar o scratch paulista no proximo domingo: Nelson; Palamone e Allemão; Nesi, Seabra e Fórtes; Zézé, Coelho, Nônô, Junqueira e Moderato.

UM PREMIO A' A. C. D. R. J. — A casa Gomes Pereira, de nossa praça, acaba de offerecer um lindo e artistico premio á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, para galardoar a um dos vencedores dos concursos de palpites dessa entidade. Trata-se de uma estatueta de prata, representando um player de football no momento de dar o shoot.

TERMINOU BEM A QUESTÃO DAS LIGAS DO NORTE — Está, felizmente, acabado o incidente havido entre as Ligas do Norte do paiz e a Confederação Brasileira de Desportos, em virtude do qual aquellas se afastariam desta, afim de formarem uma entidade directiva á parte. Toda a feliz solução do caso foi devida á intervenção efficaz da Liga de Defesa Nacional que, pelo seu tino e tacto, fez desapparecer os malentendidos existentes.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA — (Torneio interno de football) — O captain do team Ubirajara solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 2 horas da tarde de domingo, no campo da rua Moraes e Silva, para um rigoroso treino com o team "Ultima Hora": Soares; Miguel e Lino; Pinheiro, Souza e Mattos; Octavio, Olympio, Jethro (cap.), Raphael e Benjamin. Reservas: Renato, Caruso e Ary.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA L. B. D. — A directoria da Liga Brasileira de Desportos em sua ultima reunião resolveu o seguinte: A) approvar a acta da sessão anterior; B) ceder a data de 11 de novembro ao Sport Club Africano para realisar um festival; C) considerar idoneo o Sr. Attila Godinho para representar o Brasil Football Club; D) multar em 5$ os seguintes clubs, de accordo com o art. 76 dos estatutos A. C. Brasil, Municipal F. C., S. C. União, S. C. Militar, Nacional A. C., Riachuelo A. C., Light Garage F. C. e Corcovado A. C.; E) filiar "ad-referendum" do Conselho Superior os seguintes clubs: Sport Club Lorena e Polo Football Club; em addiamento á nota official de 10 do corrente; F) censurar o juiz Celestino de Almeida, por não manter a energia precisa no jogo Municipal x Flack 2ºs. Quadros.

FLUMINENSE F. C. — A commissão organisadora da festa das classes "B" e "I", attendendo a insistentes pedidos, resolveu permittir o traje branco na soirée que será realisada no proximo dia 27 do corrente.

UMA ASSEMBLE'A NA LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS — O presidente convida todos os representantes para se reunir em assembléa geral extraordinaria, depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia: — eleição de cargos vagos e assumptos importantes.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DO INDEPENDENTE F. C. — Em sua ultima reunião a directoria do Independente resolveu tomar as seguintes resoluções: a) approvar a acta anterior; b) lançar em acta um voto de louvor aos jogadores que tomaram parte no match contra o Brasileiro F. C.; c) elliminar do quadro social o associado e jogador Rubens Silva; d) lançar em acta um voto de profundo pezar, enlutando por 3 dias o pavilhão social e fazer-se representar na missa de 7º dia pelo fallecimento do Sr. Jonnes de Oliveira, pae do associado e jogador Rubens de Oliveira; e) tomar conhecimento do officio do Brasileiro datado de 20 do corrente; e f) fazer-se representar na sessão solemne que o Independencia fará realisar sabbado, 27, para fazer entrega das medalhas aos jogadores campeões do 2º team.

Basketball

TORNEIO INTER-CLUBS DE BASKETBALL DO FLUMINENSE F. C. — Serão realisados, hoje, 25 do corrente, os jogos semi-finaes do Campeonato inter-classes de basketball do Fluminense, sendo grande o interesse e o enthusiasmo reinante entre as classes disputantes. Os quadros têm-se preparado com afinco e apuro, pretendendo cada qual se collocar para a partida final que se realisará no dia 29. O interesse, já grande, augmentou depois da resolução da directoria do mesmo, considerando como torneio interno official o presente torneio inter-classes, cabendo, assim, do quadro vencedor a posse temporaria da taça "Estadio" e aos seus componentes medalhas de prata. Para juiz foi escalado o estimado director de basketball do club, o Sr. Hilmar Tavares, conhecedor profundo das regras, sendo o criterio e a imparcialidade com que actua, uma garantia para o brilhantismo das partidas. Todas as quatro classes contarão com optimos elementos, assim é que na classe "A" vemos Zézé, Nascimento, Vinhaes e outros, na classe "D", John, Cabral, Mario Malta, na classe "G", Alkindar, Ipanema, e Tinoco, na classe "I", Carlos Silva, João Brandão e Sergio Vasconcellos. Os quadros deverão ter as seguintes organizações: Classe "A": — Vinhaes, Nascimento, Luiz Almeida, Zézé, Moura Costa, Ramos. Classe "D": — Repsold, Rivas, Hoche, Abreu, Cabral, Malta, Renato Oliveira; Classe "G": — José Barros, Ipanema, Villela, Tinoco, Alkindar; e Classe "I": — Sergio, Carlos Silva, João Brandão, Mario Guimarães, Reynaldo, André, Julio. Jogos: — 1º jogo — ás 8.30 horas da noite — Classe A x Classe D; e 2º jogo — ás 9.30 horas da noite — Classe G x Classe I.

Box

EM S. PAULO

O MATCH DE HONTEM, ENTRE O ARGENTINO SCAGLIA E O ITALIANO VOLPI — S. PAULO, 25 (A. A.) — No campo da Floresta, realisou-se hontem á noite o annunciado match de box entre os pugilistas argentino Scaglia e o italiano Volpi, pertencentes á categoria dos pesos meio-pesados. Perante numerosa assistencia, teve a partida inicio. Desde o principio da luta, o boxeur Scaglia atacou energicamente o seu antagonista, que reagiu com vigor, conseguindo attingir por varias vezes o jogador argentino. Este, mantendo-se perfeitamente calmo, defendeu-se dos impetuosos mas fracos "punches" de Volpi, que actuou a contento. O segundo "round" decorreu sem maiores incidentes, achando-se o jogo mais ou menos equilibrado. No terceiro tempo, Volpi conseguiu algumas vantagens sobre Scaglia, não chegando, porém, a dominal-o. O quarto "round" foi renhidissimo, quer por parte do "boxeur" italiano, quer por parte do argentino. Este consegue attingir Volpi na altura dos rins, levando-o "knock-down". O juiz da pugna, o Sr. Adolpho Puiol Machado, faz a contagem do tempo; chegando a 4 segundos, o "gong" soou, annunciando o termino do "round". No decorrer do quinto assalto, Volpi vae por duas vezes "konck-down", tendo conseguido levantar-se da primeira vez antes dos 1 segundos. Na segunda vez, o "gong" veiu-lhe novamente em auxilio, batendo antes de completa a contagem dos segundos. No sexto "round", após varias investidas de parte a parte, o pugilista argentino Scaglia põe o italiano Volpi "knock-out", vencendo o match. A assistencia, enthusiasmada, invadiu o "ring", carregando Scaglia em triumpho.

Rowing

O DESASTRE MATERIAL DO CLUB DE REGATAS — Fala tanto e tão honrosamente em favor dos sports nauticos de nossa cidade a justificação do projecto, ha dias apresentado á Camara dos Deputados, mandando emprestar 100:000$ aos clubs para refazerem suas frotas, que não nos furtamos ao prazer de aqui transcrevel-a. E' esta a justificação do excellente projecto:

"O projecto que tenho a honra de apresentar á consideração e deliberação da Camara justifica-se por seus termos, dispensando por sua natureza quaesquer outros titulos para merecer a approvação do Congresso.

O esporte nautico, que tem tomado tão consideravel desenvolvimento entre nós, vive exclusivamente pelos esforços e sacrificios dos clubs de regatas fundados e mantidos nesta capital por socios, cujo amor á educação physica da sociedade brasileira está acima dos maiores elogios.

O exemplo desta sadia preoccupação, felizmente, medrou com successo por todo o territorio do paiz, vindo a constituir uma das manifestações mais brilhantes das energias de nossa raça, que tudo tem a lucrar com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de todos os methodos e processos de cultura physica.

Ninguem desconhece que essa cultura não pode ser feita sem dispendios consideraveis Dia a dia está ella merecendo, em todos os paizes, a attenção dos poderes publicos e delles obtendo auxilios para que possa conseguir os seus bellos e uteis fins.

Entre nós, com pezar, ainda não se observa o mesmo carinho que tem levado a Inglaterra, os Estados Unidos, a Suecia, a Italia, a França, e Suissa para falar dos principaes centros de cultura e esporte a terem como indispensavel a acção harmonica da iniciativa particular com a official, sob cujo patrocinio elle deve viver, até mesmo pelo caracter internacional, que cada vez mais está adquirindo, com visivel vantagem para a approximação dos povos, que em melhor se conhecendo mais cordialmente se podem estimar.

O projecto providencia, em attenção ao momento financeiro, com caracter de emprestimo de que necessitam os clubs de regatas desta capital, para os habilitar a reparar os damnos e perdas irreparaveis que tiveram em as suas flotilhas, todas ellas de bellas tradições e frutos exclusivos do esforço, zelo e amor dos seus socios, sem auxilio de especie alguma dos poderes publicos, e que se vêm agora, pelo desastre occorrido em serias difficuldades para substituir o material que se perdeu em poucos momentos e que tanto custou a ser obtido.

Fossem outras as condições do Thesouro e certamente diversa seria a providencia que o projecto consigna e que não pode deixar de ter as sympathias e os applausos do Congresso Nacional, por se tratar de uma medida necessaria ao desenvolvimento de educação physica entre nós."

OS ROWERS BAHIANOS PARTEM AMANHÃ — Pelo vapor "Itaquera" da Companhia Costeira, seguem amanhã, para a Bahia, os rowers bahianos, que aqui estiveram para disputar os campeonatos de Remador e de Remadores do Brasil.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Conselho deliberativo — (2ª e ultima convocação) — De accordo com o art. 71 dos estatutos em vigor, convoco os Srs. membros do conselho deliberativo para uma reunião extraordinaria, amanhã, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: — Eleição da directoria, commissão de syndicancia e representantes na Federação Brasileira das Sociedades do Remo — (a.) Ariovisto de Almeida Rego, presidente."

A visita do G. R. P. ao Orfeão Portuguez

A proposito do que foi hontem, aqui, publicado, sob o titulo desta, recebemos, hoje, esta carta:

"Senhor director: — A proposito da noticia que o seu mui lido jornal hontem, deu, de uma jornada do Gremio Republicano Portuguez ao Orfeon, para manifestar solidariedade contra uma offensa que não existiu, permitta um esclarecimento do "offensor":

A phrase julgada offensiva, escripta por mim, é esta: "Se a "Federação" existisse, ainda um outro cidadão não teria daqui levado uma bandeira, tambem *em nome da colonia portugueza*, nem teria feito formar um Regimento Militar no Terreiro do Paço."

Em uma entrevista que hoje publiquei em um matutino, expliquei: "... Eu vira, em tempos, a idéa lançada na A NOITE, pelo Sr. Mario Monteiro. Como se falava na ida do Sr. Monteiro para Portugal, attribui á iniciativa a intenção de o mesmo senhor lá desejar entrar com uma credencial sympathica. Eu parti tambem, pouco depois, para Portugal, onde demorei um anno e nunca ouvira falar do Orfeão, quando um dia vejo no Terreiro do Paço um regimento formado para receber uma bandeira que lhe seria "entregue pelo Sr. Monteiro em nome da colonia portugueza do Brasil..." Como se vê, quem eu alvejei com uma referencia, que aliás nada tinha de insultuosa, foi o Sr. Monteiro e não o Orfeão."

Do que ahi fica, se conclue que nunca se poderia ver uma offensa ao Orfeão. De resto, tenho o maior prazer em affirmar que encontrei no Sr. Conde Pinheiro Domingues e no Sr. Benjamin Dias, duas pessoas correctissimas, que me declararam ter sempre acreditado no meu equivoco e nunca terem tomado qualquer attitude contra o que se assigna. — D. V. S. Atto. Obo. — *Carvalho Neves.*"

Manifestação a um defensor do funccionalismo publico

Aproveitando o transcurso do anniversario natalicio do Sr. Americo Fontenelle, a 31 deste mez, o funccionalismo publico, representado por suas differentes classes e tendo á frente o pessoal dos Telegraphos, de onde o anniversariante é escrivão do pagamento, vae fazer-lhe uma grande manifestação de agradecimento pela defesa que tomou dos elementos differentes da burocracia nacional, inclusive recentemente, com relação á "Tabella Lyra". Foi S. S. que presidiu todas as reuniões realisadas no Club dos Funccionarios Publicos e das quaes resultou a situação melhor que disfrutam agora, ainda em via de estabilisar-se com a incorporação definitiva dos augmentos proporcionaes aos respectivos vencimentos.

Uma grande festa em beneficio da C. N. C. T.

A 3 de novembro proximo realisa-se no Palacio das Festas da antiga Exposição um grande festival em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, promovido por uma commissão de senhoras da nossa sociedade. Com o proposito de ultimar as resoluções a referida commissão reuniu-se, hontem, levando a effeito, egualmente, a organisação do programma do festival, que vae marcar época entre os realisados nestes ultimos tempos.

AINDA OS BANHISTAS DO FLAMENGO

Assignado pelo Sr. José Ribeiro Junior, recebemos um telegramma urbano, pedindo providencias á policia contra o absurdo costume de certos banhistas do Flamengo transitarem ruas acima e abaixo, em trajes inconvenientes, depois de molhados. E' este um velho motivo de queixas justas e que, pelo tempo, já devia ter sido completamente attendido.

A identificação dos empregados de hoteis, bars e restaurantes

O Centro dos Proprietarios é favoravel a essa medida e contrario á regulamentação das horas de trabalho

O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas dirigiu á Camara o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros da Camara dos Deputados. — O Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas (Syndicato Profissional) vem respeitosamente solicitar a attenção dos senhores membros do Poder Legislativo para os projectos ns. 231 de 1923 e 265 do mesmo anno, os quaes contêm disposições que interessam não sómente as classes representadas por este Centro, como a população em geral. O digno deputado Sr. Metello Junior, elaborando o projecto n. 231, teve em vista isentar a identificação a que se refere o art. 2 do regulamento que baixou com o decreto n. 16.107 de 30 de julho do corrente anno, aos que se empregam a soldada em serviços de hoteis, restaurantes ou casas de pasto, pensões, bars, etc.. Tal projecto é, porém, evidentemente prejudicial, pois as garantias contidas no citado regulamento, visando pessoal dos serviços domesticos, empregados em residencias particulares, são muito mais necessarios em se tratando de pessoal dos hoteis, restaurantes e estabelecimentos similares, dada a difficuldade da fiscalisação, em virtude do numero de taes empregados, attendendo-se ainda á responsabilidade civil existente para os locatarios, nas relações do pessoal com os hospedes e freguezes dos citados estabelecimentos.

Se o motivo do offerecimento do citado projecto foi o desejo de seu illustre autor isentar o pessoal que serve em taes casas da dsignação generica que lhe foi attribuida de "locadores de serviços domesticos" seria de muito maior alcance a elaboração de um regulamento que, visando os mesmos fins que baixou com o decreto n. 16.107, e adoptando as mesmas providencias, indispensaveis para todos os empregados visados pelo cit. Reg. se referisse especialmente aos locadores de serviços de hoteis e estabelecimentos semelhantes. O projecto do digno deputado Metello Junior pretende apenas isentar da identificação o pessoal de serviços dos hoteis, restaurantes, pensões, bars, etc.

Assim se fosse o referido projecto transformado em lei, viria apenas consagrar uma flagrante injustiça. Emquanto os locatarios ficariam sujeitos a todas as obrigações do contrato de locação, regido pelo regulamento n. 16.107, os locadores ficariam isentos da identificação, medida de indiscutivel alcance não só para evitar na classe dos empregados a intromissão dos máos elementos, tornando possivel a fiscalisação dos mesmos, como para estabelecer de modo seguro e facil a verificação de sua identidade. A vista dos motivos expostos, é de esperar que os dignos membros do Congresso Nacional não approvem a medida constante do citado projecto de lei, substituindo-o por uma disposição que consulte com justiça os interesses dos patrões e empregados.

Outrosim, vem reclamar a attenção dos illustres membros do Poder Legislativo para as disposições do projecto n. 265 do corrente anno, cujas disposições regulam a duração dos serviços commerciaes e industriaes. Deixando de parte a discussão do aspecto constitucional do projecto, que parece ferir o principio da liberdade de trabalho, uma vez que limita o direito dos trabalhadores de contratar seus serviços de accordo com a sua capacidade profissional, o referido projecto contém disposições que vem pertubar fundamentalmente os serviços dos restaurantes, cafés, casas de pasto, confeitarias, etc., estabelecimentos estes inclusos no art. 90, no capitulo referente ao trabalho commercial.

Seria mais prudente só cogitasse o projecto dos serviços propriamente industriaes e fabris em que a actividade do trabalhador reclama muito maior dispendio de energia.

Uma vez, porém, que o projecto procura limitar as horas de serviço nos estabelecimentos commerciaes, não deveria traçar uma regra geral para todos os estabelecimentos, sujeitando-os a um regimen uniforme, quando são absolutamente diversas as condições em que o trabalho se exercita nos estabelecimentos de diversas categorias. Emquanto as casas commerciaes, que negociam em mercadorias que se acham armazenadas para serem immediatamente entregues aos freguezes, têm o serviço organisado de modo a permittir aos empregados um serviço continuado, com a interrupção apenas das horas reservadas ás refeições, os restaurantes e estabelecimentos similares não xigem um serviço permanente, pois até cerca de 11 horas da manhã o serviço é nullo, tendo nova interrupção desde 1 hora até 5 horas da tarde.

Este exemplo basta para demonstrar que uma lei que venha limitar a duração do trabalho commercial, não póde ser elaborada sem que os estabelecimentos tenham um horario especial, de accordo com a natureza dos negocios que nelles se explorem. Sujeitar a um mesmo regimen casas commerciaes diversas, sem attender a natureza do serviço exercido pelos seus empregados, é crear difficuldades de toda ordem ao commercio em geral, encarecendo ainda mais o custo da vida, já exageradamente elevado para as classes pouco favorecidas da fortuna. A' vista do exposto espera este Centro que as disposições da Lei relativa a duração do trabalho não attinjam ao commercio, dada a situação de difficuldades que o mesmo atravessa, por multiplas causas que são do conhecimento dos Srs. legisladores e principalmente não incidam sobre os estabelecimentos representados por este Centro, pelos motivos referidos na presente representação. — Nestes Termos Pede Deferimento."

O EXTRAVIO DE JORNAES NO CORREIO

Novas reclamações do interior de Minas

São constantes as reclamações contra o extravio de jornaes no interior de Minas. Raro é o dia que uma queixa não chega ao nosso conhecimento. Mas todos os appellos feitos a quem de direito, no sentido de ser tomada uma providencia qualquer, têm resultado inuteis.

Ainda agora o agente da A NOITE em Ribeirão Vermelho e Lavras, servidos pela Oéste de Minas, nos communica que, diariamente, faltam cinco ou seis folhas, bem como as remessas enviadas pela mala chegam fóra della, com o extravio de varios exemplares. E isso é quando chegam, porque, não raro, desapparecem, ninguem sabe como.

"Lavoura e Criação"

Está circulando mais um numero, correspondente a setembro ultimo, dessa revista carioca, mensal, de agricultura, pecuaria, etc.

"Théa"

Recebemos o 6º numero dessa revista de literatura, sciencia e philosophia, já vencedora no seu inicio, sob a direcção do Sr. Zolachio Diniz.

Abandonou a filha em Parahyba do Sul

Pedem-nos lembrar á senhora que abandonou sua filha de nome Eurides em Parahyba do Sul, que a pobre menina ali vive em casa de uns e de outros, ao desconforto e exposta aos perigos a que sempre se sujeita uma creatura de seu sexo e sem amparo moral.

"El arte typografico y el escritorio"

Temos em mãos o numero de outubro dessa revista mensal, publicada pelo National Poper e Type Company, de Nova York. Com um texto bastante variado e escolhido, ao par de varias e nitidas gravuras, torna-se ella, sem duvida, indispensavel a todos que se entregam ao estudo da arte typographica.

Como descrevem a politica mineira

Factos incriveis attribuidos ao transcurso do recente pleito estadual

Em parte são conhecidos os processos da politica de aldeia, contra a qual nenhum chefe executivo ainda tomou providencia energica, feroz e intransigente, que se pratica no interior de Minas, que, neste particular, honra se lhe faça, não é um caso isolado no Brasil. Ninguem sabe, porém, é que, ultimamente, certos detalhes já eliminados do partidarismo, ali mesmo, tenham voltado, infelizmente á pratica, conforme nos relata a seguinte carta recebida de Bello Horizonte:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. — Somente agora, desapparecida a censura aos jornaes, é que a Nação póde respirar, através dos grandes orgams de publicidade, bemdictos instrumentos de defesa do povo.

Sr. redactor, faz grande alarde a politica mineira, pela imprensa official e officiosa, pois independente não a temos, da paz e garantias reinantes neste Estado, principalmente na época das eleições municipaes de 3 de dezembro passado, que, segundo affirmam os arautos do governo, "correram normalmente, a não ser em tres ou quatro municipios, onde o governo não conseguiu dominar os animos partidarios exaltados."

Nada se póde falar até aqui, nenhum protesto se levantou publicamente, porque a atmosphera marcial que envolveu o Rio de Janeiro nos fazia chegar até nós os seus effeitos!

A realidade, entretanto, é triste, é muito triste, porque se em Minas a politica é filha de Saturno, noutros Estados de que será?

Presenciámos scenas de baixa politica, de tal degradação moral, que commetteriamos um crime se deixassemos o esquecimento pesar sobre ellas!

Não se póde dizer, é facto, que o governo Raul Soares lhes desse causa, ou as provocasse, mas o que não padece duvida é que não teve a superioridade politica necessaria para condemnar seus autores, sem subterfugios, expol-os ao julgamento publico, dando-lhes o despreso que merecem. Commodamente, entretanto, acceitou os factos como consummados pela usurpação da força e da fraude eleitoral, uma vez que as Camaras Municipaes assim "organizadas" lhe manifestaram logo, todas, sua solidariedade incondicional!

Sem o respiradoiro das liberdades, a consciencia mineira vem suffocando os seus impetos de protesto, certa, porém, de que este silencio obrigatorio havia de algum dia passar as fronteiras do Estado e restabelecer a verdade que a literatura das notas officiaes procurou mascarar!

Como prova do que levamos dito, salientemos os seguintes factos:

Em S. José dos Botelhos, o delegado militar (um official da Força Publica do Estado, como quasi sempre acontece, ás ordens da politica), por occasião do pleito, em que sairia vencedora a opposição, praticou taes arbitrariedades, que o governo, julgou necessario enviar ao logar o proprio chefe de policia! O inquerito foi "feito com todo o rigor", ficando provada a autoria dos crimes. O chefe condemnou "verbalmente" o procedimento da autoridade policial, mas, não nos consta que o referido official fosse punido, como devera! Quaes os criminosos, os cumplices materiaes e moraes, não publicou a imprensa do governo, que se limitou a declarara que "os autos do rigoroso inquerito foram remettidos ao juiz federal, tendo sido pedida a prisão preventiva dos culpados (tão improcedente que não foi decretada. Imagine-se es. o inquerito não fosse rigoroso!) O delegado militar, a estas horas, goza outra commissão do governo!

Em S. Rita de Cassia, não menos graves foram os attentados, senão mais revoltantes e estranhaveis, porque o governo, conforme annunciara, não tinha inimigos, ali.

O delegado militar nessa cidade do sul de Minas, apezar das "ordens escriptas" do governo, prometteu todas as garantias a todos, para, no dia do pleito, dar-se a braços com a situação, pondo-lhe nas mãos, os soldados da Força Publica, e provocando por todos os modos terror nas hostes opposicionistas. Num districto, um cabo e tres soldados prenderam o escrivão da secção eleitoral, unico membro presente da mesa e perante quem se podiam eleger os demais mesarios — porque a derrota da situação era certa. Noutro, um segundo cabo, com soldados, tambem, em "societas sceleris" com situacionistas, na hora das eleições, espingardeou os opposicionistas, sendo um assassinado, impedindo des'arte houvesse a votação que derrotaria os aggressores!

Sabe, Sr. redactor, as providencias que o governo tomou oito dias depois? Mandou um delegado especial, o illustre Dr. Gil Silva, que abriu "rigoroso inquerito" e provou a autoria dos attentados e a cumplicidade da policia, conforme declarou publicamente aqui em Bello Horizonte, e no relatorio que apresentou á chefia de policia.

Ao delegado militar que aconteceu?

Não sabemos se foi punido, mas actualmente desempenha funcção de confiança do governo, numa das cidades da zona da Matta, prestando naturalmente "bons serviços".

Quanto á politica, nenhuma reprovação do governo, que, ao contrario, approvando tacitamente o acontecido, em breve tempo estendeu a mão aos "victoriosos nas eleições". Em politica, assim sendo, havemos de convir que o maior dos crimes é perder!

Em Monte Santo, Pirapora, etc., houve singulares victorias, porque os que venceram nas urnas, perderam na... apuração dos votos!

Em Theophilo Ottoni, venceu o Sr. chefe de policia, politico ali, no ostracismo ha muitos annos, com o auxilio de um tenente da Força Publica, além de dezenas de soldados!!

Quid inde? — Agradecendo, sou de V. S. patricio obrigado — Um mineiro."

EVITE-SE UM PERIGO IMMINENTE

Os bondes de Inhaúma ameaçam saltar dos trilhos

Foi-nos enviada a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Se quizerdes concorrer com o vosso auxilio para evitar uma catastrophe, fareis a esmola de pedir aos senhores da Light, pelas columnas desse brilhante vespertino, para recommendarem aos motorneiros dos bondes da linha Inhaúma que tenham o cuidado de moderar a marcha dos vehiculos ao passarem pela rua José Bonifacio, afim de evitar que, no caso de saltar dos trilhos o carro reboque, não venha este tombar sobre o meio-fio da calçada, espatifando-se e victimando todos os seus passageiros.

Esses bondes, quando trafegam na alludida rua, o fazem sempre com excessiva velocidade e se, até então, ainda não se deu um desastre lamentavel, é porque os mesmos nunca levavam carros reboques, o que não acontece agora, que, devido ao accumulo de passageiros, lhe são addicionados dous de taes carrinhos.

O perigo agora augmentou ainda com a duplicação da linha na dita rua, ora em execução, pois os novos trilhos foram collocados á margem da valleta ali existente, a qual, em varios e extensos trechos, não permitte nem a descida dos passageiros, devido á profundidade da mesma e a altura em que ficam os carros.

Facil, pois, torna-se imaginar o perigo que isso representa. Um simples descarrilamento de um de taes carrinhos será fatal á vida dos passageiros, visto que, não havendo espaço onde elle possa percorrer fóra dos trilhos, tombará na valleta, victimando ainda os transeuntes que estiverem sobre o passeio.

Muito grato ficará o leitor constante, se attenderdes a esta supplica. — Martinho Vianna."

Os funccionarios da Guerra querem o que outros já têm

E' uma pretensão justa a dos funccionarios de todas as repartições do Ministerio da Guerra, com relação ao desconto em folha de pagamento das consignações aos bancos e onzenarios em cujas mãos, por força da vida asphyxiante que atravessamos, vão cair. Senhores absolutos do vencimento do funccionario, os agiotas descontam, por meio de procuração, quando querem e entendem, todo o ordenado daquelles com quem mantêm transacções, resultando dahi que a victima fica em condições de não poder discutir juros nem obrigações. Reforma successivamente os emprestimos cuja compensação nunca termina e assim se vê completamente compromettido, martyrisado, explorado... alguma cousa mais. Como outros ministerios já adoptaram o desconto mensal maximo de um terço do vencimento, o Sr. ministro da Guerra faria apenas justiça se equiparasse seus subordinados, neste assumpto, aos demais já contemplados com semelhante providencia, que evita o Estado servir de procurador intermediario aos insaciaveis compradores de ordenados.

A rua Dr. Dias da Cruz inteiramente esburacada

Ha tres mezes, seguramente, appareceu na rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, uma turma de trabalhadores da Inspectoria de Mattas e Jardins, munida de ferramentas necessarias para escavações, e deu logo, inicio ao serviço, fazendo innumeros buracos nos passeios, plantando em alguns delles arvores "defeituosas", das quaes, umas vingaram, outras morreram e outras não chegaram a ser plantadas.

Até ahi, nada ha de extraordinario. Acontece, porém, que os buracos que, ahi, ficaram sem arborisação, com as ultimas chuvas, se transformaram em verdadeiros lagos lamacentos, causando não poucos prejuizos e contratempos aos que se vêm forçados a transitar nessa rua. Pedem-nos, por isso, os moradores do logar chamar a attenção das autoridades municipaes, certos de que será, quanto antes, removido esse inconveniente.

Mais irregularidades na Estrada de Ferro Oéste de Minas

Escreve-nos o Sr. coronel Adolpho Olyntho da Silveira, industrial na cidade de Campo Bello, Minas, pedindo reclamar mais uma vez contra os constantes roubos verificados em despachos seus na E. F. Oéste de Minas.

Ainda no dia 18 do corrente chegou a Campo Bello, procedente de Jacaré, um despacho destinado áquelle industrial. Constava de 200 pranchas. Chegaram apenas 148. Faltaram 52 pranchas de madeira. São tão frequentes os roubos de tal natureza, que estorvam as suas transacções commerciaes, causando-lhes sérios prejuizos. Outro facto irregular: o regulamento da estrada permitte que se receba o deposito de despachos de pranchas nas estações de destino; a de Campo Bello nega-se a acceitar o deposito, o que está em desaccordo com o regulamento.

Para taes factos solicita providencias do Sr. director da Oéste de Minas ou do chefe de trafego."

A falta de policiamento nos suburbios

Moradores da rua Engenho de Dentro, nesse prospero e risonho suburbio vieram reclamar da A NOITE um pedido de providencias contra a falta de policiamento, ali, causa de seu constante desassocego.

Por volta das 9 horas da noite, declaram os queixosos, a pessoa que demanda sua casa, ou della sáe para qualquer fim, corre risco de ser desrespeitado por vagabundos de toda a sorte, que ali estão com fins inconfessaveis.

Ainda hontem, foram vistos tres individuos commettendo depredações no gradil da Villa Caravellas, no numero 144 daquella rua, deixando em misero estado essa grade de ferro que acabava de ser ali collocada.

Os moradores pedem por isso uma providencia ás autoridades do districto.

A semana demographo-sanitaria

Occorreram no Districto Federal, na semana de 14 a 20 do corrente, 663 nascimentos, 406 obitos e 159 casamentos.

As mortes causadas pelas affecções do apparelho digestivo, segundo o boletim da Saude Publica, a que nos reportamos, foram 78, offerecendo assim um grande decrescimento relativamente ás semanas anteriores.

Por molestias transmissiveis, os obitos foram de 123 e 283 pelas molestias communs.

A PROXIMA FESTA DO CÃO

O melhor policial ganhará uma taça de prata

Commemorando o 1º anniversario de sua fundação, o Brasil Kennel Club vae levar a effeito, como já temos noticiado, uma festa do cão, com exposição e concurso entre cães de luxo e policiaes.

Como premio ao cão de guarda que obtiver o 1º logar, a directoria do Kennel Club resolveu instituir uma taça de prata, que será conferida ao vencedor, após o concurso, que se realisará no campo do America F. C., a 11 de novembro proximo.

Digestões difficeis

Methodo hoje empregado para as facilitar

São muitas as pessoas que soffrem do estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, dores, pesadez depois das refeições, etc. Estas attestam que com uso do bicarbonato esterizado têm colhido admiraveis resultados. Muitos medicos allemães têm constatado que o dito bicarbonato esterizado limpa o estomago fazendo desapparecer os acidos que irritam e destróem a parede estomacal. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve ser procurado o bicarbonato esterizado em vidros bem fechados especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Quem tem amigos nos Telegraphos...

Escreve-nos o advogado Sr. Dr. Amadeu Teixeira de Siqueira, enviando, conjuntamente com sua carta, cópia de um telegramma que pretendeu passar a A NOITE e que, segundo diz, foi rejeitado em Bello Horizonte pelo telegraphista, allegando este amizade com a pessoa a quem o despacho se referia, um juiz envolvido em certa questão de terras, não sabemos se por força do cargo ou por interesses particulares.

E' verdade que o telegramma dizia muito mal desse magistrado, mas não nos consta que o regulamento da R. G. dos Telegraphos dê immunidades aos amigos dos transmissores de telegrammas.

VARIOS FORMIGUEIROS NA RUA GREGORIO NEVES

Ha na Prefeitura uma repartição destinada a dar combate aos formigueiros. No emtanto, estes se desenvolvem de uma maneira espantosa, sem que qualquer providencia seja tomada. Ainda, agora, moradores da rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, se queixam que os formigueiros lhes matam os seus jardins, de nada valendo os seus esforços em contrario. Por que a tal repartição municipal não volta, por alguns instantes, suas vistas para essa localidade?...

A proxima conferencia na F. de P. e L.

No dia 3 de novembro proximo realisa-se na Faculdade Nacional de Philosophia e Letras a conferencia literaria do major Dr. Trajano de Viveiros Raposo, que dissertará sobre o thema: "A evolução da mulher".

"Worthington"

Recebemos o n. 9 do volume VI desse boletim industrial, que se publica em Nova York. O seu texto é bastante variado, sendo este o seu summario: — Productos Worthington. A marca Worthington em apparelhos auxiliares para a marinha. Novos catalogos. As machinas Worthington no Perú. O emprego do alcool em motores de explosão. O boletim Worthington na America Latina. O emprego de apparelhos economisadores de carvão e agua na E. de F. C. do Brasil. Compressores para installações importantes, succursaes e representantes. Aquecedor e bomba de alimentação para locomotivas.

SERIAS ACCUSAÇÕES AO DELEGADO DE POLICIA DE ELOY MENDES

De Eloy Mendes, em Minas, recebemos uma carta fazendo serias accusações ao delegado de policia local, Sr. Horacio Alves Pereira. Diz o missivista que, ha pouco tempo, foi assassinado um pobre pae de familia. O delegado não só não se dignou tomar nenhuma providencia para abrir inquerito, como occultou o criminoso em sua fazenda, onde ainda se acha. E' a denuncia é, sem duvida, da maior gravidade, cumprindo ao chefe de policia do Estado mandar averiguar a sua veracidade.

Já que a Light está com a mão na massa..

Estão pedindo, por intermedio da A NOITE, o restabelecimento da linha Carceller

A' vista dos trabalhos de reparação que a Light se está entregando presentemente na rua Primeiro de Março, os moradores dessa rua lembraram-se de pedir-nos por intermedio da A NOITE, como quem a... o que se vae ler na carta abaixo, que não encerra cousa do outro mundo, antes ao contrario, suggere o restabelecimento de uma melhoria de que os interessados e grande parte da nossa população se viram privados com o rodar do tempo.

Eis a carta acima referida:

"Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1923 — Illustre redacção da A NOITE — Vimos recorrer a esse brilhante orgão, [illegible] patrocinar uma causa justa, que muito interessa a commerciantes, industriaes, empregados publicos, etc.: a do restabelecimento da antiga linha de Bondes do Carceller. E' uma cousa simples. Basta que a Light, para isso, modifique um pouco a linha da praça Onze de Junho. Os bondes desta linha vêm pela rua D. Manoel, entram na praça Quinze e inflectem, depois, pela rua da Misericordia. Quem os [illegible] tomar, indo dos lados da praça Mauá, [illegible] do Ouvidor e outras, está sujeito a [illegible] um longo trecho, onde não ha abrigo contra o sol, nos dias de canicula, e contra a chuva, nos dias de máo tempo. Os inconvenientes da linha de Praça Onze de Junho, na parte em apreço, são immensos. Essa linha deve ser prolongada até a extremidade da rua do Ouvidor, ao sair da rua Primeiro de Março, ao lado, mais ou menos, da egreja do Carmo. Era assim a antiga linha do Carceller, que tantos serviços prestou á nossa população. Como a Light está restabelecendo algumas das linhas antigas, bem poderia agora restabelecer a do Carceller. E mereceria por isso os melhores applausos. E poderia [illegible] mesmo aproveitar estes dias em que a Light se acha reparando os seus trilhos na rua Primeiro de Março, justamente no trecho de que se trata.

A' A NOITE, que é uma grande e denodada defensora das cousas urbanas, entregamos, pois, o patrocinio desta idéa, que, a tornar-se realidade, proporcionaria immensas vantagens, principalmente aos que são forçados a desdobrar a sua actividade numa vasta e intensa zona da nossa querida metropole — Moradores da rua Primeiro de Março e adjacencias."

SERA' CRIME?

A' rua dos Andradas n. 17, proximo ao L. de S. Francisco, vende-se meias de seda todas as cores para senhora 1$800, 3$ e 9$ com costura. Todas de seda com [illegible] a 15$. Para homens a 1$800, 1$500 e 6$, com [illegible] a 9$500, para creanças desde 1$000, [illegible] maior deposito de meias da America do Sul. N. B. — E' junto ao Hotel Globo.

Os politicos de Encruzilhada descontentes com o governo do Estado de Minas

O nosso correspondente em Encruzilhada, no Estado de Minas, enviou-nos o seguinte, datado de 17 do corrente:

"A directoria da Rêde Sul Mineira, [illegible] outro motivo a não ser ferir os interesses do prospero districto de Encruzilhada e de toda zona servida pela Estação de Fazendinha, supprimiu a parada, aqui, do trem M. B. L. que fica estacionado em Bagagem inutilmente, 4 horas, deixando de chegar em Fazendinha por mais de 20 minutos o percurso, apenas.

O appello da Camara Municipal ao governo do Estado não mereceu attenção, resultando desse menospreso grande desgosto popular e com elle a deslocação do eixo da politica do municipio. Este districto que sustentou unanimemente nos pleitos de 1 e 7 de março do anno p. p. os actuaes governos da Republica e do Estado, acaba de receber em troca da sua disciplina partidaria uma rude ingratidão; por isso mesmo se manifesta descontente".

"Escola Brasileira de Educação e Ensino"

Ao completar os seus vinte e cinco annos de pratica pedagogica, o professor João de Camargo julga-se apto a lançar as bases da Escola Brasileira de Educação e Ensino, o ideal de toda a sua vida de educador, iniciada nos arduos trabalhos de mestre rural e urbano, para ser, depois, director do Grupo Escolar, de Escola Normal, Agricola, Profissional e Gymnastal.

Com todo esse tirocinio, e após ter participado de varios congressos de educação e ensino, o professor João de Camargo imaginou crear essa Escola Brasileira, levando a effeito a inauguração de uma secção de linguas e commercio, onde os seus escolhidos auxiliares procurarão executar a parte que lhes tocou nessa tarefa.

Com esse proposito serão egualmente inaugurados em breve cursos em S. Christovão, Copacabana e Paquetá, assim como em outras cidades do Brasil, onde o nome desse educador é sobejamente conhecido.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida da jurisprudencia em ordem alphabetica, 10$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

TAMBEM A R. A. E O. PUBLICAS ESTÁ DESCONTANDO A MAIS A TABELLA LYRA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. Redactor da A NOITE. Saudações — Tendo lido, em vossa edição de hontem, um telegramma em que os empregados dos Telegraphos reclamam contra o modo por que vêm recebendo os seus vencimentos, e sendo eu uma das victimas, apezar de não pertencer á mesma Repartição mas, ao mesmo Ministerio, lembrei-me de tambem vos scientificar de que a Repartição de Aguaes e Obras Publicas, desde que foi feito o corte de 25 % sobre a tabella Lyra não só faz esse desconto, como ainda o dos 20 % incorporados definitivamente (gratificação da fome). E' assim que quem ganhava 226$000, em vez de ficar com 205$500, recebe apenas 172$500, sendo o desconto para mais mensalmente de 33$000!"

FOLHETIM D'A NOITE (59)

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

XIII

LAR SEM ORDEM

— Então onde estamos nós? perguntou o conde.

— Em casa de uma pobre costureira, muito trabalhadeira, muito honrada, e que é muito minha amiga; quando sáe deixa-me a chave do quarto, para me poder refugiar nelle.

— Triste vida a sua e em tal idade! disse Laubespin com pena: trabalho superior ás suas forças; a afflicção que lhe causa a doença de sua mãe, o terror que esse odioso homem lhe inspira, essa luta sem socego!..

— Não falemos d'"elle", disse a costureira baixando a voz com ar receioso, só ouvir-lhe o nome me faz mal!

— Tem razão! não falemos d'"elle", falemos de si.

— De mim, seria pouco interessante, e tenho cousas muito graves a dizer-lhe.

— Então, fale, minha prima, disse Laubespin, com alegre sorriso.

Laura sorriu-se tambem e pareceu sentir infantil prazer.

— Ainda bem! disse ella, não é soberbo e gosto disso. Tambem já arrependida de lhe ter chamado meu primo; tive medo que isso o tivesse offendido; e agora chama-me tambem prima para me mostrar que não está zangado commigo, ainda bem!

— Eu zangado comsigo, que idéa!

— E o que é melhor é que, chamando-me prima da-me o primeira palavra de que tenho direito. Ouça-me, pois: se achar nas minhas palavras alguma cousa que lhe desagrade perdôe-me. Talvez que não seja conveniente uma moça da minha edade falar com esta franqueza a homem como o senhor, jovem ainda, mas trata-se de minha mãe, da minha pobre mãe, tão doente e tão desgraçada, e parece-me que um motivo tão sagrado justifica o modo por que eu me proceder [illegible].

— Escutal-a-ei com todo respeito, como ouviria uma rainha.

— Ahi está outra palavra que tambem gosto, uma rainha! Saiba que sou muito orgulhosa e que gosto que me comparem a uma rainha.

— Eu devia ter dito um anjo.

— Não, isso era impiedade. Os anjos vêem a Deus e não se lhes deve profanar o nome. Não é que eu na imaginação não veja Deus algumas vezes... Mas não se trata disso. De que estavamos nós a falar?

— Queria pedir-me uma cousa, respondeu Laubespin, impressionado pela estranha exaltação que animara por instantes a physionomia de Laura.

Com um gesto que lhe era familiar, ella passou a mão pela testa muitas vezes a fio.

— Quando penso em Deus e nos anjos, exclamou a meia voz, a minha cabeça exalta-se e fico doida. Mas tranquilise-se: [illegible], mas hoje não me quero entregar aos pensamentos da egreja, e vae ver que eu, quando é preciso, tenho muito juizo. [illegible] como que para expulsar a exaltação involuntaria das suas idéas.

— Vae casar com a minha prima Felicidade, tornou ella dali a instantes, com ar sossegado e serio; é em nome do seu casamento que eu lhe imploro a sua benevolencia para minha mãe. A existencia della é um inferno, e só o senhor a póde tirar delle. A minha prima, que vae ser sua mulher...

— Talvez o não venha a ser interrompeu o conde, desagradavelmente impressionado por ver dar, mesmo por engano tal titulo á menina Felicidade Falconet.

— Deixe-me dizer — sua mulher, tocal-o-á mais do que se eu dissesse — minha prima: sua mulher tem em Lorena, ao pé das officinas de meu tio, uma casinha onde nós dantes moravamos com meu pae. Pobre pae!

Duas lagrimas humedeceram as palpebras de Laura que tirou do peito uma medalha que levou aos labios.

— E' a medalha que tinha hontem? perguntou Laubespin com subita commoção.

— Nunca ando sem ella.

— E era... de seu pae? continuou elle hesitando.

— E' o retrato delle. Não o deixo vêr a ninguem, nem, mesmo a minha mãe, ella chora muito quando o vê; a si quero mostral-o, porque o acho digno de o vêr.

E entregou-lhe a medalha, para a qual Laubespin olhou alguns segundos sem a vêr.

— Querido anjo! pensava elle em mudo extase, se eu me atrevesse, deitava-me aos seus pés para lhe pedir perdão. Tomei o retrato de seu pae por uma recordação de amôr!

— Era formoso homem! continuou Laura com voz melancolica; mas quem o conhecia não dava importancia senão á sua bondade.

— Sobre este retrato de seu pae lhe juro dedicação absoluta, a si e a sua mãe! disse Laubespin com gravidade cheia de ternura, devolvendo-lhe a medalha. Exponha-me o que deseja, e poderá experimentar!

— E' um nobre coração! exclamou Laura pegando-lhe na mão; mas quasi no mesmo instante a alegria que lhe illuminava o rosto desappareceu, e as feições exprimiram novo susto.

— Que tem? perguntou Henrique, conservando nas mãos a mão de Laura.

— Não fale, é "elle"! respondeu esta em voz baixa.

(Continua)